INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.856
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 2024



EMPATE E PÚBLICO RECORDE NO MINEIRÃO

Em um clássico com poucas chances de gol, principalmente no segundo tempo, quando os defensores se sobressaíram aos atacantes, Cruzeiro e Atlético empataram por 0 a 0 no Mineirão, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro. A boa notícia veio das arquibancadas: o público, de 61.583 pessoas, é recorde desde a reforma do estádio, finalizada em 2012. PÁGINAS 38 E 39



RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

PARIS   2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



SELEÇÃO FEMININA DE FUTEBOL FICOU COM A PRATA PELA TERCEIRA VEZ EM OLIMPÍADA

BRASIL VOLTA COM 20 MEDALHAS

Um dia antes do término dos Jogos Olímpicos de 2024, o Brasil encerrou a participação em Paris com um total de 20 medalhas, uma a menos do que o recorde em Tóquio (21), alcançado em 2021. Em momentos quase simultâneos, a prata confirmada ontem pela Seleção feminina de futebol diante dos EUA – a terceira derrota para o mesmo adversário em uma decisão olímpica – e o bronze do vôlei feminino, que venceu a Turquia, consagraram a força das mulheres nesta Olimpíada. "Sensação de orgulho", disse a "Rainha" dos gramados Marta, que se despediu dos Jogos. PÁGINAS 41 E 44 A 48

NATALIA KOLESNIKOVA / AFP



DESTAQUE DO VÔLEI, A PONTEIRA GABI SOBE AO PÓDIO HOJE PARA RECEBER O BRONZE

QUEDA DE AVIÃO



RELATÓRIO PRELIMINAR DE ACIDENTE SAI EM UM MÊS



Mineiro é uma das 62 vítimas da tragédia aérea que abalou o país. Caixas-pretas da aeronave são analisadas

ARQUIVO PESSOAL



O MINEIRO ALÍPIO DOS SANTOS NETO MORAVA EM UBERLÂNDIA

O número de mortos na tragédia aérea ocorrida sexta-feira em Vinhedo, no interior paulista, subiu para 62. Um dos 58 passageiros não tinha sido registrado pelo sistema de check-in. Os corpos de todas as vítimas foram retirados dos destroços ontem e encaminhados para identificação. Natural de Monte Carmelo, no Alto Paranaíba, o mineiro Alípio Camilo dos Santos Neto, de 36 anos, viajava na aeronave ATR-72, da Voepass – antiga Passaredo –, que decolou de Cascavel (PR) com destino a Guarulhos (SP) e caiu em uma área residencial.



FORÇA AÉREA BRASILEIRA/DIVULGAÇÃO

As caixas-pretas do bimotor estão sob análise dos peritos em Brasília *(foto)*. Elas serão cruciais para tentar desvendar os motivos que levaram o veículo a despencar 4 mil metros em um minuto. A Força Aérea Brasileira informou que um relatório preliminar será apresentado em até 30 dias. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil, o avião, que voava desde 2010, cumpria as normas vigentes e os certificados da tripulação estavam válidos. O piloto não teria declarado emergência ou reportado estar sob condições meteorológicas adversas. PÁGINAS 6 E 7

◆ FEMININO

OLHAR DE ESTILISTAS MINEIROS SOBRE A NATUREZA

PÁGINAS 24 E 25

◆ HOMENAGEM

OS PAPAIS ESTRANGEIROS ACOLHIDOS POR BH

PÁGINAS 30 A 33

◆ ENTREVISTA

DESAFIOS NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

PÁGINAS 34 E 35



INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
"PENSA PEQUENO"
Lula critica governador de SC ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

A CAMPANHA OFICIAL SEQUER COMEÇOU,PORTANTO AINDA É CEDO PARA TRAÇAR CENÁRIOS NA CORRIDA PELA PREFEITURA DE BH

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo



SORAIA PIVA/EM



Lula, Bolsonaro e as primeiras impressões da campanha em BH

Não deveria surpreender ninguém que os ecos da mais acirrada e violenta corrida presidencial brasileira desde a redemocratização ressoassem pelos pleitos seguintes. O embate entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) nas urnas há dois anos segue vivo em diferentes manifestações sociais e políticas e não foi diferente no primeiro debate dos concorrentes à Prefeitura de Belo Horizonte, transmitido pela Band na última quinta-feira (8). Como bem mostrou o **Estado de Minas**, os nomes do atual e do ex-ocupante do Palácio do Planalto foram citados em 39 oportunidades nas cerca de duas horas do programa. Se a recorrência do tema não espanta, a forma como o tema foi explorado, no entanto, pode ter guiado a percepção de quem assistiu o embate entre os sete disputantes pela cadeira de prefeito.

Embora os sete pré-candidatos à PBH tenham, em algum nível, participado da disputa presidencial de 2022, os nomes mais umbilicalmente associados a Lula e Bolsonaro no pleito atual da capital mineira são o deputado federal Rogério Correia (PT) e o deputado estadual Bruno Engler (PL). A postura dos dois em relação aos seu principal cabo eleitoral foi bastante distinta durante este primeiro debate e já pode revelar uma estratégia, ainda que incipiente, para a disputa que se encerra nas urnas em outubro.

Desde a primeira pergunta do debate, endereçada pela deputada federal Duda Salabert (PDT) a Engler, o bolsonarista teve a necessidade de desviar de cascas de banana jogadas por seus oponentes, que o incitaram a abraçar as características de seu líder e seu séquito mais fervoroso. Ao contrário de um parlamentar boquirroto, irascível, insensível e negacionista, o que se viu nos estúdios da Band foi um candidato que evitou (inclusive de forma pronunciada) entrar em debates ideológicos e ataques mais ríspidos aos seus oponentes. O deputado foi sereno e praticamente se limitou a elencar as propostas de seu plano de governo.

Se Engler não expressou sua admiração e proximidade com Bolsonaro, a quem é tratado por "meu gordinho preferido", Rogério Correia não encerrou nenhuma fala no debate sem citar Lula. Além de abrir sua apresentação incluindo o presidente em uma lista de abraços inusitada para quem tem um tempo curto para se manifestar, o deputado chegou a pedir direito de resposta por uma fala em que não foi citado, mas o nome do líder petista foi citado. O parlamentar também foi responsável por um dos poucos momentos de desequilíbrio de Engler no programa ao citar a possibilidade de prisão que ronda Jair Bolsonaro e sugerir que o concorrente se acalmasse tomando uma cloroquina, medicamento que o ex-presidente sugeriu reiterada e irresponsavelmente para curar a COVID-19 durante a pandemia.

A campanha oficial sequer começou, portanto ainda é cedo para traçar cenários na corrida pela Prefeitura de BH. Mas a primeira impressão é que a batalha nacional se refletirá na capital mineira com um lulista bem mais aguerrido e, por que não, desinibido que seu principal rival ideológico/partidário.

Do outro lado, com um líder inelegível e cada dia mais encalacrado em inquéritos judiciais, o que se vislumbra é um Bruno Engler mais razoável. A estratégia parece fazer sentido, uma vez que o eleitorado radicalmente bolsonarista já está assegurado e o papel de oferecer retórica beligerante é melhor desempenhado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL), muito envolvido na campanha. (Bernardo Estillac)

Prefeito na mira

A reprodução da rivalidade na política nacional, embora chame a atenção, não foi tanto a tônica do debate na Band como as críticas a Fuad Noman (PSD). Todos os oponentes dedicaram parte significativa de seu tempo para atacar a atual gestão da cidade. De certa maneira, não há nada de novo nessa estratégia, mas o prefeito não reagiu exatamente bem. O candidato à reeleição ficou nervoso em algumas respostas e apostou em uma metáfora curiosa envolvendo pés de manga para dizer que só era atacado por ter produzido muito à frente da cidade. **(BE)**

Mais alternativas

O ataque em pelotão a Fuad no debate talvez deva levar a campanha de Gabriel Azevedo (MDB) a diversificar sua frente. Embora contundente e eloquente, o presidente da Câmara Municipal teve dificuldades em se destacar ao apostar nas críticas à atual gestão da capital (postura que carrega há ao menos dois anos) em um cenário em que o pessedista esteve na vitrine de todos os outros cinco concorrentes à cadeira que ele atualmente ocupa. **(BE)**

Reta final

Faltam cinco dias para o encerramento do prazo para a divulgação de candidaturas para concorrer no pleito municipal deste ano. A partir de 16 de agosto, a campanha começa oficialmente. Em consulta feita ontem, apenas os nomes de Fuad Noman, Gabriel Azevedo e Indira Xavier (UP) constam no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No site é possível observar a discrepância patrimonial entre os três que já aparecem na plataforma: o prefeito declara mais de R$ 15 milhões em bens, o vereador tem R$ 1,2 milhão e a líder social tem R$ 592,97. **(BE)**



GOVERNO

DÍVIDA BILIONÁRIA DE MINAS TEM NOVA SEMANA DECISIVA

Plano de equalização apresentado pelo presidente do Congresso para renegociação dos valores devidos por estados à União deve ir a votação no plenário do Senado

BERNARDO ESTILLAC

Voltar os olhos para Brasília tornou-se rotina no governo mineiro nos últimos meses quando o assunto é a saúde financeira do estado. Nesta semana, o tema da bilionária dívida com a União torna a ter dias decisivos na capital federal, onde deve ser votado em primeiro turno o projeto de lei complementar (PLP) que cria o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O plano que cria alternativas para equacionar os débitos é aposta do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para substituir o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) como ferramenta para unidades federativas com as contas no vermelho e deve ser pautado no plenário do Senado já na próxima terça-feira (13).

A última semana foi marcada por negociações de Pacheco para viabilizar a tramitação rápida do projeto tanto no Senado como na Câmara dos Deputados. Na quarta-feira passada, o senador se reuniu com governadores nordestinos para tratar sobre o fundo de equalização previsto no Propag. Este é um mecanismo adicionado ao projeto justamente para não negligenciar os estados que não têm dívidas com a União, caso de regiões como o Nordeste. A sensação de um favorecimento aos devedores em detrimento dos bons pagadores é uma das preocupações para o andamento do plano no Congresso e uma das pontas que o pessedista mineiro tenta amarrar.

A ideia do Propag consiste em criar mecanismos para abaixar a taxa de juros cobrada sobre as dívidas dos estados, hoje fixada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) somado a 4% do valor devido à União. O plano de Pacheco determina que as unidades federativas se adequem a uma série de condições para reduzir o indexador.

É possível reduzir a cobrança de juros em até dois pontos percentuais a partir da federalização de ativos avaliados em até 20% do estoque da dívida. No caso de Minas, por exemplo, se ventila a cessão de estatais como Cemig, Codemig e Copasa ao governo federal. Mais um ponto percentual pode ser retirado mediante contribuição a um fundo de equalização que atende a todos os estados; e mais um ponto se a economia obtida com o não pagamento do serviço da dívida for revertida em investimentos em infraestrutura, saúde e educação pelo governo estadual.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 15/5/24



SEDE DO GOVERNO MINEIRO: DESDE O FIM DE 2018, PAGAMENTO DAS PARCELAS DA DÍVIDA ESTÁ SUSPENSO

R$ 165 BILHÕES

DÍVIDA MINEIRA ESTIMADA COM A UNIÃO

RRF DE LADO

Desde que assumiu o governo em 2019, Romeu Zema (Novo) tratou a adesão ao RRF como medida única para estancar a sangria dos cofres do estado, que hoje deve cerca de R$ 165 bilhões à União. A insistência do governador com o regime nunca surtiu efeito na Assembleia Legislativa (ALMG), que jamais autorizou a entrada de Minas no programa que determina uma série de medidas austeras e impopulares.

O RRF é um mecanismo do governo federal para que estados cortem gastos e adequem o orçamento para permitir o pagamento das dívidas. O plano de adesão ao RRF preparado pelo governo Zema inclui a limitação de investimentos do Executivo pelo nível inflacionário; reajuste salarial dos servidores em apenas duas parcelas de 3% durante os nove anos de vigência do regime; e a suspensão de concursos públicos futuros.

A chegada de Pacheco à mesa de tratativas no fim do ano passado e a sinalização do governo federal na figura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), à ideia de negociar o pagamento direto das dívidas dissuadiu Zema de sua ideia fixa. Gradualmente, o governador mineiro se mostrou mais disposto a deixar o regime de lado e abraçar o Propag.

Na sexta-feira, durante cerimônia de abertura da 11º edição do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), Zema tratou o RRF como um paliativo para a dívida. Por outro lado, disse que o Propag atende às necessidades dos estados em débito com a União. Em entrevista, ele destacou experiências de governos que aderiram ao RRF e solicitam a saída do regime.

"Nós precisamos equacionar esse problema (...). O que se viu com o tempo, tanto no caso do Rio (de Janeiro), como do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, é que o regime de recuperação fiscal é um paliativo por três, quatro anos. Você mantém a dívida, tem uma redução das parcelas nesse período, mas ela cresce de forma bastante acentuada nos primeiros anos e depois de quatro, cinco anos você volta a enfrentar exatamente o mesmo problema", disse o governador mineiro.

Desde o fim de 2018, Minas tem o pagamento das parcelas da dívida suspenso por liminar do Supremo Tribunal Federal (STF). A medida já foi prorrogada quatro vezes e o prazo vigente dura até 28 de agosto, quando a corte avalia em plenário o mérito das prorrogações concedidas ao estado para seguir sem a obrigação de realizar pagamentos. Enquanto isso, a adesão ao RRF segue em modo de espera na Assembleia, sempre com chances de voltar à pauta da casa diante da aproximação do fim dos efeitos da liminar do Supremo.

> **"Há um consenso de que temos que encontrar uma solução para a questão da dívida"**
>
> **CASTELLAR NETO (PP-MG)**
> Senador

CLIMA NO CONGRESSO

O senador Castellar Neto (PP-MG) acredita em um ambiente favorável para a aprovação do Propag no Congresso Nacional. Ao Estado de Minas, o parlamentar que assumiu o posto no mês passado com a licença de Carlos Viana (Podemos) disse que não descarta propor alterações no texto, desde que não atrapalhem a tramitação do texto.

"Há um consenso de que temos que encontrar uma solução para a questão da dívida, por isso o clima é absolutamente favorável. Minas Gerais tem uma situação crítica e, por isso, os parlamentares estão muito envolvidos no tema. Estamos avaliando eventuais alterações no texto, sempre na perspectiva de não inviabilizar o projeto", afirmou.

Na Câmara, o líder do governo Zema também manifesta esperança. Zé Silva (Solidariedade) aposta na força da representação dos estados do Sul e Sudeste, os mais endividados, para aprovação do PLP do Propag na baixa casa do Congresso. A soma dos parlamentares mencionados fica a apenas um voto de obter maioria. "Os parlamentares do Cosud, que é onde estão os estados interessados nessa proposição do Rodrigo Pacheco, já somam basicamente 256 votos na Câmara dos Deputados. O governador de Minas já promoveu um encontro aqui em Brasília na sede do governo e pediu o apoio de todos os parlamentares e vejo que há um clima favorável entre a bancada", disse ao EM. ■









DAQUI PARA FRENTE, É 'MATA-MATA', OU SEJA, NÃO DÁ MAIS PARA ERRAR NEM DEIXAR ALGO PARA DEPOIS

DENISE ROTHENBURG

>>> >>politica.em@uai.com.br

Ampulheta virou

A soltura de Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro, acusado de fazer parte de um grupo que tramava um golpe de estado, soou a muitos integrantes da base de Lula como um sinal de que perdeu força o discurso de defesa da democracia que ajudou o petista logo depois do quebra-quebra de 8 de janeiro. Foi essa certeza que levou o presidente a organizar o encontro com os ministros essa semana, de forma a organizar a "hora de mostrar serviço". A certeza no Planalto é a de que "acabou o recreio". Daqui para frente, é "mata-mata", ou seja, não dá mais para errar nem deixar algo para depois.

A avaliação no Planalto é a de que há três elementos que precisam de muita atenção: a irritação dos congressistas com a suspensão de grande parte das emendas pix pelo Supremo Tribunal Federal; a eleição municipal, período em que cotoveladas são inevitáveis; e a disputa pela Presidência da Câmara, em polvorosa nos bastidores. O comportamento dos ministros e do próprio presidente é que irá definir se esses fatos serão um tsunami ou uma "marolinha".

● **A ESTRATÉGIA DE BOLSONARO** Alguns fiéis escudeiros do ex-presidente Jair Bolsonaro acreditam que ele vai esperar até o último minuto para lançar um candidato a presidente da República. Há quem aposte inclusive que ele vai segurar esse espaço inclusive no período eleitoral, para, se não conseguir recuperar a elegibilidade, colocar um familiar em seu lugar na última hora.

● **É PEGAR...** É nesse sentido que o ex-presidente tem feito questão de participar dos jantares e dos movimentos de campanha do PL. No jantar da semana passada, muitos saíram com a certeza de que Bolsonaro deixará cada vez mais claro que a capacidade de mobilização do partido está diretamente relacionada à presença dele.

● **...OU LARGAR** E é fato que Bolsonaro reúne multidões, algo importante para qualquer partido. Portanto, até aqui, ninguém reclama de deixar a definição da candidatura presidencial a cargo do ex-presidente.

● **UMA MANOBRA EM 55 DIAS** O governo do presidente Lula tem até o primeiro turno da eleição municipal para fechar um acordo sobre a liberação dos quase R$ 8 bilhões em emendas pendentes, incluindo na conta as tais emendas pix. A partir da segunda semana de outubro, as cobranças de hoje prometem virar uma batalha campal.

ELEIÇÕES

TSE AMPLIA PODER DE JUÍZES ELEITORAIS E GERA DÚVIDAS

Nova regra permite a remoção de propagandas com informações falsas sobre o processo eleitoral mesmo sem que os magistrados tenham sido acionados

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



NÃO HÁ CONSENSO SOBRE O PROCEDIMENTO QUANDO HOUVER FATO SEM REFERÊNCIA DE DECISÃO PRÉVIA DO TSE

RENATA GALF

A uma semana do começo do período oficial de campanha, uma nova regra criada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está envolta em uma série de dúvidas e indefinições. Nestas eleições, a corte decidiu pela ampliação do poder de polícia dos juízes eleitorais da primeira instância para remover conteúdo da internet em caso de propaganda eleitoral com desinformação sobre urnas, processo eleitoral e Justiça Eleitoral. Até então, esse poder estava restrito à avaliação da forma ou do meio da propaganda, mas não do teor.

A nova regra permite que esses magistrados possam fazer a avaliação do conteúdo quando a desinformação for sobre estes temas mesmo que não tenham sido acionados judicialmente por alguma das partes. Nestes casos, eles devem acompanhar e estão vinculados às decisões colegiadas do TSE, que estarão em um repositório – tanto ao atuarem de ofício quanto nas representações judiciais.

Apesar de a propaganda eleitoral já ter início no próximo dia 16, ainda há indefinição quanto ao repositório que orientará os juízes. O próprio escopo e a amplitude da regra, aprovada no fim de fevereiro, ainda são alvo de dúvida e divergência. Parte das incertezas se origina da própria redação da resolução. Não há um consenso de qual deverá ser o procedimento quando houver fato inédito em que não haja decisão prévia do TSE.

ENTENDIMENTO

Outro ponto de apreensão se refere ao repositório de decisões que os juízes devem consultar. Ainda na gestão do ministro Alexandre de Moraes no TSE, uma página foi colocada no ar, identificada como sendo tal repositório. O entendimento predominante, porém, é que ela ainda não atende ao que foi previsto.

O TSE afirmou, em nota enviada no dia 8, que um repositório de decisões está em fase de testes internos, "será publicizado nos próximos dias e estará em pleno funcionamento antes do início dos programas eleitorais". O site que já está público pelo menos desde maio seguia sem qualquer aviso de que ele ainda passaria por reformulações. A ministra Cármen Lúcia assumiu a presidência da corte no início de junho.

Um dos argumentos daqueles que entendem que a página colocada no ar pelo TSE ainda não corresponde ao repositório previsto na resolução é que a norma previu a disponibilização na íntegra das decisões, além de um sistema em que as próprias plataformas de redes sociais deveriam adicionar dados sobre as publicações removidas.

DESINFORMAÇÃO

O entendimento é de que, por ora, há apenas uma coletânea de jurisprudência com resumo de votos selecionados. E, além de desinformação contra a Justiça Eleitoral, aparecem outras categorias, como desinformação contra candidatos e discurso de ódio. O TSE não respondeu sobre isso e, em relação a outras perguntas, disse que "eventuais dúvidas sobre a aplicação de resoluções devem ser dirimidas por vias jurisdicionais.

Segundo a nova norma, os juízes de primeira instância designados para exercer poder de polícia ficam vinculados nos temas previstos às decisões colegiadas do TSE sobre "remoção ou a manutenção de conteúdos idênticos". A regra vale ainda quando houver "similitude substancial" entre os conteúdos. Caberá reclamação administrativa contra o juiz ao TSE, no caso de decisão que contrarie ou exorbite.

Além da incerteza quanto a como os juízes responsáveis pelos mais de 5.500 municípios interpretarão o que é conteúdo idêntico ou com similitude substancial, não há consenso sobre a regra quando se tratar de desinformação sobre o processo eleitoral relativa a teor nunca tratado pelo TSE. Apesar de o texto não trazer tal previsão, há quem entenda que também nessa hipótese o magistrado tem abertura para decidir remover – posição defendida inclusive por dois juízes ouvidos sob reserva. (Folhapress) ■









ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

O MINISTRO DO SUPREMO FLÁVIO DINO BAIXOU DUAS LIMINARES DURÍSSIMAS PARA ACABAR COM O "ORÇAMENTO SECRETO". DEPUTADOS E SENADORES TÊM R$ 49 BILHÕES EM EMENDAS

>>> »politica.em@uai.com.br

Quem sabe o destino das emendas secretas?

Crime e Castigo, de Fiódor Dostoiévski, baseado na vida real, é um clássico da literatura universal, escrito no século 19, a partir de uma história policial: o caso de um crente antigo (raskolnik em russo) que matou duas mulheres com um machado, cujo julgamento teve cobertura jornalística. A partir desse crime, Dostoiévski retrata a crise de consciência de Rodion Raskolnikov, o protagonista do romance.

O romance é uma resposta atemporal de Dostoiévski a ideais niilistas da juventude radical nos anos 1860. O escritor queria mostrar o que a perda da fé em Deus e o abandono da base moral poderiam causar, a partir da história de Rodion Raskolnikov, que deixa a universidade por falta de dinheiro para pagar os estudos. Algumas pessoas pensam que podem ser melhores do que as outras. O jovem concluíra que há dois tipos de pessoas: as comuns e as extraordinárias. Se julga o segundo caso, mas precisa provar a si mesmo.

Então, decide matar a velha senhora agiota para quem ele deu relógio em troca de algum dinheiro. Se compadece de Semion Marmeladov, um ex-oficial bêbado, cuja história familiar é uma tragédia. Dá a ele seus últimos trocados. Por uma carta de sua mãe, fica sabendo que a irmã se casará com um homem rico só para pagar sua universidade. Foi o gatilho para convencê-lo de que deveria matar a agiota para financiar seus estudos. A irmã adotiva da mulher, que voltou para casa antes da hora, também foi morta a machadadas.

Raskolnikov recebe uma intimação policial, mas a acusação é não ter pagado o aluguel. Desmaia ao sair da delegacia, quando ouve o policial comentar a respeito do assassinato. Enterra tudo que roubou. Ao descobrir que Marmeladov morreu atropelado por um cavalo, entrega o restante do dinheiro para a viúva de Marmeladov. Sua filha Sônia o convida para o funeral.

Decide visitar a polícia com um amigo para pegar de volta o dinheiro que a agiota assassinada extorquira dele. Na ocasião, o detetive Porfiri Petrovich comenta seu artigo sobre pessoas extraordinárias, autoras de grandes ideias, que pensam ter o direito de infringir a lei para fazer bem à humanidade. Raskolnikov imagina que o policial suspeite dele. Sônia, a quem confidenciara o crime, o convence a contar o que fez e promete acompanhá-lo ao campo de prisioneiros da Sibéria. Porfiri também sugere que confesse o crime. Enfim, ele faz isso. Ninguém sabia que Raskolnikov era o assassino, exceto ele próprio.

VERBAS DO ORÇAMENTO

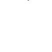
O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino baixou duas liminares duríssimas para acabar com o chamado "orçamento secreto". Deputados e senadores têm R$ 49 bilhões em emendas ao longo de 2024, uma parcela das quais é conhecida como "emendas pix", que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu que fossem auditadas pela Controladoria-Geral da União. A decisão contrariou os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Amanhã, haverá uma reunião de líderes da Câmara para discutir como reagir à decisão do ministro. Os deputados temem uma devassa na destinação das emendas, principalmente as "emendas pix", que não têm nenhuma transparência, embora esse seja um dos princípios constitucionais do Orçamento da União. O Supremo proibiu a existência do "orçamento secreto", sob a presidência da então ministra Rosa Weber.

As emendas de deputados e senadores na Lei Orçamentária passaram de R$ 9 bilhões em 2015 para R$ 49 bilhões em 2024, conforme dados do "Siga Brasil – Painel Emendas", site mantido pelo Senado. Na Lei Orçamentária de 2020, as "emendas RP 9", que são feitas pelo relator da Comissão Mista de Orçamento, chegaram a 20 bilhões. Em 2021, R$ 16 bilhões. Em 2022, R$ 8 bilhões. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o governo com R$ 15 bilhões de "emendas RP 9" herdadas do governo Bolsonaro. Ainda restam pagar R$ 5 bilhões.

As "emendas pix" foram criadas para burlar a proibição do "orçamento secreto". Chegam a R$ 15 bilhões neste ano, sem nenhuma transparência e controle. Alguns até destinaram verbas para obras em estados diferentes dos quais foram eleitos, o que ministro Dino agora proibiu. Há troca de destinação dos recursos por ajuda eleitoral. Tudo em segredo. A CGU tem até setembro para preparar um relatório sobre as dez cidades que mais recebem repasses de emendas e uma análise sobre os riscos por trás das "emendas RP 8", que podem virar caso de polícia.

O Tribunal de Contas da União (TCU) mapeará as emendas até 21 de agosto e terá 180 dias para colocar no Portal da Transparência informações completas sobre padrinhos e destinatários de "emendas RP 8 e RP 9". A CGU também auditará os repasses feitos de 2020 a 2024 por meio de "emendas pix" e como a verba foi gasta na ponta. Nada disso seria necessário se os relatores do Orçamento abrissem essa caixa-preta. Ninguém sabe para onde foi o dinheiro, mas eles sabem.





CYRO NEVES/TOPI



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
RIO DE JANEIRO
Chuva provoca estragos ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular



TRAGÉDIA
EM SÃO PAULO





“Todos os corpos estão como se estivessem sentados em seus respectivos assentos”

●●●● **Michael Cristo**, porta-voz dos Bombeiros

NELSON ALMEIDA/AFP




CAIXAS-PRETAS DO ATR-72, DA VOEPASS, JÁ FORAM ENVIADAS PARA O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (CENIPA), EM BRASÍLIA




RESGATE E DÚVIDAS

PRIMEIRO RELATÓRIO SOBRE O ACIDENTE COM O AVIÃO DA AEROPASS DEVE SER DIVULGADO EM 30 DIAS, SEGUNDO A FORÇA AÉREA BRASILEIRA

FÁBIO PESCARINI E ARTUR RODRIGUES

TALITA DE SOUZA, YASMIN RAJAB E RAPHAEL PATI

CORREIO BRAZILIENSE

A Polícia Federal retirou ontem todos os 62 corpos das vítimas do acidente aéreo em Vinhedo (SP) e informou que, provavelmente, quase a metade deles poderão ser identificados por meio de impressão digital, porque se encontravam na parte da frente da aeronave, que foi menos atingida pelo fogo após a queda. Os motivos da tragédia com o voo 2283 da Voepass ainda são investigados, pois a queda livre de aviões comerciais na posição horizontal é considerada um fato raro. A Força Aérea Brasileira disse que um relatório preliminar, com os dados das caixas-pretas, deve ser apresentado em até 30 dias.

Em meio às dúvidas sobre as causas do acidente, as equipes de resgate se concentraram ontem em retirar os corpos das vítimas para tentar garantir uma rápida identificação e liberação para as famílias. Segundo Carlos Palhares, diretor do Instituto Nacional de Criminalística, estão sendo usados três métodos não invasivos de identificação: por impressão digital, arcada dentária e exame de DNA, esses mais demorados. “Estamos na fase de coleta de informações que vão permitir a identificação”, disse. “Praticamente todos os corpos retirados até agora são passíveis de análises com impressão digital, que é mais célere.”

De acordo com o perito, não há como dar uma previsão de como vai ser a identificação dos outros corpos. Familiares que estão sendo acolhidos pelo governo de São Paulo na capital paulista serão entrevistados e farão coleta de material genético. Dentistas das vítimas também deverão ser procurados. E há ainda a possibilidade de exames antropológicos, com próteses.

Rodrigo Sanfurgo, superintendente da Polícia Federal em São Paulo, disse que os melhores peritos do Brasil estão em Vinhedo. “A prioridade é remover as vítimas de forma que possa ser feita a informação”.

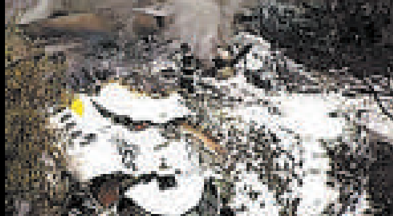
O Brigadeiro Marcelo Moreno, chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), disse ontem que ainda não há previsão para o término dos trabalhos de identificação das vítimas da tragédia. “Nós estamos priorizando a qualidade ao invés de celeridade”, ressaltou. Moreno ainda destacou que as equipes mobilizadas no local, da Defesa Civil e das polícias Civil e Militar de São Paulo, devem inicialmente tentar a degravação dos arquivos de voz da aeronave, para então seguir com a análise dos dados do avião.

A Voepass, companhia aérea que operou o voo, subiu o número de vítimas para 62 ontem. Um dos 58 passageiros não tinha sido registrado pelo sistema de check-in. Quatro, segundo a empresa de aviação, embarcaram com documentos brasileiros, mas teriam outras nacionalidades, sendo três da Venezuela e um de Portugal. A aeronave da fabricante franco-italiana ATR viajava de Cascavel (PR) com destino ao aeroporto internacional de Guarulhos, em São Paulo.



TRAGÉDIA EM SÃO PAULO





"Nós estamos priorizando a qualidade ao invés de celeridade"

●●●● **Marcelo Moreno**, Brigadeiro e chefe do Cenipa


NELSON ALMEIDA/AFP




SÁBADO FOI DE INTENSO MOVIMENTO NA PORTA DO CONDOMÍNIO ONDE O AVIÃO CAIU

POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO



TODOS OS CORPOS FORAM RETIRADOS ONTEM PELAS EQUIPES DE RESGATE, QUE ENCERRARAM BUSCAS

"DENTRO DA AERONAVE"

"Para quem viu imagens aéreas, o avião caiu como se estivesse chapado no chão. A gente está com o desenho da aeronave no chão", explicou o porta-voz do Corpo de Bombeiros, o capitão Michael Cristo. As posições estão sendo usadas para identificar o corpo das vítimas. Os primeiros a serem identificados foram piloto e copiloto. "Todos os corpos estão como se estivessem sentados em seus respectivos assentos. Lógico que tem a dinâmica da queda, do movimento quando bate no solo, mas as vítimas estão dentro da aeronave", disse o porta-voz dos Bombeiros.

"Conforme a gente avança, a dinâmica é mais traumática", disse o capitão, já que o incêndio foi pior da metade para o final da aeronave. Segundo ele, os corpos estão em estado difícil de identificação.

ARQUIVO PESSOAL



MINEIRO ESTAVA ENTRE PASSAGEIROS

O mineiro Alípio Camilo dos Santos Neto, de 36 anos, é uma das vítimas da queda do avião ATR-72, da Voepass. Natural de Monte Carmelo, no Alto Paranaíba, ele morava em Uberlândia, no Triângulo, e trabalhava em uma empresa de processamento de proteína animal.

Alípio era auditor interno da BRF e, de acordo com seu perfil no LinkedIn, tinha 15 anos de atuação em controladoria, atendendo fábricas e centros de distribuição. O mineiro era formado em ciências contábeis e pós-graduado em gestão empresarial e planejamento tributário.

Uma amiga de Alípio compartilhou ontem no Instagram uma mensagem que a vítima trocou com outro amigo, compartilhando sua localização no aeroporto de Cascavel.

Em outra postagem, ela lamentou a morte do mineiro, que era chamado de Bola pelos amigos. "Nossa turma sempre sentirá sua falta! Vá em paz, e saiba que você vai fazer falta!!! Te conheço há 14 anos, no começo do meu namoro vocês dividiam AP, então por vezes ríamos de assuntos aleatórios, um cara de coração bom, tranquilo, com propósitos na vida!".

FORÇA AÉREA BRASILEIRA/DIVULGAÇÃO

TÉCNICOS DO CENIPA INICIARAM ONTEM A ANÁLISE DAS CAIXAS-PRETAS

INVESTIGAÇÃO

As caixas-pretas do avião já chegaram a Brasília, no Distrito Federal, para análise dos investigadores. Elas serão cruciais para tentar desvendar os motivos que levaram a aeronave a despencar 4 mil metros em um minuto. Depois da busca por sobreviventes, a caixa-preta é a busca prioritária dos investigadores por ser um registro de dados e voz do avião, que grava as últimas conversas da tripulação e informações como velocidade da aeronave, condições climáticas, altitude e outras questões.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil, o avião, que voava desde 2010, cumpria com todas as normas vigentes e a tripulação com todos os certificados válidos. O diretor de operações da Voepass, Marcel Moura, disse que na noite anterior ao acidente o avião havia passado por "manutenção de rotina" e não apresentava "nenhum tipo de problema técnico". A fabricante ATR afirmou em comunicado que foi informada do acidente e que os seus especialistas "estão totalmente empenhados em apoiar a investigação em andamento".

A aeronave, que decolou às 11h50 e tinha previsão de chegada às 13h40, perdeu 3.300 metros de altitude em menos de um minuto a partir das 13h21, segundo o site Flight Aware, que monitora voos em tempo real ao redor do mundo. Registros do site mostram que o bimotor começou a perder altitude às 13h20, quando estava a cerca de 5.100 metros. Cerca de um minuto depois, atingiu 1.798 metros, no último registro disponível.

Segundo a Força Aérea Brasileira, o avião deixou de responder às chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo às 13h21. O piloto não teria declarado emergência ou reportado estar sob condições meteorológicas adversas.

ESPECULAÇÕES

A Voepass, dona da aeronave, disse que ainda não tem informações sobre a causa do acidente. O CEO da companhia aérea, Eduardo Busch, afirmou ainda que tudo o que tem circulado nas redes sociais é especulação.

Nas primeiras horas após o acidente, especialistas em aviação ouvidos pela Folha levantaram duas hipóteses principais para o caso com base nos primeiros detalhes, ressaltando que é cedo para determinar as causas. Vídeos do momento da queda mostram que a aeronave desceu rodopiou no ar, mantendo-se em posição horizontal, manobra conhecida como "parafuso chato". Essas condições, segundo especialistas indicam que o piloto havia perdido o controle da aeronave e as condições de arremeter – ou seja, apontar o nariz da aeronave para baixo e usar os motores para ganhar novamente sustentação no ar.

O especialista em segurança de voo Roberto Peterka levantou a possibilidade de que gelo tenha se acumulado nas asas da aeronave. Já o engenheiro Hildebrando Hoffman, professor aposentado de Ciências Aeronáuticas da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), citou a hipótese de que tenha ocorrido uma falha na posição das hélices.

Ambas as hipóteses teriam afetado a capacidade de tração da aeronave. Eles descartaram a possibilidade de falha elétrica ou no motor, pois há sistemas auxiliares que normalmente não fariam com que o avião caísse em queda livre, como se vê nas imagens. A pane seca também está descartada, uma vez que o combustível queimou no solo, após a queda. (Com Folhapress) ■





INÊS 249


PABLO PORCIUNCULA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
INFLAÇÃO
Haddad: alta era esperada ►►►


Para acessar: aponte o celular

RECEITA

NOTA FISCAL MINEIRA TEM PRÊMIOS DE ATÉ R$ 1 MILHÃO

Programa do governo de Minas incentiva consumidor a exigir registro do CPF na nota de compras. Tire suas dúvidas e saiba como concorrer

GIOVANNA DE SOUZA*

O programa Nota Fiscal Mineira (NFM), promovido pelo governo de Minas Gerais, é uma iniciativa que sorteará prêmios de R$ 100 a R$ 1 milhão para consumidores do estado. Os concursos vão acontecer semanalmente, mensalmente e anualmente. Os participantes concorrem nas esferas municipal, regional e estadual.

De acordo com o governo de Minas, o objetivo da iniciativa é combater a sonegação do tributo ICMS. Com isso, a administração quer incrementar a arrecadação tributária do Estado e dos municípios.

A expectativa da gestão é acrescentar R$ 80 milhões por ano à receita tributária, sem a necessidade de aumentar alíquotas ou criar impostos.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS


PROGRAMA LANÇADO PELO GOVERNO DE MINAS GERAIS VAI SORTEAR PRÊMIOS DE R$ 100 A R$ 1 MILHÃO. OBJETIVO É COMBATER SONEGAÇÃO DO ICMS

CONFIRA PERGUNTAS FREQUENTES

Como concorrer?

O comprador deve solicitar a inscrição do CPF na nota de compras, de qualquer valor. Além disso, ele deve baixar o aplicativo Nota Fiscal Mineira e se cadastrar. Caso a pessoa ganhe o prêmio, será notificada pelo aplicativo, via SMS ou por meio do e-mail informado no login.

Com quantos cupons uma pessoa pode concorrer?

Uma pessoa pode concorrer a partir de uma nota fiscal, não havendo limites de bilhetes por CPF. Porém, há um limite de três documentos emitidos por estabelecimento por dia registrados no nome de uma pessoa.

É possível acumular os valores?

É possível concorrer no programa Nota Fiscal Mineira com notas fiscais de qualquer valor. No entanto, as quantias podem garantir diferentes quantidades de bilhetes. Caso o documento fiscal tenha o valor até R$ 199,99, a pessoa ganha um bilhete.

Com a nota fiscal no valor de R$ 200 a R$ 399,99, recebe dois. Entre R$ 400 e R$ 599,99, são distribuídos três. Com documento de R$ 600 a R$ 799,99, o cidadão recebe quatro bilhetes; e de R$ 800 ou mais, são cinco chances de ganhar.

Como vai ser a distribuição dos prêmios pelo estado?

Serão distribuídos 44 mil prêmios para consumidores e 17 mil prêmios para entidades de assistência social participantes, totalizando R$ 26 milhões em valores pagos. Somente em 2024, serão distribuídos 23.626 bilhetes a consumidores e 5.916 a entidades. Os sorteios serão feitos por município, região e estado, garantindo que haverá ganhadores em todos os 853 municípios mineiros.

Assim, foi feita a seguinte divisão para os sorteios regionais: Barbacena; Belo Horizonte; Divinópolis; Governador Valadares; Ipatinga; Juiz de Fora; Montes Claros; Patos de Minas; Pouso Alegre; Teófilo Otoni; Uberaba; Uberlândia e Varginha.

Quais são os prêmios?

As premiações são em valores em dinheiro, em faixas a partir de R$ 100, que vão até R$ 1 milhão. Assim, em sorteios semanais, é possível receber os valores de R$ 100, R$ 200, R$ 500 e R$ 2 mil na abrangência regional; e de R$ 400 na abrangência municipal.

Nos sorteios mensais, na abrangência regional, é possível receber o valor de R$ 5 mil. Já na abrangência estadual, os prêmios variam entre R$ 7,5 mil, R$ 10 mil e R$ 50 mil. Em um sorteio especial, a pessoa pode receber o valor em dinheiro de R$ 100 mil. Já no sorteio especial anual, o vencedor leva o prêmio de R$ 1 milhão.

Quando acontecem os sorteios?

O primeiro sorteio será em 16 de setembro, data na qual serão divulgados 853 prêmios de R$ 400, um para cada município. Além desses, serão sorteados outros 459 nas esferas regional e estadual, na faixa dos R$ 100 a R$ 7,5 mil

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro, haverá o sorteio de três premiações no valor de R$ 50 mil; e duas de R$ 100 mil.

O prêmio de R$ 1 milhão será sorteado no penúltimo dia do ano, em 30 de dezembro.

Menor de idade pode concorrer?

Não. De acordo com o regulamento e termo de aceite e adesão ao Programa Nota Fiscal Mineira, só poderão participar os consumidores que tiverem 18 anos na data do cadastro.

Qual o prazo para resgatar o prêmio?

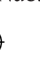
O consumidor que for premiado tem 90 dias para resgatar a quantia, contados a partir da data de divulgação da homologação do resultado final do sorteio no IOF-MG, no site e no aplicativo. Caso seja ultrapassado o período, o prêmio perderá sua validade e o ganhador perde o direito de recebê-lo, também não tendo direito de abrir reclamação.

***Estagiária sob supervisão do subeditor Fábio Corrêa**



APP DA NOTA FISCAL

Use o QR Code para concorrer. Aponte a câmera do seu celular para baixar o aplicativo da Nota Fiscal Mineira.




ROBYN BECK / AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PESQUISAS
Kamala ultrapassa Trump ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular



O ESTADO, QUANDO DEFENDE A SI MESMO E NÃO PUNE SEUS MEMBROS QUE COMETEM CRIME, É UM PESO NA CABEÇA DE UM PAI TRABALHADOR

>> contato@paulodelgado.com.br

Em nome do pai

Pai, substantivo masculino, é um exemplo concentrado do comportamento humano ao longo da história. Fonte de energia, lisonja, admiração, decepção, em relação aos filhos, naturais ou adotivos, é sempre exposto a olhares críticos e implorantes. Desde a antiguidade, no oriente ou ocidente, se comemora a importância deste homem que não deveria se desviar do seu caminho, fatigar-se, infringir leis, sem entender porque muitos se perderam.

Função repleta de expectativa, simpatia, esperança e proximidade assusta ver o declínio de seu papel e o descuido que o Estado dá à sua importância na vida da sociedade. Os conflitos pessoais, cada vez mais exteriores à família, se agravam pelo mundo e atingem mais e mais a função paterna. E a família, a mais antiga instituição humana, por vontade ou destino, ainda não foi substituída por melhor forma de associação entre pessoas vivendo como parentes. Seja observando fatos, ou penetrando em sua verdade, a família configurou de forma objetiva a vida em parceria. E deu ao ser humano a consciência de sua necessidade. Por isso, qualquer que seja o sofrimento, a alegria e as mudanças que a envolve todos seus membros podem trazer felicidade a uma casa.



Este artigo, sobre um personagem desta importância, será mais justificado se lido pelo sentimento que aborda do que por querer compreendê-lo ao pé da letra. A autoridade, função e responsabilidade paterna fazem parte da condição humana. Em diferentes datas os países comemoram o Dia dos Pais e histórias emocionantes envolvem pais jovens, velhos, com muitos ou poucos filhos. Uma delas, baseada em conflitos entre pai e filho, levam os dois a se separarem, se reencontrarem e tragicamente se despedirem. Professor de história que fui, o fato histórico que lembro é a tragédia que ocorreu há 50 anos. Por motivos pessoais, de geração, políticos, nacionais, religiosos, legais, filho e pai se desentendem e só se reaproximaram quando foram injustamente condenados e os dois são presos em uma mesma cela. Em virtude de erro judicial, a partir de provas fabricadas, o filho, considerado culpado e o pai, que foi ajudá-lo a organizar sua defesa, também é condenado e morreu preso como cúmplice.

Na Irlanda do Norte e na Inglaterra, em 1974, o operário Giuseppe Conlon e seu filho Gerard Conlon, o Gerry, viviam no meio da violência de uma Belfast empobrecida e em luta com a Inglaterra. Envolvido em arruaças, estava sempre em conflito com o pai, conservador e religioso. Gerry então decidiu sair de casa. E como um jovem hippie, mais pobre do que rebelde, foi para a Inglaterra em busca de emprego e por lá viveu nas ruas em comunidades. Foi acusado de ser terrorista do IRA, Exército Republicano Irlandês e responsável, com quatro amigos irlandeses, por jogar uma bomba em um pub de Guildford, nos arredores de Londres. Gente inocente morreu.

Presos sem prova, foram obrigados a assinar a confissão de culpa. Seu pai, que acreditou na inocência do filho desde o início, começou a lutar pela sua defesa. Não demorou para que toda a família também fosse presa. Junto com o filho, condenado à prisão perpétua, o pai passou mais de 10 anos na cadeia. 15 anos depois, sem nenhuma vergonha no rosto, um Tribunal de Apelação de Londres anulou as sentenças dos "Quatro de Guildford". E somente 30 anos depois – talvez porque um dos acusados tenha se casado com a filha de Robert Kennedy, o político norte-americano – o primeiro ministro britânico Tony Blair pediu perdão aos condenados pelo erro da Justiça inglesa. Mas o pai, Giuseppe, nunca soube disso. Em nome do pai, Gerry lutou até morrer contra o estigma de criminoso que, na alma, nunca mais pode ser reparado.

Tudo o que os sistemas políticos e judiciais do mundo vêm fazendo de forma mais costumeira – e em alguns países a rotina não é a justiça, mas a injustiça – é praticar injustiça contra inocentes e desorganizar a vida das famílias. Em algumas regiões e bairros de qualquer país há um ambiente surdo de guerra civil, roubos e assassinatos. O Estado, quando defende a si mesmo e não pune seus membros que cometem crime, é um peso na cabeça de um pai trabalhador, empresário, profissional liberal ou que outra atividade tenha. O lado inconveniente da injustiça na vida, nas reações e na emoção de um pai, não interessa a nenhum sistema de poder. Falar de uma mentira é promovê-la, sofrer injustiça é adoecedor. O tamanho da desagregação na vida de pais e filhos, causada pela má política, educação, economia e a falta de decoro da justiça promovida pelo próprio Estado, não tem levado os governos a sentirem responsabilidade pelo sofrimento familiar moderno.

ORIENTE MÉDIO

MAIS DE 90 MORTOS EM BOMBARDEIO A ESCOLA

Ataque que atingiu prédio no Centro de Gaza foi alvo de críticas de autoridades internacionais. Governo de Israel disse que local era usado como base do Hamas

A Defesa Civil de Gaza informou ontem que pelo menos 93 pessoas foram mortas em bombardeios que seriam do governo israelense contra uma escola que Israel afirma ser utilizada como centro de comando do movimento islamista Hamas, que governa o território.

Os bombardeios, cujo número de vítimas não pôde ser verificado de forma independente, estão entre os mais mortais desde o início da guerra em Gaza, desencadeada por um ataque do Hamas em solo israelense em 7 de outubro, segundo dados divulgados pelo movimento palestino.

O Hamas denunciou um "crime horrível" e uma "escalada perigosa" depois de Israel ter concordado na sexta-feira, sob pressão internacional, retomar as negociações para uma trégua em 15 de agosto.

Localizada no Centro da cidade de Gaza, a escola al-Tabi'een, atacada na noite de sexta-feira, acolhia cerca de 250 deslocados, a maioria mulheres e crianças, segundo fontes da comunicação social do governo do Hamas, no poder em Gaza desde 2007.

O porta-voz da agência de defesa civil, Mahmud Basal, informou que houve vários bombardeios contra "dois andares da escola corânica al-Tabi'een e a mesquita (anexa) com três mísseis" e que o ataque teria causado "a morte de 93 pessoas, incluindo onze crianças e seis mulheres". "Dezenas de pessoas ficaram feridas e algumas estão em cuidados intensivos, há muitas partes de corpos sem identificação e pessoas desaparecidas", acrescentou.

O Exército israelense afirmou na rede social X que tanto o "recinto" como a "mesquita" serviam "como instalações militares para o Hamas e a Jihad Islâmica [outro grupo armado em Gaza] e que foram usadas para "perpetrar ataques terroristas".

DESTRUIÇÃO

Equipes de resgate recolheram os corpos ensanguentados em um prédio destruído, que depois foram levados por várias ambulâncias, segundo imagens da AFP. No momento do ataque, "as pessoas estavam rezando na escola", afirmou um socorrista que preferiu não se identificar, acrescentando que encontrou "corpos amontoados".

A relatora especial das Nações Unidas para os Territórios Palestinos, a italiana Francesca Albanese, acusou Israel de "genocídio de palestinos" e o Catar pediu uma "investigação internacional urgente" sobre o que aconteceu.

A Arábia Saudita também condenou o ataque e apelou ao fim dos "massacres" em Gaza, enquanto a Turquia denunciou "um novo crime contra a humanidade", segundo um comunicado do Ministério das Relações Exteriores. O chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, disse que ficou "horrorizado". ■



OPINIÃO

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



KLEBER

EDITORIAL

Diplomacia enfrenta teste de competência

A tensão diplomática que se instalou na América Latina constitui o desafio mais urgente para a política externa brasileira. É fundamental que a chancelaria do presidente Luiz Inácio Lula da Silva atue de modo a distensionar o ambiente deflagrado na região. Para alcançar esse fim, o Palácio do Planalto e o Itamaraty precisam explicitar valores dos quais o Brasil não abre mão – entre eles, o compromisso inarredável com a democracia e os direitos humanos.

Nem sempre tem sido assim. A escalada autoritária de Nicolás Maduro na Venezuela há anos vem sendo tolerada pela esquerda brasileira, em particular pelo atual chefe do Planalto. Enquanto político progressista, Lula pode até declarar simpatia – ainda que muito questionável – ao chavismo e seus representantes. Mas a partir do momento em que representa o Estado brasileiro, tem o dever de expressar contundente repúdio a movimentos antidemocráticos de toda sorte – como perseguição e prisão de adversários políticos –, bem como manifestar séria preocupação com a crise política em Caracas.

Foram inadequados, portanto, os comentários emitidos por Lula dois dias depois do pleito de 28 de julho. "Não tem nada de grave. Não tem nada de assustador. Tem uma eleição, tem uma pessoa que disse que teve 41%, teve outra pessoa que disse que teve 50%, entra na Justiça e a Justiça faz", disse o presidente. Ora, é público e notório que o Poder Judiciário na Venezuela, cooptado pelo chavismo, carece de credibilidade. Acreditar que o processo eleitoral no país vizinho está revestido de transparência e legitimidade, sem uma inequívoca comprovação documental, é mero exercício de retórica.

Reconhecida como uma das mais qualificadas do mundo, a diplomacia brasileira terá de trabalhar com afinco para evitar que miopias ideológicas levem a posturas equivocadas em contenciosos internacionais



Transmite um pouco mais de seriedade a declaração conjunta de Brasil, México e Colômbia, divulgada na última quinta-feira, na qual se exige a divulgação das atas de votação do pleito venezuelano. Passados 14 dias da eleição, não há sinal de que o regime de Nicolás Maduro pretenda trazer à luz do dia a comprovação de sua vitória nas urnas. Ante o escapismo de Caracas, cumpre ao governo brasileiro manter posição intransigente pela preservação do rito democrático, com o devido reconhecimento tanto do regime chavista quanto de seus opositores.

Firmeza e convicção democrática também devem ser mantidas com o regime de Daniel Ortega, da Nicarágua. Agiu corretamente o governo brasileiro ao expulsar a embaixadora nicaraguense, em gesto de reciprocidade ao ato arbitrário cometido por Manágua em relação ao embaixador Breno de Souza da Costa. O episódio evidencia como urge ao presidente Lula corrigir a complacência com Ortega – em 2021, o petista chegou a ponto de comparar a permanência do ditador latino-americano no poder ao longevo governo da ex-chanceler alemã Angela Merkel. Máscaras de ditadores não demoram a cair.

Reconhecida como uma das mais qualificadas do mundo, a diplomacia brasileira terá de trabalhar com afinco para evitar que miopias ideológicas levem a posturas equivocadas em contenciosos internacionais. A tensão política na América Latina – onde regimes ultraliberais convivem com dinossauros esquerdistas – demanda uma política externa equilibrada, técnica e firme, que deixe claro as diretrizes democráticas do Estado brasileiro. ■

ESPAÇO DO LEITOR



AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

ISRAEL X HAMAS X HEZBOLLAH

"As constantes intimidações enunciadas por Israel e seus opositores prometem graves represálias nas próximas semanas. Drones, mísseis e outros artefatos de guerra estão sendo lançados contra os inimigos diariamente, provocando reações cada vez mais sombrias. Proteger a população civil é o grande desafio das nações envolvidas nos conflitos entre Israel, Hamas, Hezbollah, Irã e Iêmen, entre outros. Depois das angustiantes guerras envolvendo vários países, é inacreditável que estejamos impelindo novos embates nos dias de hoje. Contamos com a diminuta lucidez das autoridades dos países envolvidos para que uma pacífica solução seja alcançada o mais rápido possível."

José Carlos Saraiva da Costa
Belo Horizonte




EX-VEREADORES DE BH ALTERAM DECLARAÇÃO DE COR PARA DISPUTAR ELEIÇÃO

"Pessoas que entram na política e começam a carreira mentindo."

@flaviaivar

QUEDA DE AVIÃO EM SP: VOEPASS ENFRENTA PICO DE RECLAMAÇÕES DE CLIENTES

"Agora não adianta falar das reclamações, as mesmas deveriam ter sido tratadas em tempo."

@anarodrigues.dasilva.796

"No Brasil sempre assim: primeiro as tragédias, depois as providências."

@prada.bypatys



Dia do Advogado, do Magistrado e de todos profissionais dos cursos jurídicos

A OCASIÃO É MUITO OPORTUNA PARA TODA A SOCIEDADE E A COMUNIDADE JURÍDICA FAZEREM UMA PROFUNDA REFLEXÃO, ATUANDO PARA AFASTARMOS A SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA E INSTABILIDADE JURÍDICA



JOÃO BATISTA PACHECO ANTUNES DE CARVALHO

Advogado, professor de Direito e presidente da Faculdade de Direito Milton Campos

Nesta data, celebramos o Dia do Advogado, do Magistrado e de todos profissionais dos cursos jurídicos.

A data remonta ao dia da criação, por Dom Pedro I, em 1827, das primeiras faculdades de Direito no país: a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (SP) e da Faculdade de Direito de Olinda (PE).

Portanto, sintam-se abraçados e parabenizados, também, todos os professores e alunos de Direito, promotores de Justiça, delegados, defensores púbicos e demais profissionais das carreiras jurídicas.

A ocasião, portanto, é de muita comemoração pelas conquistas históricas no mundo do Direito, que nos permitem o convívio em uma sociedade plural, livre e democrática, em que deve imperar a soberania popular, de forma a propiciar as tão almejadas segurança jurídica e paz social.

No entanto, o momento não é apenas de celebração, mas também de uma profunda reflexão. Afinal, vivenciamos, no mundo, momentos de grande transformação, turbulência e instabilidade, que nos recomendam perseverar na luta pelo resgate e preservação de preceitos jurídicos basilares, que sustentam o estado democrático e que, infelizmente, vem sendo cotidianamente relativizados.

Logo no início dos cursos jurídicos, aprendemos que a norma legal é fruto da legítima vontade do povo, expressada por seus representantes eleitos e que deve ser observada por todos, sem qualquer distinção (arts.1o, 5o, 22, 44 e 48 da CF).

Aprendemos, ainda, que, ao distribuir competências e prevenir abusos no exercício dos poderes, nossa Constituição adotou um sistema de "freios e contrapesos", consagrado pelo célebre filósofo Montesquieu, dispondo que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário devem ser independentes e harmônicos entre si, devendo atuar nos estritos limites de suas atribuições constitucionais, abstendo-se, assim, de invadir certa competência atribuída a outro poder (art. 2o da CF).

No entanto, vem se notando, no país e no mundo, uma tendência de relativização na observância de tais pilares centrais do Estado Democrático de Direito, muitas vezes movida por paixões ideológicas ou interesses políticos de ocasião, ignorando as consequências deletérias que inevitavelmente acabarão alcançando a todos.

Quase todos os dias, somos surpreendidos com questionamentos sobre a possibilidade dos Poderes Executivo e Judiciário estarem se imiscuindo em atividades privativas do Poder Legislativo, que, por sua vez, vem pretendendo assumir, indevidamente, o papel de governar, executar políticas públicas ou decidir conflitos entre particulares, invadindo, assim competências privativas do Executivo e do Judiciário.

Lado outro, questões enfrentadas por antigas civilizações, muitas já dirimidas desde o Direito Romano, incrivelmente voltam à baila em pleno 2024.

Profissionais do Direito são questionados constantemente, pela sociedade, sobre temas como a possibilidade de se acusar alguém por suposto delito não previsto em lei ou de, por outro lado, relativizar crimes expressamente previstos na Lei Penal (arts. 5o XXXIX e 22, I da CF), ou ainda de poder haver uma censura prévia na imprensa, nas mídias sociais e canais de comunicação, com cerceio à liberdade de expressão.

Tais questionamentos ganham corpo e grande impacto nas redes sociais, desaguando em discussões acadêmicos, travadas em palestras ou salas de aula, discussões judiciais e intensos debates parlamentares.

Então, a comunidade jurídica deve estar atenta a tais preocupações sociais, já que a liberdade individual é um bem maior, assegurado em cláusula pétrea da nossa Constituição e abrange não só a liberdade física da pessoa, como também o direito de manifestar livremente seu pensamento, comunicar-se e informar-se pela imprensa ou por qualquer outro veículo de comunicação social, professar sua religião e não ser privada de direitos por motivo de crença ou de convicção filosófica ou política de qualquer natureza (arts. 5o e 220 da CF).

É claro que isso não respalda qualquer ação delitiva ou impede a responsabilização dos que abusarem de sua liberdade para cometer crimes contra a honra ou a liberdade individual, ou, ainda, gerar danos morais, materiais ou à imagem de terceiros, que podem ser responsabilizados em processos judiciais, cíveis ou criminais, tudo com a observância dos princípios do devido processo legal e da ampla defesa e contraditório (art. 5o LIV, LV da CF/88).

Assim, a ocasião é muito oportuna para celebrarmos o Direito, as carreiras jurídicas e suas conquistas civilizatórias históricas, mas também para toda a sociedade e a comunidade jurídica fazerem uma profunda reflexão, atuando para afastarmos a sensação de insegurança e instabilidade jurídicas, que acabam por fomentar uma tensão constante, colocando em xeque o próprio Direito, com impactos inestimáveis nas relações sociais e econômicas, colocando em risco investimentos, empregos e a própria preservação da paz social. ■



S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

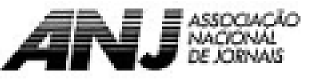


SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000




Filiado ao Instituto Verificador de Circulação


REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5486
Política (31) 3263 - 5165
Economia (31) 3263 - 5036
Esportes (31) 3263 - 5453
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5486
Vrum (31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Bem Viver (31) 3263 - 5048
Portal Uai (31) 3263 - 5245
Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

MÚSICA EM BH

No embalo pop de Bruno Gadiol

Cantor, compositor e ator paulista faz show hoje em BH, com participação especial de Clara x Sofia e Gabriel Froede. No repertório, hits como "18 dias/13cm" e "Anestesiado"

AUGUSTO PIO

O cantor, compositor e ator Bruno Gadiol se apresenta neste domingo (11/8), às 19h30, no Grande Teatro do Sesc Palladium. Pela primeira vez em Belo Horizonte, o artista paulista vai interpretar seus maiores hits, entre eles, "Anestesiado" e "18 dias/13cm". O show conta ainda com as participações de Gabriel Froede e Clara x Sofia. Gadiol é conhecido também por suas atuações em "Malhação – Viva a diferença" e na série "Sintonia e luz", da Netflix.

Aos 26 anos, o artista conta que cantar e atuar foram um caminho que surgiu naturalmente em sua vida, porque em sua família não há músicos nem atores. "Nunca tive essa referência dentro de casa, mas amava brincar de fazer essas coisas. Brincava de fazer shows e gravar CDs, mas que levava mais na diversão. Demorou um pouco para que eu tomasse essa consciência e percebesse que era algo que poderia, realmente, fazer parte da minha vida."

Gadiol lembra que a música chegou antes da teledramaturgia em sua vida. Na adolescência, ele teve uma banda no bairro onde morava, em São Paulo, com a qual se apresentava em festas de 15 anos de amigas. "Depois, já com 15 anos, participei cantando em um programa da Xuxa e adorei. Acho que ali todos perceberam que, de fato, tinha talento para prosseguir nessa carreira e não parei mais."

EFEITO SPOTIFY

O primeiro álbum, "Jovem", chegou em 2023. As canções pop do disco rapidamente ganharam destaque, acumulando mais de 13 milhões de plays no Spotify. No show de hoje a noite na capital mineira, as músicas de "Jovem" estarão no repertório, além de outras canções autorais e algumas faixas soltas.

"Estou cantando também alguns sucessos atuais de artistas estrangeiros. O repertório traz 23 músicas, mas o show tem cerca de 1h20/1h30, porque é uma música colada na outra, a gente não faz muita pausa entre elas. Em BH, vou cantar com o VS (Virtual Studio), que é um arquivo de áudio, mas também estarei com o meu guitarrista."

Gadiol destaca ainda a sua faceta de compositor e afirma que já está planejando o seu próximo disco. "Ele será dirigido em três atos. Cada um terá uma sonoridade e tema diferente. O primeiro é mais polêmico. O segundo trata de assuntos mais populares aqui no Brasil, tem uma pegada mais pop e até pisadinha, pois estamos trazendo algumas referências brasileiras. Já o terceiro será um álbum mais pop, ou seja, um som mais parecido com o que fiz antes."

DIVULGAÇÃO



NO SHOW DESTE DOMINGO, NO GRANDE TEATRO DO SESC PALLADIUM, BRUNO GADIOL VAI CANTAR "18 DIAS/13CM", HIT QUE ELE DIVIDE COM VALESCA POPOZUDA

NOVO ÁLBUM

Duas faixas do novo trabalho já estão rodando nas plataformas digitais: "Sugar daddy" e o hit "18 dias/13cm", que traz a participação de Valesca Popozuda. O próximo single, segundo o artista, é "Livramento" e será lançado ainda em agosto.

Antes de Belo Horizonte, Gadiol fez uma série de shows no Rio de Janeiro e em São Paulo. E quer continuar na estrada. "(Depois de BH) queremos fazer também em outras cidades brasileiras". Para o artista, a apresentação na capital mineira tem um sabor especial. "Legal que esse show de BH vai acontecer no Dia dos Pais. Portanto, espero que os filhos almocem com seus pais e à noite eles os levem para assistir o meu show."

Sobre a preferência entre cantar e atuar, Gadiol explica que as duas artes têm a mesma importância para ele. "Caso me fizessem essa pergunta há algum tempo, diria que gostava mais de cantar", revela. "Mas acontece que as duas coisas estão se equalizando. Acho que no palco tenho mais liberdade e tento ser eu mesmo. Na verdade, são propostas completamente diferentes, enfim, gosto das duas coisas."

VILÃO

Bruno começou a estudar teatro aos 17 anos e entrou para a série "Malhação", na Globo, aos 18. "Foi tudo meio rápido", lembra. "Depois de 'Malhação', comecei a fazer outros projetos, atuando em algumas séries. Atualmente, estou em Brasília, gravando um filme e assim consigo levar as duas coisas, ou seja, atuar e cantar."

Na capital federal, o ator está gravando o filme "Dia útil", que tem roteiro e direção das Irmãs Diniz (Laura e Daniela). "Sou o antagonista", revela. "Ainda em agosto vou estrear na série 'De volta aos 15' (Netflix), que conta também com as atrizes Maisa Silva e Larissa Manoela. Nessa terceira temporada, faço o papel de um vilão." ■

BRUNO GADIOL – SHOW

Neste domingo (11/8), às 19h30, no Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro). Ingressos: R$ 60 (inteira, plateia 1), R$ 50 (inteira, plateia 2) e (inteira, plateia 3), à venda pelo www.sympla.com.br. Meia-entrada na forma da lei. Informações: (31) 3270-8100.





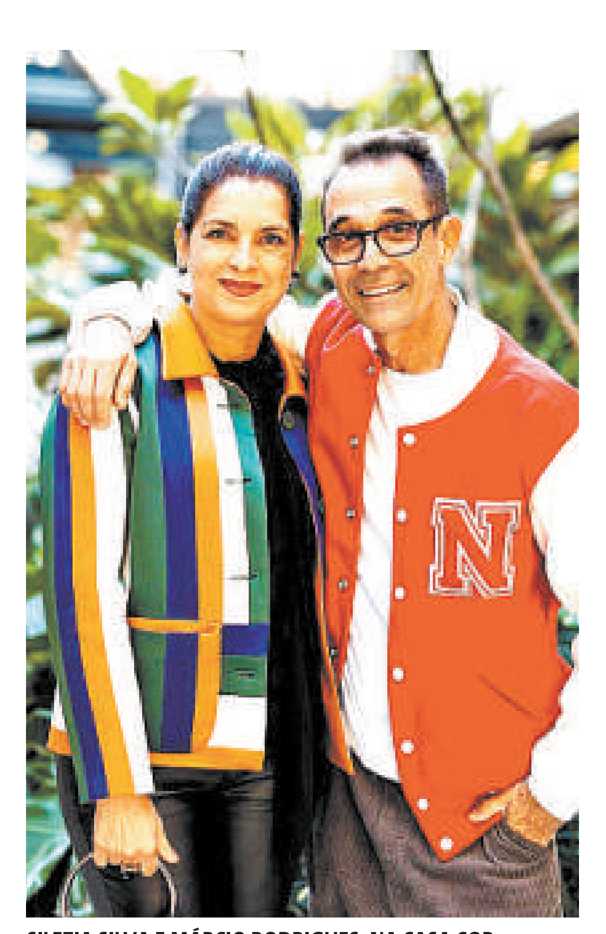


HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

BACALHAU É O PRATO DO DIA

Foi rápido, mas saboroso. Depois de 12 dias, termina hoje (11/8), Dia dos Pais, o Festival Bacalhau da Noruega, que é realizado há dois anos no Rio de Janeiro, e desde o ano passado em São Paulo. Na capital mineira, 20 restaurantes criaram menu inspirados no peixe. O evento é parte das ações promocionais do Bacalhau da Noruega, realizadas pelo SindRio, em parceria com o Conselho Norueguês da Pesca. O ingrediente é considerado o mais nobre bacalhau do mundo e foi matéria prima para pratos especiais em cada casa. No restaurante O Jardim, os clientes podem experimentar o peixe em sua forma grelhada, acompanhado pelo velouté de alho-poró, assinado pelo chef Will Oliveira. "A aceitação do público foi muito boa, a percepção da qualidade do ingrediente, que teve uma combinação leve e saborosa. Tivemos uma experiência excelente e pretendemos manter o prato no cardápio", conta Guilherme Rabelo, proprietário do restaurante. Pela primeira vez em Belo Horizonte, o festival acontece nas quatro regiões da cidade e também em Nova Lima. Programação completa pode ser acessada no site www.festivalbacalhaudanoruega.sindrio.com.br/

FOTOS: BARBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO




SILEZIA SILVA E MÁRCIO RODRIGUES, NA CASA COR



ARQUITETO JÚNIOR PIACESI

HOMENAGEM

Lucas Guimaraens será o poeta homenageado na segunda edição do Festival Literário Internacional de Paracatu, o Fliparacatu, que será realizado de 28 de agosto a 1º de setembro. Mineiro de Belo Horizonte, tem sete livros publicados, entre poesia e filosofia.

HAHAHA

Palhaços e palhaças do Instituto Hahaha têm encontro inusitado em 23 de agosto, na sede do grupo, em Santa Tereza, onde vão apresentar ao público pequenos números elaborados a partir das suas poéticas, bobagens e inadequações, através de shows musicais, receitas de bolo, garçons e garçonetes atrapalhados, mestre de cerimônias e a menor banda do mundo. O "Cabaré Hahaha" integra a programação de aniversário do instituto, que, há 12 anos leva, por meio da palhaçaria, alegria e esperança para dentro dos hospitais; instituições de educação e espaços de acolhimento em busca de colocar o riso a serviço da vida. O Hahaha foi criado em 2012 pelos artistas palhaços Gyuliana Duarte e Eliseu Custódio e pela Elen Couto, em continuidade ao trabalho do Doutores da Alegria – Unidade Pão de Queijo, realizado em Belo Horizonte. Nesses 12 anos, o Instituto Hahaha já atendeu a mais de 1 milhão de pessoas, entre crianças e adolescentes, idosos, profissionais de saúde, corpo técnico, acompanhantes, pais e familiares dos pacientes.

SÁTIRA

Vitor Kley, Marcelo Falcão, Toni Garrido, banda Gupe (de Porto Alegre), Pêtra e Nega Kelly estão confirmados na programação do Festival Sátira – Good vibes música e consciência, confirmado para 5 de outubro, na Lagoa dos Ingleses.

ÚLTIMOS DIAS

Instalação com estruturas espelhadas e uma escultura geométrica, explorando reflexões e refrações da luz para uma experiência sensorial, da artista plástica Rizza Bomfim, podem ser vistas até amanhã (12/8), na exposição coletiva "Arte no meeting", no jardim externo do Meeting Shops, no Belvedere. Na mostra, também podem ser admiradas as "estruturas-criaturas" da artista Consuelo Veszaro.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Os processos de reciclagem estão ainda mais favorecidos agora que a Lua ativa sua casa das transformações. Será mais fácil para você se libertar de tudo o que já era, por mais que isso possa provocar certa sensação de perda. Aproveite e abra-se para novas vivências. DICA: troque confidências com quem você ama.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Saturno, Netuno e a Lua voltam a sua atenção para o futuro e fazem com que a fase seja excelente para você fazer planos e estabelecer metas. Seja realista e supere certa propensão para alimentar projetos utópicos. DICA: você pode sair-se bem em tudo o que exige capacidade de cooperar, pois seu lado solidário está em alta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Os bons aspectos da Lua com Saturno e Netuno fazem com que você esteja com a corda toda para ativar as questões concretas e se dedicar ao que lhe convém. Sua garra lhe ajuda a vencer os desafios e atingir suas metas. Os cuidados com a saúde darão excelentes resultados. DICA: aproveite para reavaliar seus hábitos alimentares.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua se alia a Saturno e Netuno no sentido de dinamizar ainda mais suas relações pessoais e faz com que seu desejo de amar esteja acentuado. Aproveite a fase para associar-se aos outros, porém não se anule nem se descuide de suas próprias necessidades. DICA: há um astral de entendimento e telepatia com a pessoa amada.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Agora a Lua, em escorpião, está em bom aspecto Saturno e Netuno, por isso acentua seu desejo de refletir e colocar as ideias em ordem. Esses astros fazem com que você esteja com uma enorme disposição para se dedicar à família e se mostrar presente em casa. DICA: sua determinação lhe permite vencer quaisquer dificuldades.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Graças à Lua, esta fase é especialmente propícia para você se dedicar a tudo o que exige inteligência, capacidade de comunicação e verbalização. Você está em condições de expressar suas ideias com maior clareza. DICA: aproveite para dialogar francamente com as pessoas à sua volta e elimine mal-entendidos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A passagem da Lua por sua casa da matéria faz com que estes dias sejam muito produtivos, ideais para você colocar tudo em dia e fazer planos com objetividade. Suas iniciativas práticas tendem ao êxito, mesmo porque você não dará nenhum ponto sem nó. DICA: não se descuide de suas necessidades afetivas e espirituais.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Até amanhã, a Lua transita sobre seu signo, de onde se harmoniza com Saturno e Netuno. Assim, ela faz com que você receba uma dose maciça da mais pura energia celestial. Aproveite para se revitalizar sob todos os pontos de vista. Cuidar do visual impulsionar tudo o que lhe diz respeito são ótimas pedidas. DICA: amores em alta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Os planetas Netuno e Saturno estão em harmonia com a Lua, por isso aumentam ainda mais seu poder psíquico e tornam este dia particularmente propício para você isolar-se, meditar e concentrar a mente em tudo de bom que deseja ver realizado, a nível pessoal e coletivo. DICA: os momentos a dois serão muito gratificantes.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Aproveite esta fase para se concentrar nas atividades sociais, mas não assuma compromissos demais ou responsabilidades acima de seus limites. Alterne as horas de agito com outras de descanso e esteja alerta para não se estressar. DICA: Netuno faz com que as dietas alimentares desintoxicantes deem bons resultados.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Netuno, Saturno e a Lua estimulam seu espírito crítico e lhe permitem ver as coisas como elas são. Isso evita muita perda de tempo, dinheiro e energia. Apenas esteja alerta para não implicar nem exigir demais de quem está a sua volta. DICA: seja flexível e procure valorizar devidamente tudo o que os outros têm de bom.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua, Saturno e Netuno fazem com que você esteja em uma fase particularmente favorável, sob todos os pontos de vista. Seus caminhos tendem a se abrir e você conta com ótimas oportunidades em todas as áreas nas quais atua, esteja de olho. DICA: você anda mais quente e pode expressar claramente tudo aquilo que sente.





ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 11/8/2024



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

O espetacular espírito esportivo

Desde o dia da abertura das Olimpíadas de Paris, a polêmica entre a "Santa ceia" e o banquete pagão tomou conta das redes. A figura principal é Dionísio, seminu pintado de azul, o deus do vinho, da festa, dos bacanais.

Nesta festa pagã, várias figuras hétero, homo, trans compartilhavam valores como liberdade, igualdade e fraternidade, lema herdado da Revolução Francesa e representado pelas três cores da bandeira francesa.

Ideais que permeiam as relações humanas, muito mais pela esperança de que assim fosse do que o que se demonstra na realidade. Verdade que miramos de longe a realização desses ideais na realidade factual.

De fato, somos desiguais, diferentes, e apenas temos direitos iguais perante a lei, que sendo escrita no papel, que aceita tudo, falha constantemente. A lei foi feita para conter nossos impulsos indesejáveis, nosso sadismo e masoquismo, nossas paixões incontroláveis.

A liberdade plena é inalcançável. Não podemos tudo que queremos e desejamos. Vivemos o possível. A fraternidade fracassa, é uma relação de rivalidade que, de pequenos e sempre, dá sinais que nos atravessam por toda vida.

> Quando as atenções se voltam para os atletas, esquecemos das nossas dores e apreciamos espetaculares demonstrações de solidariedade, civilidade e generosidade

Os ideais de fato são almejados, mas nunca são realizados integralmente, servindo como um farol que ilumina por onde desejaríamos e deveríamos caminhar sem tropeços, mas ai de nós seres humanos, errantes e faltosos, tomados de pulsões destrutivas que nos atingem.

Somos fracos para sermos dignos dos ideais. Alguns momentos talvez de grandeza, mas a humanidade é ambígua, somos prenhes do melhor e do pior.

Voltando ao banquete de Paris, o próprio cerimonialista negou ter feito uma paródia de "A última ceia", quando grupos religiosos criticaram o evento por considerá-lo uma zombaria ao cristianismo.

Segundo ele, apoiou-se nos elementos da "Festa dos deuses", obra de Giovanni Bellini de 1514, pintor renascentista, que retrata o casamento de Tètis e Peleu, com destaque para Apolo, coroado no centro, e Dionísio, sempre encabeçando as orgias.

Nas redes sociais, também aproximaram a cena ao quadro "Festim dos deuses", do holandês Jan Van Bijert. Em algum momento, os próprios cristãos, tomados pelo espanto, fizeram o equívoco, não percebendo que da "Santa ceia" ali não havia nada.

Apesar do meu olhar realista quanto às questões da humanidade, que caminha devagar, como a crueldade, o machismo e todos os preconceitos, quando as atenções se voltam para os atletas, esquecemos das nossas dores e apreciamos espetaculares demonstrações de solidariedade, civilidade e generosidade. Levemos essas atitudes nobres para nossas vidas, para o futebol!

E foram várias as demonstrações. Biles vibrando por Rebeca. Atletas socorrendo os concorrentes. E na pista de corrida, diante do engano do queniano Abel Mutai, que parou por achar que tinha atingido a linha da meta finalizando a corrida, a grandeza humana nos foi apresentada. Trouxe alento aos nossos corações acostumados ao atropelo das rivalidades. O espanhol Iván Fernández vinha logo atrás e, gritando, o conduziu para a vitória. Um jornalista perguntou por que ele fez isso, poderia se aproveitar para vencer, e ele disse: "Ele ia ganhar. Qual seria o mérito da minha vitória?".

Foi lindo! Se as pessoas agissem sempre assim, nosso mundo estaria a salvo!



LANÇAMENTO EDITORIAL

Caminhos possíveis para o fazer artístico

Aline Cântia e Chicó do Céu, fundadores do AbraPalavra, lançam amanhã livro em que compartilham experiência na seara da produção cultural


IGOR CERQUEIRA/DIVULGAÇÃO


CHICÓ DO CÉU, ALINE CÂNTIA E O EDITOR FERNANDO CHAGAS VÃO PARTICIPAR DE RODA DE CONVERSA E SESSÃO DE AUTÓGRAFOS, AMANHÃ, NO TEATRO DA CIDADE

DANIEL BARBOSA

Com base em sua própria trajetória artística, a narradora de histórias Aline Cântia e o músico Chicó do Céu escreveram o livro "Produção cultural pelo afeto: uma experiência do Instituto Cultural AbraPalavra", que será lançado nesta segunda-feira (12/8), às 19h30, no Teatro da Cidade. O evento conta com roda de conversa com os autores e participações do jornalista André Curvello (diagramador e autor da capa do livro), da atriz, diretora e vereadora Cida Falabella (prefácio do livro) e de Fernando Chagas (editor do livro).

O evento será seguido de noite de autógrafos, com brinde aos 13 anos de fundação do Instituto AbraPalavra, que, em outubro do ano passado, se tornou, por meio de edital do Ministério da Cultura, o primeiro Pontão de Cultura Temático nacional em Minas Gerais.

Aline explica que um Pontão de Cultura se diferencia de um Ponto de Cultura não pelo tamanho, a despeito ao aumentativo, mas por sua capacidade de articulação com outros núcleos em diferentes regiões do país que atuam dentro do mesmo recorte temático – no caso, o livro, a literatura e a leitura.

Ela explica que a motivação para a feitura do livro "Produção cultural pelo afeto" foi o desejo de compartilhar com outros artistas e produtores a experiência adquirida ao longo dos 13 anos de atuação do AbraPalavra.

Aline conta que ela e Chicó, em 2011, resolveram fundar o AbraPalavra. Desde então, a dupla, que passou a ser um trio com a chegada do também músico e gestor Fernando Chagas – que responde pela edição do livro ora lançado –, trabalha para ampliar o acesso à escrita, à leitura e à literatura.

ROTAS ALTERNATIVAS

"Aprovar projetos em editais ainda é algo difícil para muitos artistas, porque requer uma visão global, é preciso entender um pouco de tudo", destaca Aline.

Ela pontua que no livro o leitor é convidado a explorar rotas alternativas dentro da produção cultural, trilhando caminhos inovadores baseados na circularidade, nos afetos e na horizontalidade. A cada capítulo, a obra mescla lendas e contos da tradição oral com a história do percurso da dupla até a fundação do Instituto AbraPalavra, inclusive com exemplos concretos de como a gestão afetiva e colaborativa pode fomentar a sustentabilidade e continuidade de projetos.

"O que hoje a gente chama de financiamento público, as vaquinhas virtuais, já estão mais disseminadas, mas é possível você recorrer, por exemplo, a emendas parlamentares, porque existe uma verba que é destinada à comunidade. Outras rotas são os editais da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), do governo federal, ou da Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais). Falamos um pouco dessas fontes, que vão muito além da Lei Rouanet", diz. ■

LANÇAMENTO

"Produção cultural pelo afeto: uma experiência do Instituto Cultural AbraPalavra será lançado nesta segunda-feira (12/8), às 19h30, no Teatro da Cidade (Rua da Bahia, 1.341 – Centro), com roda de conversa com os autores e convidados. Entrada gratuita.



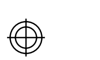


MAGÉ MONTEIRO/DIVULGAÇÃO

É DE MINAS, UAI!

"Coisas daqui", comandado pelo chef Felipe Rameh, estreia hoje no GNT e segue com a proposta de contar histórias da culinária mineira

PÁGINA 17



INÊS 249

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Ariosto garante a Deodora que não sente nada por Zefa Leonel. Corina incentiva Tia Salete a não perdoar Vespertino. Primo Cícero flagra Esperança e Jordão juntos e expulsa o homem de sua casa. Blandina vê Zé Beltino e Dracena muito próximos. Zefa Leonel questiona Castorina sobre a vida de Blandina e Dracena. Esperança foge de casa. Deodora demite a funcionária da casa de Ariosto e coloca Cira em seu lugar. Artur atropela Blandina.

TERÇA
Artur se preocupa com Blandina, que finge estar mal. Deodora convence Ariosto a aceitar Cira. Tia Salete tem uma lembrança do passado. Deodora exige que Cira siga suas instruções. Blandina reclama de seu casamento para Artur. Zé Beltino fala de Blandina para Dracena. Zefa Leonel pensa em desfazer a sociedade com Ariosto e comenta com Quinota. Primo Cícero passa mal e Fé se desespera. Esperança dá um ultimato a Jordão. Blandina diz a Marcelo Gouveia que pode fazer Quinota voltar para ele. Quinota avisa a Ariosto que sua família quer desfazer a sociedade com ele.

QUARTA
Ariosto exige falar com Zefa Leonel antes de rescindir o contrato. Caridade ajuda Primo Cícero. Deodora diz a Vespertino que se casará com Ariosto. Ariosto fala com Artur sobre Deodora e Marcelo Gouveia ouve. Quinota informa a Zefa Leonel as condições do sogro para desfazer o contrato e Seu Tico Leonel se enfurece. Caridade encontra Esperança. Artur se preocupa por não conseguir falar para Quinota que atropelou Blandina. Blandina faz uma reunião com toda a família para anunciar sua separação. Zefa Leonel procura Ariosto.

QUINTA
Zefa Leonel fica indignada com a proposta de Ariosto e declara guerra contra ele. Marcelo Gouveia se surpreende com a história de Alba. Blandina acusa Zé Beltino de tê-la traído com Dracena. Ariosto discute com Deodora. Dracena se recusa a ir embora com Blandina. Seu Tico Leonel consola Zé Beltino. Padre Zezo aconselha Zefa Leonel. Blandina afirma a Marcelo que vai tirar a Gruta Azul dos Leonel. Primo Cícero surpreende Caridade e Esperança. Zefa Leonel se preocupa ao saber do fim do casamento de Zé Beltino. Seu Tico Leonel procura Ariosto.

SEXTA
Seu Tico Leonel exige conversar com Ariosto. Vespertino questiona Deodora sobre seus sentimentos por Ariosto. Cira conta para Deodora da visita de Seu Tico Leonel a Ariosto. Artur procura Deodora. Esperança vai embora e Primo Cícero fica desolado. Dracena abandona Blandina. Artur pede que Deodora se afaste de seu pai. Nivalda e Sabá Bodó decidem se unir novamente. Primo Cícero pede Quintilha em casamento. Blandina teme que Marcelo Gouveia faça algo contra Dracena. Jordão ataca Artur na estrada.

SÁBADO
Jordão leva Artur para o cativeiro. Ariosto exige que Jordão não deixe que nada aconteça a Artur. Zefa Leonel cuida de Seu Tico Leonel. Deodora seduz Ariosto. Quinota se preocupa com o sumiço de Artur. Quintilha exige que Primo Cícero brigue pela Gruta Azul para se casar com ele. Nivalda pede que Saba Bodó convença Cira a voltar a trabalhar para eles. Marcelo ouve Ariosto contar para Deodora que mandou sequestrar Artur. Quinota chega à casa do sogro para saber do marido e Ariosto se preocupa com a presença de Deodora.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Electra contém a raiva que sente de Jéssica. Brenda tenta dopar Paulina. Uma moça reconhece Lupita na rua e Guto a destrata. Chantal conta para Lupita o que Júpiter fez com Elisa. Memo chega a São Paulo. Haroldinho e Kleberson se assustam com a grosseria de Catarina. Brenda proíbe Paulina de falar com Wilson. Electra pensa em Luca e Murilo. Vênus questiona Joana sobre seu pai. Memo encontra Lupita. Catarina encontra Furtado na rua e não o reconhece. Otto revela para Léo quem o mandou tirar a vida de Vênus.

TERÇA
Léo não acredita na revelação de Otto. Hans cobra de Gina sua infiltração na Fundação Todos Humanos. Lupita se apavora com as ameaças de Memo. Otto tenta convencer sua cúmplice a se encontrar com Léo. Sheila, Chicão, Andrômeda e Ernesto se hospedam no mesmo hotel. Brenda não deixa Paulina sair de casa. Tom decide marcar sua operação. Electra se enfurece com Jéssica depois de perder a vaga de solista e se vinga da rival. Júpiter e Guto estranham ao ver Memo com Lupita na pensão. Tom, Pudim e Laurinha flagram Vênus e Léo juntos.

QUARTA
Vênus se desculpa com Tom. Jéssica vai para o hospital e Electra fica em seu lugar no ensaio. Tom se diverte com Eva, os filhos e Maya. Paulina avisa a Wilson que o encontrará quando Brenda sair de casa. Sheila e Chicão ficam em um quarto ao lado do de Andrômeda. Memo não deixa Lupita sair com Guto. Murilo volta a morar com Luca. Léo chega ao local marcado por sua mãe. Leda e Nanda recebem uma visita misteriosa em suas casas. Lulu se encontra com uma pessoa em um restaurante. Vênus procura Joana.

QUINTA
Vênus implora que Joana a ajude. Lulu conversa com o dono da gravadora de Andrômeda. Leda recebe Jules. Júpiter e Guto decidem espionar Lupita e Memo. Léo se encontra com Brenda e lembra de toda sua infância. Frida/Catarina chega ao samba com Furtado. Memo obriga Lupita a fingir ser sua amante diante de Guto. Brenda pede perdão a Léo. Luca se encontra com Electra. Júpiter e Guto cobram uma satisfação de Lupita. Joana afirma a Vênus que quem a perseguiu foi um homem. Brenda revela a Léo quem atentou contra Pedro.

SEXTA
Brenda explica toda a história sobre a morte de Pedro para Léo. Léo garante para Brenda que não contará nada para Vênus. Ramón estranha a saída de Brenda. Tom se emociona com o carinho de Eva. Plutão se lembra da avó ao ver Frida/Catarina. Nanda decide financiar Ubaiara/Pierre. Marieta se surpreende ao ver Jules com Leda. Andrômeda beija Ernesto para provocar Chicão. Electra chama Murilo para conversar. Luca se encontra com Jéssica na produtora. Hans orienta Gina a dopar Vênus. Guto exige que Lupita explique seu relacionamento com Memo.

SÁBADO
Memo não deixa Lupita falar com Guto e entrega um aparelho para ela ajudar em seu plano. Jules exige que Marieta e Leda trabalhem para ele. Leda termina com Ubaiara/Youssef. Luca finge ser amigo de Jéssica. Gina coloca remédio na água de Vênus. Catarina tenta disfarçar os sentimentos por Furtado. Bia, Léo e Tom estranham o comportamento de Vênus. Joana fala para Brenda sobre a investigação de Vênus. Júpiter descobre que Memo está chantageando Lupita.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
Tonico desconversa com Anna sobre a origem do carimbo. Shirley e Wanda descobrem, através das partículas de goma, que o urso gigante de bala de goma é um organismo vivo. Anna comenta com Manu e Isadora que vai embora do Colégio Rosa dos Ventos. Lavínia escuta a conversa e fica feliz enquanto recebe massagem de Flora. Moisés entra para o grupo dos Luíses. Goma Behr chora após encontrar o urso de goma derretido. Lavínia conta para Norma e Tonico que o assunto dos corredores é a saída de Anna do colégio. Tonico revela a Anna que nenhum parente vai buscá-la.

TERÇA
Norma deixa o colégio e vai em busca de algum parente vivo de Anna. Fafá comenta com Dalete que Pilar e Gabriel estão apaixonados, já que discutem muito. Nina e Benjamin escutam a conversa e com a ajuda de Tonico vão atrás de presente para os professores. Anna, Manu e Isadora escrevem uma carta fingindo ser da diretoria de Carvard, universidade dos sonhos de Lavínia, e entregam para a rival. Lavínia grava vídeos para mostrar bom comportamento e visitar Carvard. Shirley e Wanda descobrem que o misterioso carimbo é mais antigo que o colégio. Gabriel e Pilar decidem manter bom relacionamento para não prejudicar os alunos.

QUARTA
Gabriel e Pilar se ajudam e dão aula juntos. Anna entrega outro envelope de Carvard para Elisa, que repassa à Lavínia. A garota acredita que vai passar uma semana no campus de Carvard. César flerta com Pilar e Gabriel dá risada. Anna revela a Lavínia que não existe convite para Carvard, que tudo foi armação dela. Norma retorna ao colégio e diz para Anna que não encontrou nenhum parente dela. Anna fala para Manu que se sente mal por se vingar de Lavínia. Norma conta para Elisa que vai fazer Anna descumprir regras para se retirar do colégio. Flora fica feliz que Lavínia não vai para Carvard.

QUINTA
Moisés faz tudo o que Jane quer, toma chá com ela e vê apresentação de balé, mas ele grita afirmando que não gosta dessas brincadeiras. Após Jane ficar chateada, Moisés pede desculpas. Norma quer que Lavínia incite Anna a ser péssima aluna. Lavínia fala para Anna que a prova do dia seguinte será de matemática, enquanto na verdade será de geografia. No dia do teste, Lavínia coloca a apostila embaixo da mesa de Anna para insinuar que a garota está colando. Pilar encontra a apostila na carteira de Anna e Anna alega que não foi ela que colocou o objeto. Pilar deixa Anna continuar fazendo a prova. Norma fala para Pilar que a prova da Anna está cancelada.

SEXTA
Norma diz para Pilar que Anna vai refazer a prova na diretoria. Elisa flerta com Tonico e Dalete fica com ciúmes. Norma acredita que o admirador secreto possa ser Gabriel ou Tonico. Anna conta para as amigas que Pilar vai ajudá-la a estudar e Lavínia fica incomodada. Norma corrige a prova e se espanta que Anna conseguiu gabaritar. A diretora quer tirar pontos por letra ilegível e erro de pontuação. No meio dos livros da biblioteca, Anna encontra um cartão antigo de Paulo para Catarina, mãe de Anna. No papel, Paulo menciona que mandou fazer um carimbo. Moleza fala para Anna que, supostamente, antes o colégio era a casa de Catarina.

SÁBADO

Não há exibição.

RENASCER
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Egídio disfarça quando Eliana avisa que Marçal desapareceu. Pitoco avisa a Sandra sobre a expulsão dos trabalhadores da roça de Egídio. José Inocêncio vai em direção ao pé de Jequitibá. Joana fica preocupada com o sumiço do marido. Tião se recusa a deixar o trabalho nas terras de Sandra. Teca fica mexida com o beijo de Pitoco. José Inocêncio conta a Inácia que não encontrou o pé de Jequitibá e nem o facão. Sandra, João Pedro e Eliana se surpreendem quando Egídio entra na sala com Damião.

TERÇA
Egídio se faz de vítima e insinua que Tião e os companheiros podem ser responsáveis pelo sumiço de Marçal. Eliana abre o jogo com Egídio e revela que teve um caso com Damião na esperança de que o coronel desista de contratá-lo. Kika decide dar um tempo na relação com Eriberto. Damião prova sua lealdade a Egídio. Norberto fica admirado com a apresentação de Lilith em um bar em Ilhéus. Ritinha tenta convencer Eriberto a ficar na fazenda. Rachid e Norberto se apresentam a Lilith.

QUARTA
Lilith resolve partir com Rachid e Norberto para a vila. Rachid não gosta da reação de Iolanda em relação a Lilith e decide ficar na venda de Norberto. Iolanda sente ciúmes de Lilith. Egídio finge bondade e vai ao acampamento com Sandra para pagar o salário dos trabalhadores de sua roça. Damião avisa a José Inocêncio que nunca faria mal a ninguém de sua família. Pastor Lívio comunica a Egídio que os acampados não aceitaram a oferta de trabalho do coronel. José Inocêncio avisa a Inácia que quer ir embora da fazenda.

QUINTA
Inocêncio confidencia a Inácia que Damião sugeriu que ele fosse embora. Zinha conhece Lilith. Iolanda comenta com Pastor Lívio que Joana está sofrendo por causa de Tião. Kika percebe que Eriberto a convidou para o Forrobodó para que ela visse Bento dançando com Lilith. Ritinha aproveita para provocar Bento dançando com Eriberto. Mariana avisa a João Pedro que José Inocêncio vai embora atrás de Aurora. Teca e Pitoco se beijam pela primeira vez. José Inocêncio sente a presença de alguém e acredita ser Maria Santa.

SEXTA
José Inocêncio pede a Inácia para se desfazer da manta. José Inocêncio coloca Bento e Kika à frente da fazenda em sua ausência. João Pedro se sente abandonado pelo pai. Egídio promete a Iolanda não prejudicar Tião e os acampados em troca de vantagens no divórcio. Pastor Lívio não entende por que Iolanda vai abrir mão de seus direitos como ex-mulher de Egídio. Bento volta para a fazenda se sentindo o novo coronel e Inácia o repreende. Eliana conta a Kika que está grávida e pede ajuda à advogada.

SÁBADO
João Pedro e Sandra se preocupam com Tião. José Inocêncio chega à fazenda de Aurora. Zinha apoia Joana, que sofre com o sumiço de Tião. Iolanda se recusa a ir com Kika ao cartório para dar entrada no divórcio. Egídio não gosta de saber que José Inocêncio viajou. Lilith convida Zinha para formar uma banda. Sandra decide sair da casa do pai ao saber do casamento de Egídio e da gravidez de Eliana. Inácia oferece o quarto de José Inocêncio para João Pedro e Sandra.




PROGRAMA GASTRONÔMICO

SABOR MINEIRO com pitada de cultura

A partir deste domingo, além de receitas, o chef Felipe Rameh vai revelar curiosidades, costumes e tradições de iguarias famosas em Minas no "Coisas daqui", no GNT

LUCAS LANNA RESENDE

Para o chef mineiro Felipe Rameh, uma receita vai além dos ingredientes. É claro que saber a quantidade exata de cada elemento é fundamental. Contudo, conhecer a história dos alimentos dá um novo significado para o prato. Foi com essa ideia que Rameh comandou as duas temporadas do programa "Coisas daqui", que estreou na Globo Minas em 2022 e, agora, passa a ser transmitido pela GNT, com episódios semanais, a partir deste domingo (11/8).

O nome do programa já sugere o enfoque da atração. "Coisas daqui" mostra a culinária mineira através de uma perspectiva cultural. Em cada episódio, alimentos populares da gastronomia do estado – goiabada de São Bartolomeu, queijo canastra de São Roque de Minas, jabuticabas de Sabará e fubá de moinho d'água produzido em Itabirito – são abordados junto com curiosidades, costumes e tradições.

"Não é um programa de receitas desses que já estamos acostumados a ver", diz Rameh. "Cada episódio é gravado em uma cidade, com um personagem de lá, que vai contar sobre a tradição do alimento ou prato que estamos abordando. E, no final, a partir do que foi contado, eu preparo uma receita com esses elementos", explica o chef.

Nessa incursão pelo interior do estado, Rameh já ouviu, entre outras, histórias sobre as quitandas (bolos e broas), que surgiram em quilombos mineiros; a goiabada que virou Patrimônio Imaterial de Ouro Preto (durante o processo de produção, elas precisam ser remexidas durante três horas em tachos enormes de cobre); e o queijo canastra, que embora seja o principal representante da culinária mineira mundo afora, tem origem portuguesa.

VIVÊNCIAS E MEMÓRIAS

"Me toca muito ver vivências e experiências diferentes que as pessoas têm com a comida. Nas temporadas que nós gravamos, ficou muito perceptível que quem vive no interior leva uma vida muito mais em família e próxima da natureza do que quem vive na cidade grande. E isso impacta na relação com o alimento, porque as pessoas do interior mantêm aquele costume de se reunir à mesa. A mesa, para elas, tem aquele lugar de convívio, de lembrança e de trazer memórias à tona", acrescenta.



GNT/DIVULGAÇÃO



FELIPE RAMEH VAI A SÃO BARTOLOMEU CONHECER OS SEGREDOS DA GOIABADA DO DISTRITO DE OURO PRETO

PROGRAME-SE

EPISÓDIO 1 – Goiabada (São Bartolomeu)

Felipe Rameh visita Pia Chaves no distrito de São Bartolomeu, onde conhece o processo artesanal de fabricação da goiabada. O método envolve ferver a mistura em grandes tachos de cobre por mais de três horas, sendo necessário mexer constantemente. A goiabada de São Bartolomeu é um Patrimônio Imaterial de Ouro Preto e movimenta a economia local, especialmente durante feiras e festivais. Felipe também prepara uma receita de goiabada frita com sorvete de queijo.

EPISÓDIO 2 – Queijo canastra (São Roque de Minas / Serra da Canastra)

Felipe explora a tradição de produção do queijo canastra, um produto artesanal com mais de 200 anos de história, conhecido por seu sabor único. Em São Roque de Minas, ele visita a família de Bruna, que produz o queijo utilizando as condições específicas da Serra da Canastra. Felipe acompanha o processo de fabricação e prepara um purê de batata utilizando o queijo.

EPISÓDIO 3 – Jabuticaba (Sabará)

Dona Iara, do Restaurante Alambique & Armazém Jotapê, transforma a jabuticaba, conhecida como "ouro negro de Sabará," em receitas premiadas. Felipe visita o restaurante e a família de dona Iara, que valoriza a gastronomia local e utiliza a fruta em diversos produtos. Ele prepara uma torta de queijo com produtos derivados da jabuticaba.

EPISÓDIO 4 – Fubá de moinho d'Água (Itabirito)

Felipe visita a propriedade de Rodrigo em Itabirito, onde o fubá é produzido em um moinho d'água. Após conhecer o processo tradicional de moagem e armazenamento do milho, o chef vai à casa de dona Conceição, que prepara um pastel de angu típico da região, promovendo uma grande reunião em torno da mesa mineira.

EPISÓDIO 5 – Verduras (Igarapé e São Joaquim de Bicas)

Felipe visita os municípios de Igarapé e São Joaquim de Bicas, conhecidos por suas verdureiras e plantas não convencionais. Ele conhece Beth dos Licores, uma entusiasta de folhas e frutas, e a Mestra Lilia, que cultiva diversas verduras. Juntos, transformam beldroega em "torresmo vegetal" e preparam pratos variados com as verduras no quintal.

Com direção de João Flores e roteiro de Ana Abreu, "Coisas daqui" marca o retorno de Felipe Rameh ao GNT depois de 20 anos. No início dos anos 2000, o chef gravou duas temporadas do programa "Mesa para dois", com Alex Atala. Ao longo dessas duas décadas, no entanto, passou pelas cozinhas de restaurantes que já fecharam as portas na capital mineira; ministrou cursos, consultoria e jantares particulares; e, recentemente, assumiu como chef executivo do restaurante Tragaluz, em Tiradentes.

NOVA TEMPORADA

A proposta para apresentar "Coisas daqui", entretanto, surgiu em 2021. "Quando começou a pandemia, eu me vi na necessidade e na obrigação de ter uma presença maior no mundo digital. Perdi um pouco a vergonha que tinha na época e comecei a fazer conteúdo. Nisso, a produtora (Camisa Listrada BH) viu, gostou e me convidou para fazer um teste", lembra ele.

A primeira temporada do programa foi ao ar em julho de 2022, na Globo Minas. O canal renovou com o programa e a nova leva de episódios foi exibida entre outubro e novembro do ano passado. Uma terceira temporada está programada para o próximo mês, também na Globo Minas. O GNT vai exibir as duas primeiras temporadas agora e a terceira em janeiro do ano que vem.

"O programa sempre esteve muito conectado com tudo o que eu fiz na minha vida profissional", conta o chef. "Sempre fui de ir para o mato visitar o pequeno produtor, entender de onde vem os ingredientes da receita que estou preparando e estabelecer uma relação com as pessoas que produzem. E a ideia do programa é justamente essa. É mostrar quem são essas pessoas que são do nosso estado e que estão com a mão na terra no dia a dia para entregar esses ingredientes pra gente", acrescenta.

O sucesso do programa, de acordo com ele, vem do interesse que as pessoas têm pela comida e por sua funcionalidade para além da alimentação. "É claro que as pessoas estão interessadas em saber sobre a técnica, como se faz um prato mais elaborado, mais gostoso. Mas também veem o alimento (ou o momento da refeição) como uma ferramenta social de conexão." ■

"COISAS DAQUI"



● A partir de hoje (11/8), às 19h30, no GNT. Episódios vão ao ar aos domingos, sempre no mesmo horário.



EM CENA

Novo galã da praça e da Vidigal

Juan Paiva, o João Pedro de "Renascer", se tornou o queridinho da Globo com personagens sofredores. Mesmo com o sucesso, ator não deixou a favela

Os turistas que sobem o Vidigal, na Zona Sul carioca, não têm fotografado apenas as belezas naturais da comunidade, incrustada entre o mar e a Mata Atlântica.

Nos últimos tempos, eles estão voltando as suas lentes também para Juan Paiva, um dos moradores da favela. A tietagem, porém, não é sem motivo. Com 26 anos, cinco séries e três novelas no currículo, o artista desponta como um dos principais nomes da nova geração de galãs da televisão brasileira, encarnando personagens trágicos que lidam com sofrimentos e injustiças radicais.

Ele pode ser visto atualmente no horário nobre da TV Globo, dando vida a João Pedro, um dos principais personagens do remake de "Renascer". Faz parte ainda do elenco da série "Justiça 2", da Globoplay, em que encarna o motoboy Balthazar Gomes. E também está em cartaz nas salas de cinema, com o filme "De pai para filho", dirigido por Paulo Halm.

Na produção, o artista interpreta José, um jovem que vê a rotina virar de ponta-cabeça quando começa a ver o fantasma do pai, vivido por Marco Ricca. O espírito quer se aproximar do filho, com quem teve uma relação distante durante a vida.

O longa é lançado após o sucesso de "Nosso sonho", cinebiografia de Claudinho e Buchecha, dupla que arrebatou o Brasil no final dos anos 1990. A obra se tornou o filme nacional mais visto no ano passado, levando mais de 500 mil pessoas às salas de cinema. No longa, Juan Paiva interpreta Buchecha.



SEM VAIDADE

Apesar da trajetória ascendente, sua vaidade segue, por ora, no mesmo patamar de antes do estrelato. "Eu não me dou espaço para pensar no sucesso. Eu me sinto o mesmo de antes", diz Paiva.

Se os turistas que sobem a favela se surpreendem ao esbarrar com o ator, os vizinhos que o viram crescer encaram a sua presença com naturalidade. "Eu não me deslumbro. Se isso acontecesse, alguém iria me puxar e falar: 'Garoto, coloca o pé no chão.'"

O Vidigal não apenas ajudou a moldar as visões que Juan tem sobre o sucesso, mas também o formou enquanto artista. Para vencer a timidez, ele começou a fazer teatro aos 8 anos no Nós do Morro, associação cultural que existe há mais de três décadas na comunidade – onde se formaram nomes como Babu Santana e Roberta Rodrigues.

A estreia no cinema aconteceu em 2010, quando viveu Wesley no filme "5x favela – Agora por nós mesmos", produzido por Cacá Diegues e Renata de Almeida Magalhães, uma atualização do clássico "Cinco vezes favela", marco do cinema novo.

Cinco anos depois, voltaria a viver um personagem de mesmo nome, só que desta vez na televisão. Após ser aprovado em um teste de elenco, entrou para a novela "Totalmente demais", exibida na faixa das 19h da Globo. "No começo, eu tive muitas dúvidas de como encontrar um caminho interessante para o personagem, já que a TV era um formato novo para mim."

E ainda havia um desafio adicional. O personagem nutria o sonho de ser jogador de futebol, mas fica paraplégico após ser atropelado.

DESENVOLTURA DRAMÁTICA

Conforme a progressão do folhetim, ele se familiarizou com a telinha e perdeu o nervosismo. Cooperou para isso também o fato de ele ter contado com o apoio do elenco e da produção. "Trabalhei com pessoas muito agregadoras. O Wesley foi um grande presente na minha vida e uma virada para a minha carreira."

ANGÉLICA GOUDINHO/GLOBO



JUAN PAIVA BRILHA COMO JOÃO PEDRO NO REMAKE "RENASCER" E TAMBÉM VIROU ATRAÇÃO NA FAVELA DO VIDIGAL, NO RIO

FILMES DO ESTAÇÃO/DIVULGAÇÃO



COM MIÁ MELLO, JUAN PAIVA ESTÁ EM CARTAZ EM BH COM O FILME "DE PAI PARA FILHO"

"DE PAI PARA FILHO"
(Brasil, 2023, 123min., de Paulo Halm, com Juan Paiva, Marco Ricca e Miá Mello). Em cartaz no Una Cine Belas Artes (Rua Gonçalves Dias, 1.581 – Lourdes).

Em paralelo, o trabalho veio num momento em que Juan buscava estabilidade financeira. Antes da estreia, ele se tornou pai, aos 16. "Foi desesperador. Estava terminando os estudos e não sabia como seria o meu futuro. Mas minha filha é uma bênção. Assim que ela nasceu, comecei a trabalhar na televisão."

O personagem também evidenciou características que ajudam a explicar o sucesso de Juan. Ele se firmou na teledramaturgia graças à sua verve dramática e à alta carga emocional de seus personagens. São papéis com cenas de dores lancinantes, como a de perder um ente querido ou a de sofrer uma injustiça.

Não à toa, depois da novela, ele foi escalado para viver outro jovem que perdia o movimento das pernas, dessa vez na série "Malhação". Diferentemente de Wesley, ele conseguiu voltar a andar no decorrer da trama.

Para Juan, essa desenvoltura dramática lhe parece intuitiva. "Não tem uma fórmula mágica. Existem vários livros por aí, mas eles nem sempre funcionam para todo mundo", diz o ator, acrescentando que não segue teorias. "Eu só sei que são estímulos e pensamentos que me ajudam a estar presente na cena e a deixar tudo transbordar."

Esse turbilhão de emoções tem provocado comoção no público. As cenas em que o ator aparece chorando de forma copiosa viralizaram nas redes sociais. Os memes engrossam um movimento que pede pelo fim do sofrimento de seus personagens.



A campanha aumentou no mês passado, quando João Pedro, de "Renascer", ficou transtornado ao saber que sua filha morreu durante o parto.

"Pelo amor de Deus! Eu não aguento mais ver o Juan Paiva sofrendo em novelas. Espero que o próximo papel seja de vilão", disse a internauta Babi no X, antigo Twitter, em uma publicação com mais de 20 mil curtidas.

Outra figura marcante foi o Ravi, de "Um lugar ao sol" – estreia de Juan no horário nobre. Na trama, o jovem era o melhor amigo de Christian, um dos gêmeos vividos por Cauã Reymond. Inicialmente, Ravi iria morrer, mas foi poupado após cair nas graças do público.

RACISMO

Isso não quer dizer, porém, que ele tenha terminado o folhetim incólume. Em um dos capítulos, Ravi é preso injustamente, acusado de roubo. Situação parecida com o Balthazar de "Justiça 2", detido por um crime que não cometeu, aproximando a ficção das franjas da sociedade.

"Desde que me conheço por gente, passo por situações de racismo em determinados lugares e cometidos por pessoas de uma classe social mais alta", diz o artista. "Sou preto, favelado e também sou ser humano, assim como eles. É preciso que isso fique bem claro."

A política de segurança pública do Rio de Janeiro também impõe desafios. Na capital, as favelas são alvos frequentes de operações com altas taxas de letalidade. Há também casos em que agentes agem de forma truculenta com pessoas negras e faveladas. "Já vi muita coisa acontecer que me trouxe impotência. Policial que exerce verdadeiramente sua função não prejudica quem não têm nada a ver com a história."

Apesar desses problemas, o artista não deixa o otimismo de lado, principalmente porque consegue oferecer mais conforto à família. "A gente passou por situações difíceis de miséria e vulnerabilidade. Isso me faz perceber que estamos avançando", diz Juan. "Estou nesse campo de batalha e a conquista é diária." (Matheus Rocha/Folhapress) ■





FEMININO &MASCULINO

ESTADO DE MINAS

DOMINGO, 11/8/2024

EDITORA: ANNA MARINA

DIVULGAÇÃO



TAL PAI, TAL FILHA

Marcas lançam coleções e campanhas especiais para o Dia dos Pais

PÁGINA 22



LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ESPORTIVO

A New Era Cap lança coleção com três temas: gastronomia, o mundo náutico e os esportes americanos. Para quem curte combinar os looks e exibir a sintonia, a linha Mini Me é a escolha perfeita ao trazer opções em tamanhos adulto e infantil. São três bonés, sendo dois 9TWENTY, com tecido leve e execuções em tom sobre tom, e um 9FORTY com painéis contrastantes em branco e azul-marinho. Para o vestuário, são quatro opções de camisetas explorando a temática dos esportes americanos como elementos principais.

FUNCIONALIDADE

Para homens elegantes, uma boa pedida são as bolsas de couro da iPlace, que combinam funcionalidade e sofisticação, projetadas para complementar o estilo de vida moderno, como a mochila Côrtes e a bolsa transversal Dom. A mochila Pampas Côrtes, disponível nas cores preta e marrom, é ideal para homens que valorizam a praticidade sem abrir mão do estilo. Compartimentos organizados e detalhes em couro conferem um toque sofisticado. Já a bolsa transversal Dom é a escolha perfeita para quem aprecia versatilidade. Seu design compacto e refinado permite carregar itens essenciais com facilidade, e o couro premium garante durabilidade e um visual elegante.





DESCONTRAÇÃO

A BR Sport dá show quando o assunto é estilo casual, unindo autenticidade e tecnologias de conforto. Os sneakers branco, reis do street style, chegam com um twist de sofisticação, revelando um ar descontraído. Ficam bem com tudo, jeans ou alfaiataria.

VIDA INTEGRAL

Literatura cristã

Quem gosta de ler deveria conhecer um "novo" gênero da literatura, a ficção cristã, que tem ganhado cada vez mais espaço e está aparecendo cada vez mais entre os livros mais vendidos. São histórias que misturam narrativas imaginárias e religiosidade e têm despertado a curiosidade do público mais jovem.

Um peregrino espiritualmente abatido que viaja rumo à Cidade Celestial e, no decorrer da aventura, passa por lugares sombrios e medonhos, como o Desfiladeiro do Desespero, a Feira das Vaidades e o Rio da Morte, que ameaçam sua chegada ao destino final. O Peregrino, do autor John Bunyan, é um clássico desse gênero literário, que há quase quatro séculos figura nas listas dos livros mais vendidos do planeta. Hoje, a obra abre espaço para este estilo.

Subgênero da ficção científica que tem o cristianismo como pano de fundo, esse estilo atrai cada vez mais leitores, principalmente entre os jovens. Na Plenitude Distribuidora, empresa que atua no atacado e varejo de livros cristãos, a ficção cristã já está no topo dos mais vendidos. O Peregrino, por exemplo, é atualmente o livro mais vendido no mundo depois da Bíblia.

Entre as obras mais atuais, o destaque fica com autores brasileiros, que registram publicações que caíram no gosto popular. Tatielle Katluryn, por exemplo, é um dos grandes nomes autorais do tema e é responsável pelo best-seller "O Horizonte mora em um dia cinza", um romance cristão, que traz ainda elementos de doramas, com foco na cultura asiática.

Outro campeão de vendas no subgênero é "A Escolha do verão" da também brasileira Sara Gusella. Autora de fantasia e ficção cristã, Sara é idealizadora da FEFICC – Feira de Ficção Cristã e Cultura, que fez sua terceira edição mês passado em São Paulo, para promover obras e autores.

CONTATOS

LAYA IOGA – A professora Maria José Marinho e a Escola de Ioga Ponto de Equilíbrio estão com inscrições abertas para o curso de Formação em Laya® ioga, um importante instrumento para a dissolução dos sofrimentos da alma. Tornando-se um professor ajudará a si mesmo e aos outros que estão em sofrimento. Aulas com a mestra Maria José Marinho e com a professora Salete Figueredo. Diploma registrado e oficializado. As aulas serão semanais, e começam nesta terça-feira, 13. Matrículas antecipadas têm desconto. Informações pelo telefone (31) 3225-4222 ou WhatsApp 99145-7178.

EQUILÍBRIO ENERGÉTICO – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em seções on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

TERAPIAS ENERGÉTICAS – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focada em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional onde responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30. Informações (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi





>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

SEMANA MOVIMENTADA

Semana passada foi um agito só por aqui. Começou com o setor das artes plásticas. Uma exposição a céu aberto, nos jardins do Meeting Shops, no Belvedere, comandada pela galeria Zipper em parceria com Virgínia Geo, com esculturas de duas artistas: Consuelo Veszaro, que trabalha com ferro, e Rizza Bomfim, que trabalha com espelhos. Após a visita com explicação das artistas, teve um almoço no Altíssimo, de Carol Machado.

•••

No meio da semana, um coquetel no Instituto Amilcar de Castro, com visita guiada comandada por Cláudia Dodd, para um grupo restrito de 40 convidados, marcou a chegada da loja NK Store, de Natalie Klein-Duek. No dia seguinte, a estilista e empresária promoveu um desfile na loja – que está linda –, com uma combinação de roupas de Paco Rabanne, Courreges e NK, seguido de coquetel. Tudo no point do momento, o Meeting Shops.



CASACOR MINAS

Está a todo vapor a mostra CasaCor Minas, e o mais legal é a novidade deste ano: tanto o Café Mayor quanto o restaurante O Chef e O Cabra são abertos ao público, dispensando a compra do ingresso para visitação. Mas vale a pena fazer o tour de visitação pela beleza dos ambientes e pelos atrativos deste ano. Tem até spa, esmalteria e barbearia em funcionamento.



Por falar em CasaCor Minas, o 3º Prêmio **Estado de Minas** de Arquitetura e Design de Interiores, que premia os melhores ambientes da mostra, já está rolando. Os nomes dos jurados só serão divulgados após a entrega dos votos. Todos os ambientes concorrem ao prêmio, que este ano tem 11 categorias. A divulgação do resultado será no dia 30, durante um almoço na mostra, no gastrobar Bar de Vidro, do Cabernet Butiquim.

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS



VIRGÍNIA GEO, MARIA FERNANDA MENIN E CAROL MACHADO

LECA NOVO/DIVULGAÇÃO



ANA CASTRO E CLÁUDIA DODD



PAULA AZEVEDO E NATALIE KLEIN

MATER DEI

Será na sexta-feira, 23 de agosto, a inauguração do Hospital Mater Dei Nova Lima, que fica na Alameda Oscar Niemeyer, 61, no Vila da Serra. A solenidade de inauguração será às 10h. Esta é a nona unidade da Rede Mater Dei de Saúde. A data da inauguração foi escolhida por ser dia do aniversário do fundador do grupo, dr. José Salvador Silva. O projeto do Mater Dei São Paulo está a todo vapor.

NOVA BOSSA

Jackie Verneuil e Kika Gontijo promovem, de 17 a 29 de setembro, a Nova Bossa Casa, um evento que vai reunir com muito charme e bossa o melhor de casa, arte, comércio, gente, cultura e muita mineiridade. Tudo isso no Mercado de Origem. Promete.

EXPOSIÇÃO

A Galeria da Escola Guignard recebe, a partir da próxima terça-feira, 13, a exposição "Jonas", que resgata a memória da artista Raquel Schembri, falecida precocemente, aos 31 anos, em 2016 e ainda hoje referência de sua geração. O público terá a oportunidade de revisitar a última produção da artista e acompanhar o resgate de uma de suas obras mais emblemáticas, a pintura mural "Baleia Vermelha". O vernissage será das 19h às 22h. A galeria fica na Rua Ascânio Burlamarque, 540, Bairro Comiteco, e está aberta para visitação até 20 de setembro, de segunda a sexta, das 9h às 21h.

POR AÍ...

● Os organizadores da Minas Trend bateram o martelo e marcaram a feira para os dias 22 a 24 de outubro. O local será o BH Shopping. No mais, desfiles com a turma teen e kids, estandes com sapatos, vestidos e bijus. Outras novidades serão reveladas até lá.

● Por falar em eventos fashion, no lançamento das ações da Azzas 2154 SA (novo nome da Arezzo + Grupo Soma), a notícia surpresa foi o apoio dessa potência empresarial à São Paulo Fashion Week. Além de patrocínio, coparticipação na (re)organização do evento. E ainda deixaram aberta a possibilidade de criar algo similar no Rio.

● No vaivém do salão BH-à-Porter, o disse-me disse entre lojistas era o alívio por chegar o momento de "virar a estação" e colocar o verão 2025 nas vitrines. O movimento fraco do inverno sem frio fez o comércio fashion sofrer. É preciso renovar o estoque rapidinho, vale dizer, comprar mais a nossa moda. Encheram as sacolas. Look novo, vida nova.

● O Travel Next Minas 2024 acontece entre os dias 16 e 17, com mais de cinco mil profissionais no Expominas. Espaço bacana ali será o Hub Criativos Sustentáveis, reunindo prestadores de serviços e pequenos produtores locais em artes, marcas sustentáveis e projetos sociais. Para quem busca suporte em marketing ou ampliar o network, é um achado.

● Depois do ora-pro-nóbis e do pequi, o coquinho macaúbas é a nova estrela do cerrado. Diz que seu óleo consegue mais produtividade que a soja, o potencial para saúde é enorme e é poderosa fonte energética renovável. Por isso, os árabes investem R$ 15 bilhões em projeto de plantio e pesquisa na Bahia. Virou ouro.

● Em domingo de encerramento dos Jogos Olímpicos, vale dizer que o mix pão-de-queijo com pernil foi campeão dos petiscos na Casa do Brasil em Paris. Muitos brasileiros, inclusive, não conheciam a delícia mineira. Com a cachaça do Norte de Minas, alegrou o ambiente.

● A minissérie mostrando vida do finado estilista Karl Lagerfeld já está no ar pela Disney+. Pena que o protagonista não passa a força da personalidade do kaiser da moda, que comandou a Chanel durante anos. Mas, assim mesmo, vale uma espiada.

● O Grupo AMC, que comprou as marcas Skazi e Tufi Duek em 2019, divulgou na última quarta-feira – com muito elogios e agradecimentos – que Paolinha Murta e Vander Martins não fazem mais parte das marcas.



ELEGANTES EM QUALQUER ESTILO

JÁ QUE AGOSTO É O MÊS DEDICADO AOS PAIS, É HORA DE DAR SUGESTÕES DE MODA MASCULINA PARA VESTIR E PRESENTEAR

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Em homenagem ao Dia dos Pais, todas as marcas de roupa masculina lançam coleções e campanhas especiais para a data e sugerir presentes. Levi's, Reserva, Aramis e Hector Albertazzi (de joias) são as que escolhemos para destacar nesta edição.

A Levi's optou por resgatar peças ícones, que moldam e inspiram diferentes gerações. A marca celebra a influência e o legado das figuras paternas através do estilo e da autenticidade, buscando destacar a importância do legado, conectando pais e filhos através das memórias. Conhecida pelo lifestyle denim, reforça sua originalidade, autenticidade e durabilidade.

Fernando Medeiros, jogador de basquete, leva sua experiência e carisma para a campanha, representando a conexão e a inspiração que constrói a partir de momentos com seu filho.

A Aramis continua com seu principal garoto propaganda, o ator e trendhunter da marca Cauã Reymond, e refletiu sobre os significados e transformações da paternidade, com o mote "Pai Doce Lar".

Para Cauã, de 44 anos, pai da Sofia, de 12, a paternidade é um sentimento incomparável: "É uma experiência realmente transformadora. Desde o momento em que sua filha nasce e você a vê pela primeira vez até hoje, quando estamos juntos, em casa ou viajando, é um aprendizado novo a cada dia e um sentimento inexplicável de amor, que só compreendi quando me tornei pai", ele conta.

Manifesto "Pai Doce Lar": Quando eu virei pai deixei de ser só um homem... eu virei uma casa! Um refúgio. Um lugar de conforto. Como toda casa, eu passo por reformas. Eu me reconstruo. Eu me reinvento... E cada vez mais, eu me transformo naquilo que todo pai deve ser: um abrigo de afeto... um pai doce lar. Um espaço seguro onde mora todo o meu amor.



CAMISETA ESTAMPADA "TOP PAI" DA RESERVA

FÓRMULA 1

A Reserva e a Reserva Go lançaram, em parceria com Senna Brands, sua campanha de Dia dos Pais focada em uma coleção inspirada no grande ícone da Fórmula 1, Ayrton Senna, para celebrar 30 anos do legado do piloto tricampeão, que uniu muitos pais e filhos para acompanhar as corridas.

Fruto desta campanha, nasceu uma collab desenhada e pensada na trajetória do piloto. A linha conta com produtos das marcas Reserva, Reserva Go e Reserva Mini pensados para pais e filhos. Para tornar a coleção ainda mais especial, a logomarca da Reserva, o famoso pica-pau, foi substituído pelo atleta segurando a taça.

Já na Reserva Go – marca de calçados e acessórios da Reserva –, os modelos Yankee e Heritage foram os escolhidos para fazer parte da collab.

Os dois modelos ganharam uma versão em preto e amarelo e outra em vermelho e branco, inspirados nas cores dos modelos dos carros mais icônicos do piloto. Também receberam a assinatura do ídolo brasileiro do automobilismo e uma etiqueta especial para a lingueta nas cores do capacete de Senna. O modelo Heritage, em vermelho e branco, ainda ganhou uma versão infantil para que pais e filhos possam se conectar por meio da paixão pela Fórmula 1. ■

IVAN ERICK/DIVULGAÇÃO


CAUÃ REYMOND PARTICIPA DA CAMPANHA DO DIA DOS PAIS DA ARAMIS

FOTOS: DIVULGAÇÃO


RESERVA RESGATA A MEMÓRIA DE AYRTON SENNA NESTE DIA DOS PAIS



LEVI'S HOMENAGEIA FIGURAS PATERNAS QUE MOLDAM E INSPIRAM DIFERENTES GERAÇÕES

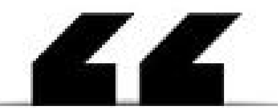








QUATRO GERAÇÕES



ENTREVISTA LEONARDO MONTESANTO
EMPRESÁRIO

TUDO PELA FAMÍLIA

ENTUSIASMADO POR SEU NEGÓCIO, ELE TRABALHA PENSANDO NOS FILHOS

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Quem conhece Leonardo Montesanto Tavares fica impressionado com tudo que ele fez com apenas 40 anos. Dinâmico, trabalhador, criativo e inquieto, começou cedo. Teve como maior referência o avô Agrípio Tavares, de quem recebeu muitas lições de vida, e, como apoiador, seu pai, Ricardo Tavares. De família bem-sucedida, quis trilhar uma carreira independente. Casou-se aos 29 anos com Marcela Menin e tiveram três filhos – Antônio, de 8 anos, Vicente, de 7, e Matias, de 5 – e faz questão de dizer que a família é tudo em sua vida. Por causa de uma frase que ouviu do avô aos seis anos, largou um trabalho que o destacou mundialmente e criou o Coffe ++. É um dos melhores profissionais de marketing de Minas.

Qual a importância do seu avô em sua vida?
Dez dias antes de eu nascer, meu avô assumiu a massa falida do Café 3 Corações. Meu pai tinha 23 anos e largou os estudos para ajudá-lo. Meu avô foi uma figura híbrida na minha vida, uma mistura de avô e pai. Quando tinha sete anos, combinou de me pegar às 6h, desci, ele não estava lá. Deixou um recado com o porteiro: "6h são 6h". Eu tinha descido às 6h03. Ele me deixou para trás.

Você ia com frequência para a fábrica?
Toda sexta-feira depois da aula. Ia para brincar, mas tinha uma função. Meu avô me dava uma caixa de isopor com 50 unidades de chup-chup ou água de coco para eu vender para os funcionários. Cada um custava R$ 1 e eu vendia por R$ 2. Ele já estava me ensinando o comércio.

Você repassa esses ensinamentos para seus filhos?
Todo sábado levo meus filhos para o supermercado. Eles têm que abordar clientes, vender café, ajudar a repor as gôndolas. Eles não ganham mesada, ganham salário e juntam o dinheiro para comprar álbum de figurinha. Quando viajamos, gastam do dinheiro que juntam para comprar brinquedo. Dou comida, hotel e carro, o resto tem que trabalhar para juntar o dinheiro.

Por que não quis trabalhar no 3 Corações?
Não queria trabalhar com café. Filho e neto de quem era, nunca ia brilhar. Aos 16 anos, abri meu negócio, um lava-jato e uma loja de carro. Pouco depois eles venderam a 3 Corações e meu pai abriu o Suco Mais.

Seu empreendimento foi longe?
Para ganhar R$ 1,5 mil no dia, tinha que lavar 100 carros. Sábado era o melhor dia. Meu avó chegou e ficou só observando, justo quando o aspirador tinha quebrado. Eu com escovinha limpando os carros, todo suado e sujo. Ele disse que não tinha me criado para isso. Aconselhou a transportar o sucos do meu pai. Fechei meu negócio, larguei a faculdade e me mudei para Linhares, no Espírito Santo. Estava com 19 anos quando meu pai vendeu a Suco Mais para a Coca-Cola. Uma semana depois, recebi uma carta dizendo que não precisavam mais dos meus serviços e eu quebrei.

ARQUIVO PESSOAL



LEO COM A MULHER MARCELA E OS FILHOS MATIAS, ANTÔNIO E VICENTE

Qual foi o próximo passo?
Meu pai era exportador de café e seus concorrentes eram amigos. Ele me propôs transportar os cafés. Não queria, mas aceitei. Eu tinha cara de menino, mas me receberam por causa do meu pai, e cheguei com uma estratégia bem definida, pedindo oportunidade. Deu certo. Com 21 anos, ganhava R$ 20 milhões por ano. Falei com meu pai que não ia dar futuro. Ele perguntou se eu estava usando drogas.

Você achava isso pouco?
Contratava caminhão autônomo, a operação era cara. Ganhava dinheiro e não fazia patrimônio. Decidi me mudar para Santos e eu mesmo fazer a operação que era terceirizada. Economizaria R$ 5 milhões por mês a cada mil containers. Meu pai não queria que eu me mudasse para Santos, porque porto é perigoso. Mudei. Foi um sucesso. Cinco anos depois, era um dos maiores transportadores de café do país. Mas trabalhar com transporte não é coisa de gente. Tem problema demais. Já namorava com a Marcela, estava para casar e não queria a família em Santos.

Fechou o negócio? O que fez?
Vendi a transportadora e me mudei para BH. Por coincidência divina, o sócio do meu pai que tomava conta das fazendas de café decidiu sair e me chamaram. Assumi as fazendas em 2015. Cara de playboy, filho do dono. Cinco fazendas, 600 funcionários. Não sabia nada. Em três meses, viajei mais de 25 mil quilômetros visitando fazendas e aprendendo tudo. Peguei o melhor de cada uma e adaptei à nossa realidade. Em seis meses, a fazenda Primavera, que tinha 500 hectares de café, 129 funcionários, 23 tratores e 23 tratorzinhos, reduziu para 49 funcionários e sete tratores. Virou referência em como fazer tanto com tão pouco.

Aprendeu a trabalhar com o café?
Aprendi o que se faz com a fruta depois que se colhe. Visitei os cinco melhores produtores da América Central e trouxe essa bagagem. Plantamos o café arábica e temos mais de 30 espécies. O que mais se destacou foi o geisha. Participamos do Camp of Excelence, principal campeonato de qualidade do mundo. Tem em todos os países. Em 2018, disputamos com mais de mil produtores nacionais e ganhamos o primeiro lugar do Brasil. Quando anunciaram meu nome, disse que não era produtor, mas empresário que tem fazenda de café. Se eu consegui fazer isso, o que dirá eles que eram do café. Tinha um americano que faz campeonatos internacionais e lancei um desafio: me põe na roda e vou provar que o Brasil é melhor. Dois meses depois, ele fez a 1ª Copa do Mundo de Café, no Texas. Representei o Brasil e em 2019 ganhei o segundo lugar do mundo.

Passou a amar o café e foi só sucesso?
Todo mundo queria tomar café. Em 2019, tinham 200 pessoas de 40 países diferentes querendo comprar o café na Fazenda Primavera. A saca do geisha foi vendida por 19 mil dólares para uma cafeteria japonesa, hoje uma saca vale R$ 1,2 mil. Em uma feira em Berlim, em 2019, o maior estande era do Brasil e tinha uma foto enorme minha. Um casal da Bulgária me pegou pelo braço e disse que, depois que anunciaram que tinham o café da Fazenda Primavera, passaram a ter fila de espera. Certo dia, voltou à minha cabeça uma frase que meu avô me disse quando tinha seis anos: "o sonho da minha vida é ver o brasileiro tomar o café que é exportado". Pedi demissão para o meu pai. Abri o Coffe ++ em 6/10/2020, com quatro tipos. Hoje estamos com oito.

Como você é como pai?
Descobri que meu CPF acabou. Tudo é para eles, por eles e pensando neles. Viagem, só com eles. Tenho dois grandes desafios. Primeiro, que eles não se tornem parentes e que um seja o melhor amigo do outro. Segundo, preciso formar três homens. Eles trabalham comigo todo sábado. Meu prazer é ficar com eles, porque viajo 16 dias úteis por mês. Quando estou em casa, preciso da minha família. ■





OLHAR POÉTICO

DESFILE COLETIVO NOS JARDINS DO PALÁCIO DA LIBERDADE REVELA OLHAR DE ESTILISTAS MINEIROS SOBRE A NATUREZA

HELOISA ALINE

Eram apenas 48 modelos, mas o formato do desfile proposto por Bill Macintyre, produtor-executivo do desfile "Moda no Jardim Sensorial", permitiu que elas se multiplicassem na passarela em um vaivém de tons bem editados, que encheu os olhos da plateia. Em cena, a autoralidade dos estilistas mineiros, 40 deles veteranos, oito novos criadores escolhidos por meio de uma curadoria apurada, expressando suas impressões sobre a vida e poesia existente nos jardins.

As grandes estrelas foram as flores cultivadas de acordo com o talento e versão de cada designer convidado pela Associação dos Criadores e Estilistas de Minas Gerais (A.Criem-MG) para participar do evento. A partir do tema proposto, Giovanni Frasson, responsável pelo styling do desfile, foi buscar inspiração no gineceu, termo botânico relacionado aos órgãos reprodutores de uma flor, responsável pelas transformações no universo mágico de um jardim.

O primeiro look, assinado por Camila Faria, já era um prenúncio do que viria a seguir. Bem curtinho, tinha como base um vestido tomara que caia com bojo estruturado todo bordado à mão. Colorido e gráfico, o trabalho foi elaborado com minividrilhos e miçangas e inspirado em quadro de Ronaldo Leite. A sobreposição de um segundo vestido construído no crinol em tom de pele suavizava o colorido, tendo como destaque uma maxiflor artesanal no mesmo tecido.

"Esse desfile não está atrelado às tendências nem às estações do ano. A proposta da A.Criem é exibir o potencial dos estilistas, explorar a veia criativa de cada profissional em um momento autoral e de real importância para eles", ressalta Antônio Diniz, presidente da associação.

Ele destaca que o evento só foi possível de ser realizado devido à parceria com o governo de Minas por meio da Secult-MG e dentro do programa Passarela Liberdade, que propõe várias ações para o setor da moda. O patrocínio é da Cemig via Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LEIC).

FOTOS: MÁRCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO



GUILHERME MARCONI



CAMILA FARIA - VIVAZ

O que se viu na passarela é resultado da dedicação de cada designer no sentido de exibir produções que fugissem das coleções convencionais das marcas para as quais a maioria trabalha, em um verdadeiro exercício de criação.

Bárbara Luiza de Oliveira, por exemplo, expert no segmento jeanswear, lançou mão do denin e do crepe de viscose em tons bem clarinhos de azul para homenagear a gérbera. Reunindo um mix de elementos, como poesia, conhecimentos de modelagem e da matéria-prima que domina, desfilou uma roupa especial, em que se destacavam a jaqueta com flores vazadas em 3D e a cauda do vestido revestida por camadas de pétalas cortadas a laser.

FLORES FRONTAIS

Rosas tridimensionais também estiveram presentes no longo azul açucarado em silk chiffon construído por Carol Castro. Já o look off white mostrado por Guilherme Marconi teve como destaque flores frontais em S, em um movimento que começava no pescoço e seguia ao longo do quadril do vestido esvoaçante. "Gosto da delicadeza, queria apresentar algo leve, como as asas de uma borboleta, e delicado como pétalas", ressalta Marconi, enfatizando a beleza do trabalho executado pela florista Geralda Brandão

No caso de Fábio Resende, a referência foram os brincos de princesa. À frente da Miêtta, ele mesclou o estilo urbano da marca com um toque de romantismo em um look valorizado por rendas. "Elas foram trabalhadas em leves jabôs, que remetiam aos jardins suspensos. Todo o material veio do estoque de uma empresa que fechou. E a peça foi tingida manualmente em degradê", explica Fábio.

O orquidário do Palácio da Liberdade ganhou nova versão no vestido em organza fluida estampado em orquídeas aquareladas, com efeito distorcido, criado por Victor Dzenk. Aplicações de orquídeas em organdi cortadas a laser e bordadas com plumas em tons bege-ouro também estavam presentes no decote e pescoço da peça, descendo por ela em efeito degradê.

Indo para um jardim mais longe, Larissa Villanova buscou inspiração no desabrochar das magnólias, no Parc de Lorangerie. A fluidez das formas, conforme a visão da estilista, é uma ode à delicadeza do visual das árvores arredondadas, representadas por círculos transparentes, que flutuavam sobre uma base transparente.

Já a proposta das irmãs Isabela e Célia Bicalho passou por uma interação entre a arquitetura eclética do Palácio da Liberdade e o seu jardim projetado pelo paisagista Paul Villon. Simetria e geometria e a vasta variedade da flora influenciaram a criação de um look imponente valorizado por capa majestosa.

Nesse jardim repleto de sensações e mutações invisíveis, existe espaço para os trajes masculinos, como o de Amarildo Ferreira, que teve como ponto de partida a música "Flores em você", do Ira. "Queria algo com cara de verão, com leveza e sensualidade", diz o estilista. O look, construído em tecido pele de ovo, aquele que se usava para fazer roupas de bebê, ganhou azaleias bordadas em uma das pernas da calça. ■



PATRÍCIA MOTTA



AMARILDO FERREIRA - CIVIL



VICTOR DZENK



FOTOS: MÁRIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO


MARIA LÚCIA CAPELLOS

NOVA SAFRA

COM LOOKS CONSISTENTES, CRIADORES INICIANTES SÃO APRESENTADOS AO MERCADO NO DESFILE DA A.CRIEM

HELOISA ALINE


MIGUEL BONOMO


JULYA MARIA OLIVEIRA


JOÃO FREDERICO


OTÁVIO AUGUSTO


JOÃO MARCOS LISBOA

Consultor de vendas na loja Carol Bassi, no Bairro Belvedere, Érik Belício participou do edital que selecionava novos criadores para o desfile "Moda no Jardim Sensorial". Ser escolhido para desfilar junto dos estilistas veteranos foi a realização de um sonho para ele. "Uma honra estar ao lado de gente que admiro e acompanho há anos. Desejo caminhar sempre ao lado dessas pessoas e trabalhar duro para alcançar lugares maiores", garante o estilista, que estreou na passarela no evento da A.Criem.

Para brilhar, concebeu um traje solar e muito poético. "Vislumbrei raios solares abraçando o jardim da "liberdade", tecendo uma sinfonia de luz e sombra em um entardecer de verão". O look, desenvolvido em tecido sustentável da Texprima, teve como elemento de destaque pregas que ampliaram o shape, que, por sua vez, foi embalado em um tecido crinol, em uma parceria com a Vivaz Brasil.

Assim como ele, oito novos criadores ganharam espaço no desfile "Moda no Jardim Sensorial". Este tem sido um dos objetivos da A.Criem: dar oportunidade a novos nomes, renovando o mercado do design mineiro.

Gabriela Vilhena foi outra estreante e explorou o contraste entre elementos presentes no jardim do Palácio da Liberdade. As formas orgânicas das folhas e das flores estavam representadas no corpete do vestido modelado com barbatanas em gabardine, fazendo contraponto com a transparência e leveza do drapeado da saia em musseline. O verde fazia alusão à natureza.

CORES SUAVES

"Pensei que jardins são lugares de encantamento, que nos acolhem. São espaços de harmonia, beleza, fertilidade, força das plantas e de outras manifestações da natureza que lá fazem morada", explica João Marcos Lisboa. Para o "vestível" masculino que desfilou, escolheu um tecido fluido e amassado, que remetia a conforto, afeto, memória. Fios em cores suaves foram tingidos com pigmentos vegetais e os bordados soltos aludiam a pequenas raízes, caules e videiras. Uma delicada sobreposição tramada em tear natural, repleta de texturas, um casaco fluido, com farto bolso alojado nas costas, e a calça-saia também sobreposta completavam o traje poético proposto por João.

Júlya Oliveira também apostou no verde e teve como inspiração a simplicidade da samambaia, planta favorita da avó Dulcineia. Seu shape lembrava a forma do vegetal e os detalhes nas pontas do vestido fluido – o bordado em canutilhos e pedraria natural, as franjas em roletes acetinados – eram inspirados nas folhas pontiagudas da samambaia.

AZALEIAS

Maria Lúcia Cepellos apresentou um vestido tomara que caia com saia longa sobreposta por uma cauda ampla, assimétrica e volumosa, carregando uma verdadeira profusão de azaleias. Centenas de círculos foram manipulados e trabalhados com viés e barbatanas para se chegar a esse efeito com leveza, movimento e transparência. "O constraste entre duas cores dos tecidos Texprima – o rosa e o off white – enfatizavam os dois tons mais conhecidos dessas flores."

Otávio Augusto, por sua vez, buscou o homem no jardim: um apicultor, um vendedor de flores, um jardineiro. A proposta chegou com cara utilitária, camadas de tecidos, bolsos e véus. O look era composto por uma camiseta vintage de algodão, na parte de baixo, e um colete de tecido mesh, com aplicações de náilon, para sustentar os bolsos, no mesmo material. Embaixo, vinha a maxibermuda também em náilon. "A parte chave é a tela sublimada, representada pela estampa de flores amarelas para dar ideia de uma telinha para proteção de mosquitos ou abelhas", pontua Miguel.

A flor de íris, muito parecida com a orquídea, foi a motivação de Miguel Bonomo em sua criação. Babados em diversos tons de lilás e em materiais variados, como seda, poliéster, organza cristal e tule, foram usados na gola e manga assimétrica, para se encaixarem no vestido bem colado ao corpo, criando um efeito cascata com as cores em degradê.

João Frederico exibiu um look bem conceitual. A ideia era construir invólucros, que não fossem roupas, mas casulos de um jardim sensorial. Levando em conta o Palácio da Liberdade e sua arquitetura eclética, entraram em cena shapes que nasceram das formas, ora de uma escadaria, ora de um entalhe em ferro do edifício. "Pensei em formas que retirassem o corpo das linhas cartesianas da modelagem e jogassem sobre círculos, como convite a um novo movimento", afirma. ■

ARTE FINAL

DIVULGAÇÃO



COM TEMAS ATUAIS, AS CAMPANHAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DOS PAIS NA VIDA DOS FILHOS

Campanhas destacam presença ativa dos pais

Hoje é o dia dele. Dia de presentear, abraçar e demostrar todo o carinho, respeito e gratidão por eles. Mas na hora de escolher a tradicional "lembrancinha", sempre que se pede alguma sugestão do que comprar, a primeira pergunta é "qual é o estilo de seu pai? Despojado, moderninho, conservador, clássico ou fitness, do tipo que frequenta academia ou pratica atividades esportivas ao ar livre? Por isso, para ajudar na tomada de decisão, as campanhas publicitárias cuidam de inserir essa e outras respostas nas mensagens criadas para apresentar produtos, serviços ou marcas.

No passado recente, diferentemente do Dia das Mães, quando os conteúdos publicidades se apegam mais às questões sentimentais, para os pais o tom das mensagens focava mais o compromisso social, o trabalho, o cuidado com a família, o lazer esportivo e atividades relacionadas ao paizão. Porém, nos últimos tempos, as campanhas passaram a tratar mais dos aspectos emocionais na relação cada vez mais diversa entre pais e filhos. Temas como responsabilidade social, ambiental, política, causas humanitárias, amor, entre outros, assumiram o foco das atenções. Além de ajudar a engajar o público, a narrativa reforça a imagem da marca como parceira na celebração de momentos importantes da vida familiar, conectando-se mais ao público.

Contundo, mesmo com todo avanço cibernético, nota-se que aquela ideia da famosa campanha de 1982 da marca Gelol, que trazia como pensamento de que "não basta ser pai, tem que participar", continua alimentando o imaginário dos criativos. Um exemplo atual e bem-acabado, que reúne quase todos esses elementos citados, é a campanha de O Boticário. A mensagem central diz que "cinco dias são poucos" para licença paternal. No ano passado, a empresa deu luz ao tema e, agora, tenta mostrar em sua campanha os benefícios de um pai acompanhar os primeiros meses de vida do filho. A empresa já adota a licença parental de 120 dias com 100% remunerados.

Outra marca do mesmo segmento de cosméticos, a Natura, recorreu ao atacante Endrick para falar de gratidão. Ele exalta a presença fundamental do pai, Douglas, na realização de seu sonho de se tornar um astro do futebol. E outra campanha bem-sucedida é da empresa de avião Azul, que trata do exemplo do pai, que passa sua paixão de voar para o filho. O comercial assina com o trocadilho "pai é quem ensina a voar", e começou na parceria entre a companhia aérea e Imaginarium, varejista do ramo de presentes e decorações e continua emocionando consumidores com os depoimentos dos filhos para os pais.

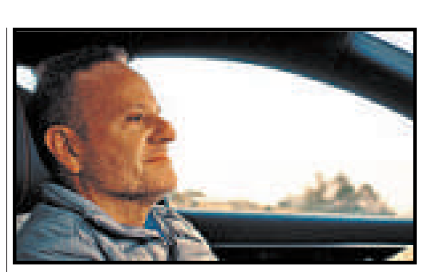
Enfim, enquanto as campanhas impulsionam as vendas, o varejo espera um ano de bons resultados. De acordo com pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise, cerca de 110,9 milhões de brasileiros devem comprar presentes este ano, com movimentação de R$ 25,56 bilhões no comércio varejista.

Em Belo Horizonte, levantamento da CDL/BH revela que comerciantes esperam a compra de dois presentes por consumidor, com investimento de R$ 190 por item. As vendas neste mês de agosto, impulsionadas pelo Dia dos Pais, devem injetar R$ 1,77 bilhão na economia da capital mineira, o que representa aumento de 3,4% em comparação ao mesmo período de 2023 (R$ 1,71 bilhão). "Os comerciantes estão cada vez mais animados com o Dia dos Pais. A data abre as comemorações do segundo semestre e vem se fortalecendo como uma boa oportunidade de vendas", avalia o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

O Dia dos Pais começou a ser celebrado no Brasil em 1953, por sugestão do publicitário Sylvio Bhering, com o objetivo de impulsionar as vendas do comércio. A data inicialmente era 16 de agosto, dia de São Joaquim - que era o pai de Maria, a mãe de Jesus. A data acabou sendo fixada no segundo domingo do mês porque domingo é, tradicionalmente, um dia de encontros de família, oportunidade para fortalecer os laços familiares, proporcionando momentos de união e celebração.

Além do Brasil, diversos outros países comemoram o Dia dos Pais. Nos EUA e no Reino Unido, a festa é no terceiro domingo de julho. Já em outros países como Portugal e Espanha, a festa é em 19 de março, dia de São José - o pai de Jesus. Portanto, não importante onde você esteja, aproveite bem o dia com seu "velho", independentemente da idade que ambos tenham. ■





50 ANOS DE GRAAL

O piloto Rubens Barrichello é protagonista da campanha de aniversário de 50 anos da Rede Graal. A campanha valoriza os clientes, funcionários e fornecedores, destacando cinco pilares: Qualidade, Inovação, Caminhoneiros, Pet e Serviços. A campanha, totalmente digital, foi idealizada pelo departamento criativo interno do Graal e produzida pela agência Ultravioleta.

PORTO SEGURO

Com mensagens como "no meio do nada, tem de tudo", a marca pretende reforçar sua missão de estar sempre a disposição de quem está na estrada. A ideia é destacar o quanto a empresa busca ser parceira e companheira dos clientes, garantindo espaços com conforto e estrutura. Um verdadeiro porto seguro para quem deseja se alimentar, hidratar ou simplesmente relaxar para seguir a viagem.

NÃO É SÓ CORRIDA

Com muitas atrações, a Corrida e Caminhada Araujo, edição 2024, acontece no dia 15 de setembro, na pista do Aeroporto da Pampulha. Além da prova esportiva, o dia contará com uma programação para toda a família, que acontecerá na Praça Bagatelle. A expectativa é de que seis corredores, entre amadores e profissionais, disputem as categorias de 5km e 10 km, ou participem da caminhada de 2km para adultos e crianças.

NOVIDADES

A programação contará com oficinas, shows e um festival gastronômico com food trucks. A corrida será em circuito atrativo: a pista de pouso e decolagem do Aeroporto da Pampulha. O cashback também é um grande diferencial, afinal as inscrições terão direito a 50% de cashback para ser usado nas lojas Araujo para a compra de produtos das marcas selsecionadas. Inscrições: https://www.tbhesportes.com.br/corridaaraujo

DIGITALIZE BH

Seis a cada dez empresários investem recursos para ter mais êxito no mercado digital. De acordo com a Pesquisa Negócios Digitais do Sebrae Minas, seis em cada 10 empresários investem no mercado digital. Para ajudar a potencializar as vendas online, acontece a 1ª edição do Digitalize BH, evento de marketing digital, promovido pelo Sebrae Minas, no dia 12 de agosto, das 8h às 18h, na sede da instituição. As inscrições estão abertas e devem ser realizadas na loja do Sebrae Minas. Inscrições: loja.sebraemg.com.br/detalhes/137926








Na esperança de que nosso relato possa iluminar o caminho de outras famílias que têm ou terão seus filhos com pé torto congênito

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Caminho de flores, superando o PTC

Por Marcela Bracarense

No dia 4 de agosto, perdi uma amiga, uma mulher muito forte e que lutou muito pelos direitos do seu filho. Esse é um resumo de um texto que ela escreveu em 2013.

"Ninguém vai fazer ultrassom esperando que algo de errado seja descoberto. Eu não estava preparada para o que aconteceria naquele dia. Aparentemente, o bebê apresentava um posicionamento anormal dos pés. Apesar de tentar manter a calma, uma onda de mal-estar tomou conta de tudo. Senti com extrema intensidade o que é ser mãe, responsável pela vida iniciada dentro de mim.

Buscamos informações por todos os meios sobre o que significava aquele posicionamento anormal dos pés do nosso bebê. As ultrassonografias seguintes confirmaram que ele era um menino, mas também confirmaram que ele nasceria com uma deformidade chamada pé torto congênito - PTC, e que afetava seus dois pés. Os estudos científicos nos diziam que a incidência é de 1 em cada 1.000 nascimentos!

Naquele ano, eu atuava como professora referência para uma turma de crianças de 4 anos. Liguei o aparelho de som e as músicas foram tocando até que começou uma que dizia: "Meu corpinho é um presente, sobre ele há tanto para aprender... vou crescendo e descobrindo tudo o que ele pode fazer". Precisei pedir licença e sair da sala. Chorei intensamente por alguns minutos, ainda ouvindo a música que tocava meu coração. Senti-me valente e grata pela oportunidade de me superar nessa experiência e receber um filho que também precisaria superar-se a cada dia. Nossa responsabilidade de receber Augusto e seus pezinhos iniciava por preparar a sua chegada da melhor maneira. Buscaríamos todo o conhecimento que fosse possível.

Visitamos ortopedistas e estudamos técnicas e métodos, apesar de leigos. Escolhemos a que mais nos parecia confiável: tratamento pelo Método de Ponseti. Adaptamos o enxoval e nossa casa para recebê-lo com seus gessinhos. O ortopedista já estava eleito e aguardando nosso contato para iniciarmos o tratamento o quanto antes. O início da correção dos pés era indicado para os primeiros dias do recém-nascido.

Nesse período, conheci a Família PTC. Mães e pais que trilhavam esse caminho e compartilhavam suas experiências, criando um movimento de ajuda mútua. Os relatos, dicas, a superação constante de cada família e as palavras de incentivo mudaram a nossa relação com o PTC.

Augusto iniciou seu tratamento com quatro dias de vida, usou seis gessos longos bilaterais, que eram trocados semanalmente, após manipulação dos pés e reposicionamento. Gradualmente, seus pés foram sendo corrigidos e mantidos pelos gessos.

Com 45 dias, ele foi internado, após passar por todos os exames pré-operatórios. Foi realizada uma tenotomia do tendão calcâneo nos dois pés para completar a correção. Ele já saiu do bloco cirúrgico com seus últimos gessinhos.

Para evitar recidiva, deveríamos usar a órtese de abdução (consiste em botas abertas na frente, amarradas por fivela e cadarço, e conectadas a uma barra metálica) 23 horas por dia por três meses, apenas retirando para um banho. Os dois pés tinham PTC, portanto, as duas botas foram colocadas a 70 graus de rotação externa de cada lado. Todo o nosso esforço foi recompensado depois de três meses, quando recebemos alta do uso de órtese por 23 horas. Passamos para o uso de 12 a 14 horas, à noite e durante a soneca da tarde até 5 anos.

Descrevo nosso caminho de flores, superando o PTC, como uma oferta de gratidão às oportunidades que recebemos para tratar Augusto da melhor maneira possível. E na esperança de que nosso relato possa iluminar o caminho de outras famílias que têm ou terão seus filhos com pé torto congênito."





PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Meio de locomoção em Hogwarts (Cin.)
Reação facial comum ao se chupar o limão
Possui 109 vezes o diâmetro da Terra
Gênero musical do Falamansa
Serviço de informação à polícia criado no Rio de Janeiro em 1995
Mar onde se situa Creta
Provoca variações bruscas de temperatura (Met.)
A mim
Objetivo imediato da anistia fiscal, em relação ao pagamento
Surrar; espancar
Em (?): em princípio
(?) Vegas, cidade
Comer, em inglês
Desacompanhado
Sábia; erudita
Produto fixador de penteados
Possuirá
Código fornecido no site dos Correios
Cobalto (símbolo)
(?) da Silveira, ex-ministro do STF
Quarto (?), fase da Lua em forma de C
Afluente do rio Reno
Hortaliças (bras.)
Poema lírico
Senhora (abrev.)
Ocorrência rara na vida contemplativa
Época
Imagem do desktop (Inform.)
(?) e repetência, problemas escolares
Peixe venenoso usado na culinária japonesa
Aurora (?): é típica do Hemisfério Norte
Reação alérgica da mucosa nasal
Celebração de casamento
Imperativo afirmativo da difusão da caridade
(?) perfeita, sonho do surfista
Ódio
Body (?): substitui a tela pelo corpo
Segue
Divisões administrativas da Argentina
(?) do Pop: Michael Jackson
A mãe dos girinos
Orelha, em inglês
Bairro boêmio (RJ)
Por (?): superficialmente

BANCO 3/aar — art — ear — eat. 4/nehi. 5/douta.

61

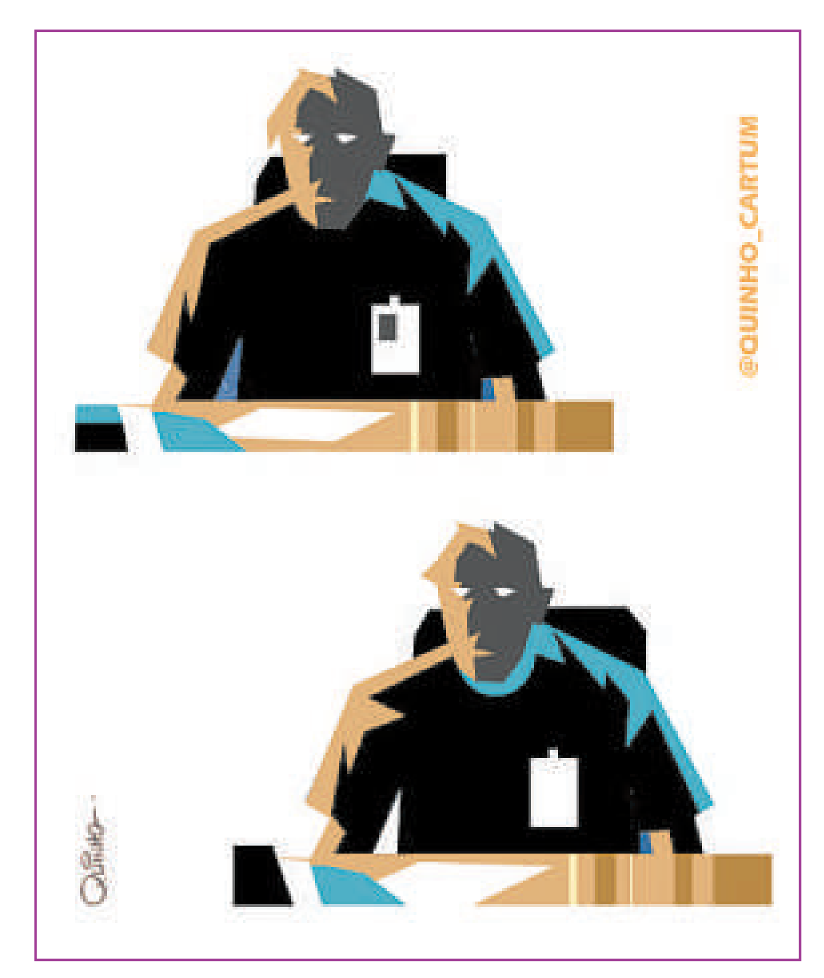
SUDOKU (I)

	5		9				4	8
				7	8			
	4							
				2			1	
5		1						3
					3	2	7	9
		9			7	8		
2					6	7		5

SUDOKU (II)

	6					9	5	4
		4				8	3	
2								
	5	3					7	
				5	4		8	
8			1	7				
				2		3	1	
	1			4	7	5		
		7			5			

SETE ERROS



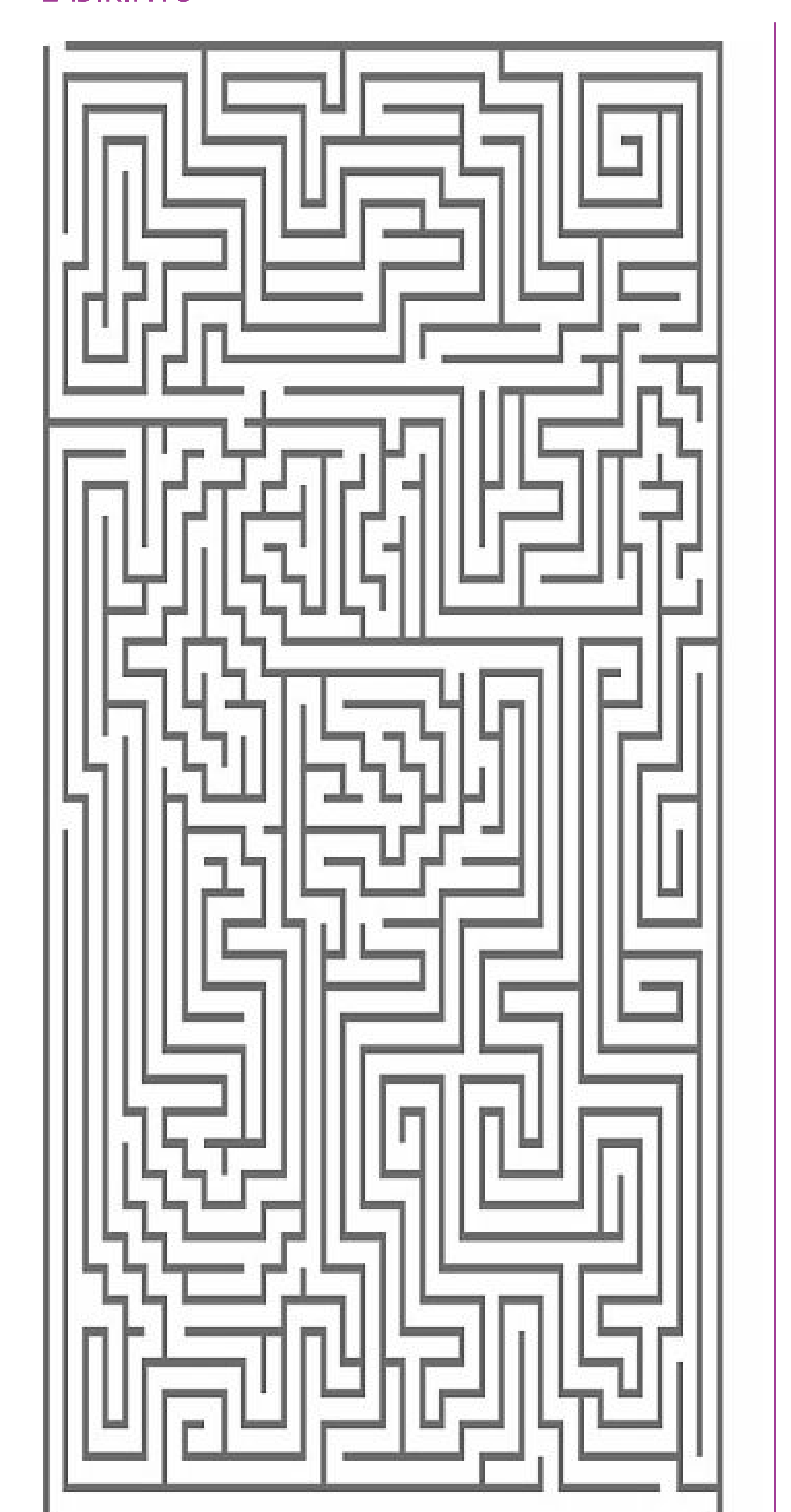
Solução

		V			C				O
	M	A	S	S	A	D	E	A	R
D	E	S	O	B	R	I	G	A	R
		S	L		E	S	E		O
	S	O		L	A	Q	U	E	
D	O	U	T	A		U		A	C
	C	R	E	S	C	E	M	T	E
	A	A	R		O	D	E		P
E	R	V	A	S		E	R	A	
		O		R	I	N	I	T	E
	B	A	I	A	C	U		O	A
B	O	D	A		O	N	O		A
P	R	O	V	I	N	C	I	A	S
	E	R		R	E	I		R	Ã
	L	A	P	A		A	L	T	O





LABIRINTO



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Nas alturas

		Andar			Profissão		
		38º	39º	40º	Advogado	Contador	Publicitário
Nome	Augusto						N
	Renato				N	N	S
	Sérgio						N
Profissão	Advogado						
	Contador						
	Publicitário						

Nome	Andar	Profissão

Augusto e outros dois homens trabalham em andares altos de um edifício da cidade. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o andar do prédio onde trabalha e sua profissão.

1. Renato é publicitário.
2. Sérgio tem seu escritório no 40º andar do prédio.
3. O escritório do advogado fica no 39º andar.

Solução

RESPOSTAS

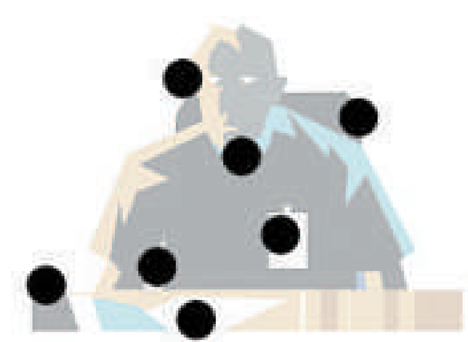
SUDOKU (1)

1	5	7	9	3	2	6	4	8
3	9	6	4	7	8	1	5	2
8	4	2	6	1	5	9	3	7
9	7	3	8	2	4	5	1	6
5	2	1	7	6	9	4	8	3
4	6	8	1	5	3	2	7	9
7	8	5	2	9	1	3	6	4
6	3	9	5	4	7	8	2	1
2	1	4	3	8	6	7	9	5

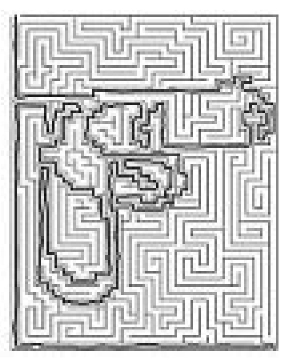
SUDOKU (2)

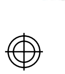
1	6	8	7	3	2	9	5	4
7	9	4	5	6	1	8	3	2
2	3	5	4	9	8	7	6	1
4	5	3	2	8	6	1	7	9
6	7	1	9	5	4	2	8	3
8	2	9	1	7	3	6	4	5
5	4	6	8	2	9	3	1	7
3	1	2	6	4	7	5	9	8
9	8	7	3	1	5	4	2	6

SETE ERROS



LABIRINTO







GERAIS

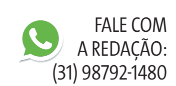
EDITORA: VERA SCHMITZ


JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS


INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FESTIVAL DA ONÇA
Áreas degradadas viram espaço de lazer ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

PATERNIDADE EM VÁRIOS IDIOMAS



(150 anos da imigração italiana - 200 anos da imigração alemã)



PAI PALAVRA SEM FRONTEIRA

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS


UMBERTO NIGI COM A FILHA VALENTINA: UNIÃO ENTRE DOIS POVOS

No dia dedicado a eles, o **EM** homenageia a todos nas figuras de imigrantes que venceram barreiras e constituíram famílias no Brasil após fugir de países de uma Europa em crise




GUSTAVO WERNECK

Eles vieram de outras terras, de outro mar, com seus costumes, idioma e cultura, trazendo na bagagem a esperança de vida nova, principalmente de oportunidades de trabalho. Para trás, no outro lado do Oceano Atlântico, ficaram parentes, amigos e, não raro, cidades devastadas por fome, guerra, opressão. Neste Dia dos Pais, o **Estado de Minas** homenageia todos os país lembrando os 200 anos da imigração alemã e os 150 anos da imigração italiana no Brasil, e contando um pouco da história de patriarcas europeus que aqui ganharam o sustento e constituíram família, encontrando no país e nas Gerais, a exemplo dos antepassados, uma "terra prometida".

Os que chegaram muito depois dos pioneiros, na segunda metade do século 20, enfrentando menos turbulências, têm muito para comemorar neste domingo. Nas palavras do italiano Umberto Nigi, de 79 anos, e do alemão Walter Bartoschik, de 81, o Dia dos Pais será de alegria, em família. "O Brasil é acolhedor", resume Umberto, ao lado da filha Valentina, enquanto Walter, abraçado à filha Isabella e ao neto Felipe, reforça, garantindo que o brasileiro reúne características como a de receber muito bem os estrangeiros.

A saga dos imigrantes rumo ao Brasil, nos séculos 19 e 20, emociona, leva à reflexão, abre caminhos para a busca de compreensão no mundo atual. Se hoje a maré é calma, nada foi um mar de rosas para esses viajantes, diga-se de passagem. E nunca é demais comparar as jornadas, nas ondas de incertezas, aos deslocamentos atuais, de povos que tentam atravessar águas revoltas, como o Mar Mediterrâneo, em busca de um porto seguro, acolhedor, protegido.

As histórias se repetem, guardadas as devidas proporções de tempo, espaço e condições, mas o objetivo, sempre, é viver com dignidade, longe da escassez ou da perseguição. ▶▶▶

"O Brasil é acolhedor"

●●●●

UMBERTO NIGI
Italiano, de 79 anos, que se casou com uma mineira há 26 anos, tem filha brasileira e vive em BH





PATERNIDADE EM VÁRIOS IDIOMAS



(150 anos da imigração italiana - 200 anos da imigração alemã)

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



UMBERTO NIGI NO ATELIÊ COM A FILHA, QUE AGORA COGITA FAZER O CAMINHO INVERSO E EXPERIMENTAR A VIDA NA ITÁLIA





No fim do século 19 e ao longo do século passado, Belo Horizonte recebeu várias levas de estrangeiros: no início da construção da capital (inaugurada em 1897), durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e na década de 1970, com a chegada dos asiáticos. Em 1896, entraram oficialmente na cidade 18,9 mil italianos, 3.002 espanhóis e 488 portugueses.

BRASIL E ITÁLIA DE MÃOS DADAS

O desenho de um grupo de crianças de mãos dadas em torno das bandeiras do Brasil e da Itália tem lugar de destaque no ateliê e no coração do artista plástico Umberto Nigi, residente em Belo Horizonte. Ao lado da filha Valentina de Freitas Nigi, estudante de enfermagem, Umberto contempla, com satisfação, o quadro que ganhou de presente e mostra a união da sua terra natal com o país onde pisou pela primeira vez em 1978. "O Brasil é acolhedor, tem um clima excelente. Viver aqui, hoje, é melhor do que na Europa", afirma o italiano.

Artista renomado, com exposições nos Estados Unidos e na Europa, Umberto chegou a Minas para trabalhar inicialmente como engenheiro mecânico. Acostumado a rodar o mundo, foi depois para a Inglaterra e retornou a Belo Horizonte, casando-se, há 26 anos, com a mineira Patrícia da Conceição Freitas Nigi.

As viagens são a deixa para ele falar sobre italianos que emigraram para o Brasil desde 1874. "A Europa estava em crise, as pessoas precisando de trabalho, então vieram em massa. Sofreram muito, mas tinham experiência e espírito empreendedor. Tenho certeza de que, naquela época, deixando para trás a fome e as doenças, era como se chegassem a uma 'terra prometida'", compara.

A emoção permeia esse momento e o seguinte, em que o pai abraça a filha e garante que nada se compara ao sorriso no rosto de Valentina. Ela retribui o afeto mostrando, no braço, a tatuagem do mapa da Ilha de Górgona, na Toscana, onde Umberto nasceu. "Aprendo muito com o meu pai. É um homem de cultura, gosta de arte, está sempre lendo, e me transmite conhecimento", conta Valentina, de 24, que pensa, futuramente, em morar na Itália. "Se ela for, acho que volto para lá...", confessa Umberto, certo de que Valentina "é a luz da casa, uma jovem equilibrada, tranquila e feliz".

Apaixonado pelo seu ofício, Umberto revela que nunca parou de pintar. "Trabalhei como engenheiro no Egito, no Iêmen, no Sudão, sempre levando os pincéis na bagagem", ressalta o pintor, que considera maravilhosa a luz de Belo Horizonte. "Levantar no inverno e ver esse azul é muito bonito, inspirador."

Depois da conversa sobre história, viagem e arte, e com o meio-dia chegando, não custa perguntar como será o almoço neste domingo. E Valentina responde: "Ainda não pensamos, mas, certamente, será uma bela massa italiana".

OS PRIMEIROS TEMPOS EM SOLO BRASILEIRO

A conversa com Umberto Nigi remete aos primórdios da imigração italiana no Brasil, cujo marco de chegada é 21 de fevereiro de 1874, quando atracou no porto de Vitória (ES) o navio "La Sofia", com cerca de 400 pessoas a bordo. Havia, na Itália, país recém-unificado, uma grave crise de desemprego decorrente do processo de industrialização na Europa, e altas taxas de crescimento populacional.

Na segunda metade do século 19, cerca de 10 milhões de europeus vieram para a América, principalmente Estados Unidos, Argentina e Brasil, dos quais 7 milhões de italianos (entre 1860 e 1920). Boa parte desse contingente acabou desembarcando em Minas Gerais.

Se existe a chegada, há um ponto de partida. Na época, o governo mineiro adotou uma política de incentivos e subsídios para imigração, criando até mesmo uma superintendência em Gênova, Itália, para divulgar as vantagens de vir para os trópicos. Editais foram publicados em jornais italianos a fim de arregimentar trabalhadores, pois, com o fim da escravidão (1888), havia grande demanda por mão de obra.

Guardiãs de retratos, cartas, livros e documentos, muitas famílias mineiras recuperam a trajetória dos antepassados vindos da Itália rumo ao Brasil. Entusiasmada com a "missão", a advogada Regina Massara conta que os avós da parte de seu pai, Francisco, eram naturais da região de Drapía, na Calábria, e os da parte da sua mãe, Olympia, de sobrenome Fiorini, da província de Marche.

"Todos vieram para trabalhar nas lavouras. Partiram de Gênova em direção ao Rio de Janeiro, depois seguiram para Juiz de Fora (Zona da Mata mineira), onde ficaram na Hospedaria dos Imigrantes. A próxima parada foi na Colônia dos Imigrantes, na Região do Barreiro, em BH".

O início foi difícil, porém, com o tempo, a vida entrou nos eixos, com muitas celebrações, conta ela. Um bom exemplo está na foto de 1925, com os Fiorini e os Massara reunidos em torno de uma mesa com a criançada, muita comida e bebida.

LEIA MAIS SOBRE PAIS IMIGRANTES
NAS PÁGINAS 32 E 33







PATERNIDADE EM VÁRIOS IDIOMAS



(150 anos da imigração italiana - 200 anos da imigração alemã)

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



O ALEMÃO WALTER BARTOSCHIK, COM A FILHA ISABELLA E O NETO FELIPE: "O BRASILEIRO É ABERTO ÀS NOVIDADES"

UMA NOVA PÁTRIA PARA SER PAI

Alemão que nasceu durante a 2ª Guerra e chegou há quase meio século a BH, onde formou família, elogia o acolhimento que recebeu: "As pessoas ajudam muito"

GUSTAVO WERNECK

O esperto Felipe, de 1 ano e 10 meses, corre pela casa chamando pelo avô. Não demora muito, passa por detrás do sofá da sala e vai se aninhar no colo de Walter Bartoschik, de 81. Os olhos azuis de ambos se iluminam, mais ainda quando a eles se junta Isabella, mãe do garoto. A cena une três gerações e dois lados da história familiar, na residência em Nova Lima, na Região Metropolitana de BH: Walter nasceu na Alemanha, casou-se com uma mineira, tem duas filhas e quatro netos belo-horizontinos.

Conversar com Walter, alemão de ascendência tcheca, é como estar diante de um precioso pedaço da história. Um livro relatado com suavidade, mas forte em cada linha, contendo lições de vida. "Nasci em Dorsten, em 1943, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945)", conta o engenheiro mecânico que chegou a BH em 1975, para trabalhar na Siderúrgica Mannesmann, instalada 23 anos antes. As lembranças do pós-guerra vêm à tona quando ele fala do seu país em escombros, das pessoas sobrevivendo a duras penas, picando tijolos em busca de alguns trocados.

Mesmo com o cenário desolador, Walter alimentava, desde criança, o desejo de correr mundo, algo presente no sangue da família – "Meu pai viajava muito", recorda-se. Na adolescência, sentiu vontade de, um dia, morar no interior, e essas lembranças, hoje, iluminam seus quase 50 anos no Brasil. "Nunca compare seu país de origem a outro. São culturas diferentes, então nunca questione, procure aceitar o que vier", ensina.

A frase termina com um novo movimento na sala. O netinho Felipe deixa os braços do avô e da mãe e recomeça seu ziguezague pela casa. E Walter conta mais sobre seus primeiros tempos no Brasil, onde chegou sem falar português. "Na verdade, antes de vir para o Brasil, tive aulas com uma professora portuguesa. O que me ajudou muito no aprendizado da nova língua foi ter estudado latim, inglês e francês no colégio." Com um sorriso, explica que nunca passou apertos, mesmo sendo chefe de suprimentos da empresa.

Quatro anos após chegar a BH, o alemão se casou com Leocádia Silveira, de Patos de Minas, cidade da Região do Alto Paranaíba. Da união, nasceram Michelle, mãe de Victor, de 5, e Lucas, de 2, e Isabella, que tem, além de Felipe, Henrique, de 8.

"Mineiro não usa muito a palavra 'não'. É inteligente, criativo e tolerante. Em um ano, aprendi mais aqui do que em cinco na Alemanha"

WALTER BARTOSCHIK
Alemão, de 81 anos, que chegou a BH em 1975, se casou com uma mineira e teve duas filhas

MARCAS DA IMIGRAÇÃO

A saga dos imigrantes no Brasil já foi amplamente detalhada em livros, filmes, peças de teatro, exposições e, sempre com a voz da emoção nos depoimentos de homens e mulheres que deixaram a terra natal em direção ao desconhecido. Na capital mineira, são muitas as marcas das mãos estrangeiras na cultura, na arquitetura e nos costumes. Basta pôr o pé nas ruas para beber dessa fonte inesgotável de memórias.

ACOLHIDA E APRENDIZADO

A boa receptividade encontrada no estado ajudou a encarar os desafios, e de posse de experiência, Walter aprendeu as diferenças entre alemães e brasileiros. "Fui muito bem recebido quando cheguei, pois as pessoas ajudam muito os estrangeiros. Mineiro não usa muito a palavra 'não'. É inteligente, criativo e tolerante. Em um ano, aprendi mais aqui do que em cinco na Alemanha", diz Walter, que trabalha como consultor de empresas.

Outra observação: "O brasileiro é aberto às novidades; o alemão, resistente". Atenta a cada palavra, Isabella ressalta que o pai é muito caloroso. "Adaptou-se muito bem ao Brasil, aceitando um novo tipo de vida."

Após a ótima prosa com Walter Bartoschik, nada melhor do que aprender sobre o início da imigração alemã no Brasil, ocorrida a partir de maio de 1824, quando os pioneiros chegaram a Nova Friburgo (RJ). Dois meses depois, em julho, outros recém-chegados rumaram para a Colônia de São Leopoldo, atual São Leopoldo (RS), considerado o berço da colonização germânica no Brasil. Vale destacar que a primeira e a segunda levas oficiais foram promovidas pelo imperador dom Pedro I (1798-1834), dois anos após a Independência do Brasil.







PATERNIDADE EM VÁRIOS IDIOMAS



(150 anos da imigração italiana - 200 anos da imigração alemã)

MUCURI RECEBEU OS ALEMÃES PIONEIROS

No Vale do Mucuri, em Minas Gerais, há dois marcos da vinda dos europeus: entre 1856 e 1858, e, no século 20, de 1922 a 1924, após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). O destino principal foi a atual cidade de Teófilo Otoni, antiga Filadélfia, fundada por Teófilo Benedito Ottoni (1807-1869).

Inicialmente, todos eram considerados alemães, mas a história não era bem assim. "Com o passar do tempo, alguns descendentes foram assumindo a nacionalidade dos antepassados", conforme registra a pesquisadora Magali Barroso, autora do artigo "A descendência alemã em Teófilo Otoni", publicado no livro "Minas Gerais 300 anos", do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG).

O município, hoje com 140 mil habitantes, foi criado fora dos padrões da formação da maioria das cidades mineiras. A fundação como Filadélfia se deu com as atividades da Companhia de Comércio e Navegação do Rio Mucuri, em 1853, por Teófilo Benedito Otoni, ensina Magali Barroso. "À época, havia os habitantes locais, indígenas, migrantes do Norte do estado e do Vale do Jequitinhonha, escravizados trazidos da África, além dos imigrantes de língua alemã, vindos da Confederação dos Estados Germânicos, formada por Alemanha, Áustria, Bélgica, Holanda, Prússia, Eslovênia e parte da Itália e França (Alsácia-Lorena, de população germânica pertencente ora à Alemanha, ora à França, devido às guerras intermitentes)", diz o artigo.

Os primeiros imigrantes partiram do território da Confederação dos Estados Germânicos "devastado pelas guerras onde a fome rodava os lares por falta de dinheiro ou escassez de alimentos, havendo carência de emprego e insegurança". No seu artigo, Magali Barroso explica mais sobre a situação: "Foi nesse cenário de insatisfação, medo e desesperança que os jornais divulgaram informações da empresa alemã Schlobach & Morgenstern, de que o Brasil forneceria terras a quem se interessasse por povoar uma nova região no Nordeste mineiro, chamada Filadélfia, no Vale do Mucuri".

Muitos chefes de família se entusiasmaram, vendo a possibilidade de encontrar um lugar no qual as condições de vida pareciam mais favoráveis, poderiam ser proprietários de terras e afastariam as incertezas, afirma o texto. "Assim, iniciaram a emigração, mas as glebas distribuídas pela Companhia do Mucuri deveriam ser pagas pelos imigrantes num prazo de até 15 anos."

GERMANIZAÇÃO NO INTERIOR DE MINAS

"Teófilo Benedito Otoni tinha o sonho de 'germanização' do Vale do Mucuri, a exemplo do que vira, em 1846, em Petrópolis (RJ), cidade colonizada pelos alemães", diz a pesquisadora, professora e pedagoga Dalva Neumann Keim, autora dos livros "Genealogia" e "Sob o sol do Mucuri: A descendência alemã em Teófilo Otoni", com Magali Barroso, e "Pastor Johann Leonhard Hollerbach e Teophilo Benedicto Ottoni: Líderes que transformaram o Nordeste de Minas Gerais e sua influência na unidade do Brasil".

Segundo Dalva, a primeira igreja luterana em Teófilo Otoni, de madeira, foi destruída por cupins, e a segunda, construída na Praça Germânica (em 1868), destruída na época da Segunda Guerra Mundial (em 1942), foi erguida com a ajuda da comunidade, sob coordenação do pastor Johann Leonhard Hollerbach. "Alemão, era missionário evangélico de confissão luterana, que se integrou aos luteranos, que já estavam no Brasil desde 1824, com a aquiescência do imperador do Brasil".

DA ALEMANHA PARA A FILADÉLFIA MINEIRA

Descendente de alemães e casada com Roberto Keim, também de família alemã, a professora Dalva explica que Teófilo Otoni teve um vice-consulado da Saxônia (1856), para atender as questões de Minas. Na cidade, onde há um espaço público em referência à imigração, a Praça Germânica, comemora-se, em 23 de julho, o Dia da Colonização Alemã. "Trata-se de uma homenagem aos primeiros que chegaram a bordo dos navios Alma e Sophie, partindo da cidade de Hamburgo, e aportaram no Rio de Janeiro. De lá, os imigrantes seguiram para Filadélfia, partindo de São José do Porto Alegre, na Bahia", diz a pesquisadora teófilo-otonense.

Os primeiros tempos não foram nada fáceis para os imigrantes, "que se sentiram enganados pelas propagandas que os haviam motivado à travessia do Oceano Atlântico, pois havia densa mata, precárias instalações, enfim, tudo por fazer". Pior ainda foi durante a Segunda Guerra Mundial, quando o Brasil declarou guerra à Alemanha (1942). "A perseguição aos imigrantes alemães, italianos e japoneses foi um fenômeno ocorrido em todo o Brasil. Embora fossem brasileiros, eles recebiam ameaças, e muitos descendentes de alemães, de Teófilo Otoni, foram presos e perseguidos, com bens confiscados, incluindo-se documentos, portas, janelas e móveis destruídos e queimados pelo fogo."

Porém, a história de muitas famílias que hoje se reúnem para celebrar o Dia dos Pais na presença ou sob a lembrança de patriarcas que vieram de outras terras mostra que os conflitos e as dificuldades foram superados. Hoje, enriquecem a trajetória daqueles que são homenageados por seus filhos, em uma linguagem que não distingue fronteiras nem nacionalidade. ■



BETO MAGALHAES/EM/D.A PRESS – 6/1/2014

MONUMENTO AO IMIGRANTE ALEMÃO NA PRAÇA GERMÂNICA, EM TEÓFILO OTONI, NO VALE DO MUCURI: INCENTIVO AOS QUE VIERAM DE LONGE E MARCAS NA CULTURA DA CIDADE MINEIRA






ENTREVISTA PATRÍCIA HABKOUK

COORDENADORA DO CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (CAO-VD)

"QUANDO UMA MULHER MORRE, A CULPA É DE TODA A SOCIEDADE"

Enfrentar a violência doméstica é responsabilidade coletiva, diz a promotora de Justiça, ao avaliar avanços e desafios relativos ao tema em MG, que tem alto índice de feminicídios

BENNY COHEN E SÍLVIA PIRES

À frente da Divisão de Apoio ao Enfrentamento da Violência contra a Mulher do Ministério Público de Minas Gerais, a promotora de Justiça Patrícia Habkouk reflete sobre os desafios e avanços na luta contra a violência doméstica no Brasil em uma entrevista exclusiva ao programa EM Minas, da TV Alterosa, em parceria com o ***Estado de Minas*** *e o Portal UAI.*

Para ela, a criação da Lei Maria da Penha, que completou 18 anos na última semana, trouxe profundas mudanças na sociedade brasileira, principalmente ao conscientizar a população de que o enfrentamento à violência doméstica é uma responsabilidade coletiva, e não apenas do poder público. "Há 18 anos, a violência contra a mulher era muito mais naturalizada. A gente assistia à televisão e via cenas de violência que não eram questionadas", disse. "Quando uma mulher morre, a culpa é de toda a sociedade. Eu quero dizer isso assim com um peito cheio. Eu reconheço que a gente tem que se aprimorar", completou.

A promotora abordou também os desafios específicos de Minas Gerais, que lidera os índices de feminicídio no Brasil, e reconheceu as falhas de assistência às mulheres em regiões vulneráveis. "Primeiro, somos um estado muito grande, com realidades muito distintas. Essa diversidade também está relacionada à violência, pois uma mulher do Norte de Minas enfrenta mais dificuldades para acessar serviços especializados que garantiriam um atendimento adequado. A mulher do Vale do Jequitinhonha também está muito sozinha", revelou Habkouk.

A coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica (CAO-VD) ressalta que a proteção vai além da aplicação da lei, exigindo uma rede de apoio e conscientização para que as mulheres possam reconhecer e reagir à violência. "Nós, mulheres brasileiras, somos todas vulnerabilizadas pelo fenômeno da violência, porque vivemos no quinto país mais violento do mundo para as mulheres. Isso representa um grande desafio. Quando pontuo isso, quero destacar que analisar a violência de gênero requer também uma análise de classe, raça e das desigualdades do país", afirma.

Confira os principais trechos da entrevista:

Saímos de uma semana emblemática em que a Lei Maria da Penha completa 18 anos de sanção. Há mais a comemorar ou a lamentar?

A comemorar. A Lei Maria da Penha é um importante instrumento de defesa dos direitos humanos das mulheres. Antes dela, não existia um recurso jurídico para a proteção da vida da mulher. A Lei Maria da Penha não é uma lei penal; ela é eminentemente protetiva. Ela cria mecanismos para o enfrentamento da violência doméstica e familiar e estabelece diversos eixos de proteção, prevenção e garantias de direitos.

Depois da criação da Lei Maria da Penha, houve alterações no comportamento dos agressores?

É uma pergunta desafiadora. Acredito que a Lei Maria da Penha mudou o comportamento da sociedade como um todo. Primeiro, a gente precisa se conscientizar que enfrentar a violência doméstica não é apenas dever do poder público, mas de toda a sociedade. Nós não vamos vencer a violência somente com a punição do agressor, embora ela seja importante. A gente tem que pensar na conscientização de toda a nossa sociedade. O grande marco da Lei Maria da Penha é trazer esse tema para a reflexão da sociedade. A lei tem 18 anos, mas por seis foi questionada. Muitos juízes não a aplicavam. Só em 2012, quando o Supremo Tribunal Federal a declarou constitucional, começamos a ver sua aplicação no dia a dia. Desde então, a lei se fortaleceu. (...)A gente agora tem leis que impedem o questionamento, o desrespeito e a revitimização das mulheres nas audiências.

É uma boa lei? Ela é considerada pela ONU (Organização das Nações Unidas) como uma das melhores do mundo, correto?

É, a Maria da Penha foi considerada a terceira melhor lei do mundo no trato da violência doméstica e familiar por partir de um olhar integral. A questão da violência doméstica é complexa e a gente não resolve com apenas uma intervenção. A polícia é importante, assim como o sistema de Justiça. Mas as mulheres precisam de apoio no eixo socioassistencial, na saúde. A gente precisa pensar sempre em prevenção.

Até hoje há quem acredite que a mulher, em algumas situações, facilita a ocorrência do crime, que ela deixa a entender para o agressor que ele pode avançar. Quais medidas uma mulher pode adotar para se proteger?

A primeira reflexão que devemos ter é que a culpa nunca é da mulher. Quando falamos de violência doméstica e familiar, não estamos nos referindo à violência perpetrada por um estranho, mas ao agressor que é o marido, o pai dos filhos, o irmão, o companheiro, o namorado ou o ex-namorado. E esse agressor não é violento o tempo inteiro. Quando sofro um roubo na rua, não tenho dificuldade em ir à polícia e fazer a denúncia. Mas, quando preciso denunciar o pai dos meus filhos, o homem com quem vivo, que me sustenta, encontro uma grande dificuldade. Não podemos acreditar que a mulher facilita a violência; na verdade, ela muitas vezes não tem consciência do risco a que está sujeita.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



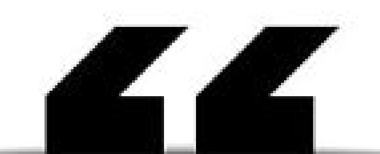
"A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA É COMPLEXA E A GENTE NÃO RESOLVE COM APENAS UMA INTERVENÇÃO. (...) AS MULHERES PRECISAM DE APOIO NO EIXO SOCIOASSISTENCIAL, NA SAÚDE"

Os sinais de violência podem estar ao redor da mulher sem que ela perceba, não é? Esse é um componente importante porque é possível que haja uma subnotificação de casos, certo?

Sem dúvida. Meu papel no Ministério Público é apoiar promotoras e promotores de Justiça em todo o estado, e enfrentamos um desafio considerável. Primeiro, somos um estado grande, com realidades muito distintas. Essa diversidade também está relacionada à violência, pois uma mulher do Norte de Minas enfrenta mais dificuldades para acessar serviços que garantiriam um atendimento adequado. A mulher do Vale do Jequitinhonha também está muito sozinha. ▶▶▶







"A GENTE PRECISA DIZER QUE LAMENTA MUITO A MORTE DA VITÓRIA E DAS OUTRAS 515 MULHERES NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2021 E 2023. PRECISAMOS APRENDER COM ESSAS MORTES E MUDAR ESSE CENÁRIO QUE É TÃO DURO E TÃO DEVASTADOR"

Como mudar esse quadro?
Quando falamos da Lei Maria da Penha e analisamos esses 18 anos, precisamos avaliar se os serviços estão preparados para acolher essas mulheres. Como eu disse antes, a atuação não deve se restringir à polícia; há também o eixo socioassistencial, da saúde e da educação. Todos esses serviços devem acolher e orientar as mulheres. A dificuldade que enfrentamos está em fazer com que uma mulher reconheça o contexto da violência. Além de não ser uma pessoa estranha, é alguém que está dentro da sua casa e por quem ela ainda tem sentimentos. O sentimento não acaba no episódio de agressão, e às vezes a mulher leva muito tempo para enxergar aquela violência.

A senhora pode fazer um paralelo entre os desafios enfrentados pela Lei Maria da Penha e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Quais são os principais desafios que ainda permanecem?
É difícil comparar, mas raramente questionamos uma criança pela violência que ela sofreu, enquanto as mulheres vivem sendo questionadas se deram causa à violência que sofreram. Os avanços da Lei Maria da Penha são uma realidade. A lei criou um mecanismo de enfrentamento a essa forma de violência, chamou a atenção dos governos federal, estadual e municipal para a criação de serviços especializados. Estabeleceu a importância da análise dos dados estatísticos e deu visibilidade às várias formas de violência. A violência não é apenas física; ela é moral, psicológica, sexual e patrimonial. Além disso, hoje reconhecemos a violência obstétrica, a violência política de gênero e a violência institucional. Todo esse caminho foi estabelecido pela Lei Maria da Penha. Temos as medidas protetivas de urgência, que são instrumentos de proteção da vida das mulheres, e vários outros eixos, como trabalhar com os homens autores de violência. O desafio é tornar essa lei uma realidade presente na vida de todas as mulheres e meninas do estado de Minas.



E Minas Gerais está desempenhando um papel negativo nessa situação, com índices de feminicídio bastante preocupantes.
É, nós estamos liderando. Nos últimos anos, em 2021, fomos o estado da Federação com o maior número de feminicídios. Em 2022 e 2023, ocupamos a segunda posição, atrás de São Paulo. O feminicídio é uma qualificadora do crime de homicídio. Em 2015, o ordenamento jurídico brasileiro criou uma causa de aumento de pena relacionada ao fato de a mulher morrer por ser mulher.

Vamos esclarecer: nem todo assassinato de uma mulher é classificado como feminicídio. Quais são os critérios que determinam essa classificação?
Nos casos em que o crime decorre da violência doméstica ou do ódio e menosprezo à condição de ser mulher. A partir da Lei do Feminicídio, de 2015, começamos a reconhecer essas mortes. No feminicídio, estamos falando das mulheres que morrem pelas mãos de seus parceiros atuais ou ex-parceiros, muitas vezes dentro de casa. Se já sabemos quem comete esses crimes e onde eles ocorrem, não podemos afirmar que o feminicídio é um crime evitável? Se a mulher receber o apoio no primeiro episódio de violência, ela pode não chegar a morrer. O feminicídio é o último episódio de violência, sempre precedido por outras formas de violência. Primeiro, começam as violências psicológicas e as agressões morais; depois, os empurrões e pequenas violências físicas. Há uma escalada de violência.

Isso é um padrão?
É um padrão.

Por isso, eu questionaria a ideia de que esses crimes são evitáveis. Enquanto a polícia pode atuar de forma ostensiva na rua, como é possível fazer a mesma coisa no âmbito doméstico?
Olha, o que é interessante é que eu penso exatamente no oposto de você. O crime na rua é muito mais difícil de lidar do que aquele que acontece dentro de casa. Nem sempre a polícia está presente, embora, graças a Deus, tenhamos uma polícia militar muito atuante. No entanto, não é simples pensar em como evitar a violência urbana. O que estou dizendo é que mulheres e meninas morrem pelas mãos de seus maridos e ex-maridos, e isso não é uma opinião minha; são dados estatísticos, fruto dos diagnósticos feitos pela segurança pública e também do que estudamos. E muitas das vezes, elas estão inseridas em anos de violência, só que ninguém conta. Você acha que é fácil para uma mulher falar que está em situação de violência? Sofrer violência envergonha, constrange. Há vários outros fatores, como a dependência econômica e a preocupação com o futuro dos filhos. Muitas vezes, ela pensa: 'Ele é um péssimo marido, mas é um bom pai'. Isso faz com que a mulher tenha dificuldade em reconhecer a violência que está sofrendo e entender que é preciso reagir. Também precisamos trazer os homens para o centro desse debate, já que são eles os autores da violência.

E o agressor não é sempre uma pessoa de baixa renda ou humilde; muitas vezes, ele pode ser alguém com bastante dinheiro e status social.
E mais, muitas vezes o autor da violência doméstica é uma pessoa excelente fora de casa. Ele pode ser trabalhador, honesto, juiz, promotor de Justiça, capitão da polícia, servidor público, jogador de futebol ou empresário de sucesso. A Organização Mundial da Saúde disse que uma a cada três mulheres no mundo vai sofrer violência doméstica, o que é um dado concreto. Nós, mulheres brasileiras, somos todas vulnerabilizadas pelo fenômeno da violência, porque vivemos no quinto país mais violento do mundo para as mulheres. Isso representa um grande desafio. Quando pontuo isso, quero destacar que analisar a violência de gênero requer também uma análise de classe, raça e das desigualdades do país.

Na quarta-feira, que coincidiu com o Dia da Lei Maria da Penha, ocorreu o caso da Vitória, morta a facadas pelo namorado. O crime aconteceu em plena avenida. Que orientações a senhora daria para as mulheres em termos de cuidados e sinais a que elas devem estar atentas para se proteger?
Existem momentos em que as mulheres estão mais sujeitas à violência, e normalmente o momento da ruptura do relacionamento é o período de maior exposição ao risco. O que eu recomendo é ter cuidado com a rotina durante esse período. Tomar medidas de proteção pessoal, como, se possível, mudar a rotina (...). Vamos pensar em como dividir as tarefas e evitar reproduzir estereótipos de gênero, pois eles estão diretamente relacionados à violência. Não podemos romantizar cenários como 'não corto meu cabelo porque meu marido não gosta' ou 'vou trocar meu vestido porque está curto e ele tem ciúmes'. Outro ponto importante é não se afastar da família e dos amigos. Se você perceber violência, pense no que pode fazer. Se ainda não está pronta para ir à delegacia e registrar um boletim de ocorrência ou pedir uma medida protetiva, fale com amigos, peça ajuda à sua rede de proteção e crie uma estrutura para sair da situação. Existem planos de segurança, mecanismos de apoio e toda mulher tem o direito de pedir a proteção da Lei Maria da Penha. Essa proteção pode começar na segurança pública, mas também pode se iniciar no Ministério Público.

"É PRECISO ACREDITAR NA LEI MARIA DA PENHA, CONHECER OS SERVIÇOS DA SUA CIDADE, VOCÊ PRECISA SABER AONDE IR E QUE TEM O DIREITO A UMA VIDA LIVRE DE VIOLÊNCIA"

A medida protetiva funciona?
Acredito que sim. E essas medidas têm várias naturezas. Ela pode impor a proibição de contato, a proibição de aproximação, pode determinar o afastamento do agressor do lar. Ela pode ser requerida na Polícia Civil ou de forma independente. Hoje em dia não é necessário fazer um boletim de ocorrência para requerer a medida protetiva, e o pedido é remetido à Justiça e apreciado no prazo de 48 horas. A mulher requer, o juiz defere e esse autor da violência é intimado. A partir do momento em que ele tem ciência da medida, descumpri-la é crime desde 2018 pela Lei Maria da Penha. Descumprir medida protetiva (mesmo por mensagens) é crime e sujeita o agressor à prisão.



O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu desculpas à própria Maria da Penha pela lentidão com que a Justiça tratou o caso dela. A velocidade mudou?
É muito importante repetir isso aqui para todos: é preciso acreditar na Lei Maria da Penha, conhecer os serviços da sua cidade, você precisa saber aonde ir e que tem o direito a uma vida livre de violência. (...) Toda mulher tem o direito a uma vida livre de violência e, se ela requereu a proteção da lei e ela não está eficaz, a mulher tem o direito de voltar a procurar a Justiça ou o Ministério Público e requerer outras providências.

Eu fiquei muito sensibilizada nesse momento em que o ministro do Supremo pediu formalmente desculpas a Maria da Penha. O caso da Maria da Penha foi levado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) para análise, e o Brasil foi condenado pela omissão de dar respostas qualificadas ao fenômeno da violência. Foram várias condenações, uma delas foi a obrigação de editar uma lei que tratasse da violência doméstica. E o Brasil cumpriu com a Lei 11.340, batizada de Maria da Penha. O Brasil foi condenado a reparar financeiramente a Maria da Penha e, entre outros itens da condenação, figurou pedir desculpas formalmente a ela pelo atraso no julgamento.

O pedido de desculpas do ministro Barroso se insere na ordem da Corte interamericana e nós todos temos que pedir desculpas a todas as vítimas de feminicídio e a todas as famílias. Quando uma mulher morre, a culpa é de toda a sociedade. Eu quero dizer isso assim com um peito cheio. Eu reconheço que a gente tem que se aprimorar, eu pessoalmente dedico os meus dias a essa temática. A gente precisa dizer que lamenta muito a morte da Vitória e a morte das outras 515 mulheres no estado de Minas Gerais entre 2021 e 2023. Precisamos aprender com essas mortes e mudar esse cenário que é tão duro e tão devastador. ■



CLIMA

MASSA DE AR FRIO LIGA ALERTA EM BH E NO INTERIOR DE MINAS

Inmet sinaliza risco de forte queda das temperaturas em 636 municípios, incluindo a Grande BH. Capital pode ter Dia dos Pais com chuva e permanecer "gelada" até terça

MATEUS PARREIRAS

Uma massa de ar frio derruba as temperaturas e gera alerta de perigo para frio intenso, abaixo de 5°C, para 636 municípios de Minas Gerais, incluindo a Grande Belo Horizonte. O alerta foi emitido ontem pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e a área atingida abrange 74% dos municípios mineiros. Na capital mineira, o Dia dos Pais pode ser chuvoso.

Em Minas Gerais, serão afetadas as regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Central Mineira, Zona da Mata, Vale do Rio Doce, Oeste de Minas, Sul/Sudoeste de Minas, Campos das Vertentes, Noroeste de Minas e Vale do Rio Jequitinhonha.

A Defesa Civil de Belo Horizonte prevê que o frio persistirá até a terça-feira (13/8) nas proximidades da capital mineira. "Uma massa de ar frio deixa as temperaturas em declínio nos próximos dias. Os termômetros devem ficar abaixo de 12°C nas primeiras horas do dia", informou o órgão. Na previsão do Inmet, a mínimo pode cair a 10°C na terça.

A capital pode registrar chuvas e trovoadas isoladas à tarde e à noite neste Dia dos Pais, segundo o Inmet.

A temperatura pode despencar a 11°C, contra os 16°C marcados ontem, às 6h, no Aeroporto da Pampulha. Também ontem e no mesmo horário, a Estação Cercadinho/Inmet, no Bairro Olhos D'Água, no Barreiro, registrou mínima de 16,9°C, com sensação térmica de 12,8 °C e a Estação Pampulha marcou 16,3 °C, com sensação térmica de 17,8 °C.

Com a persistência do frio, a saúde pede cuidados extras. Algumas recomendações da Defesa Civil são manter uma boa hidratação, evitar banhos com água muito quente, para não potencializar o ressecamento da pele, e se necessário usar hidratante. "Realize atividades físicas utilizando agasalho. Em ambientes fechados e com aglomeração de pessoas, mantenha as janelas abertas para ventilação. Isso pode evitar propagação de doenças típicas desta época do ano. Procure um especialista em caso de problemas respiratórios", completa.

Os moradores de Belo Horizonte podem receber por SMS os alertas de risco de chuvas fortes, granizo, tempestades, vendavais, alagamentos, risco de deslizamentos de terra e outros fenômenos meteorológicos. Para se cadastrar, envie uma mensagem de texto com o CEP da sua rua para o número 40199 e uma mensagem de confirmação será enviada na sequência. O serviço não tem custo.

A população também pode acompanhar os alertas e as recomendações da Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil por meio das redes sociais Instagram, X, Facebook e pelo canal público do Telegram no endereço defesacivilbh. ■

JAIRAMARAL/EM/D.A PRESS – 25/6/23



VISTA DE BELO HORIZONTE EM DIA NUBLADO: PREVISÃO É DE CHUVAS E TROVOADAS ISOLADAS NA CIDADE À TARDE E NA NOITE DE HOJE





CAMPEONATO BRASILEIRO

PARA MANTER A LIDERANÇA

Botafogo precisa da vitória diante do Juventude, em Caxias do Sul, para permanecer na ponta da Série A sem depender de outros resultados

LUIS ACOSTA / AFP – 28/5/24



MESMO ATUANDO FORA DE CASA, O TÉCNICO DO BOTAFOGO, ARTUR JORGE, DEVE MONTAR UM TIME OFENSIVO DIANTE DO JUVENTUDE

Em dia de encerramento da Olimpíada de Paris, o Botafogo defende a liderança do Campeonato Brasileiro diante do Juventude, hoje, às 11h, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. Com 43 pontos, o time entra em campo por uma vitória e torce contra o Flamengo, única equipe que pode superá-lo nesta 22ª rodada. Mesmo fora de casa, o técnico Artur Jorge deve montar um time ofensivo.

Com 40 pontos, o rubro-negro carioca terá osso duro de roer pela frente. A equipe enfrenta o Palmeiras, que soma 37 pontos, às 16h, no Maracanã. Se vencer, o Flamengo chegará aos mesmos 43 pontos do Glorioso, mas poderá ultrapassá-lo no saldo de gols.

O jogo no Rio de Janeiro tem um ingrediente especial, já que as duas equipes se enfrentaram recentemente, em dois jogos, pelas oitavas de final da Copa do Brasil. Os cariocas levaram a melhor, ao vencer por 2 a 0 no Maracanã e perder por 1 a 0 no Allianz Parque.

Quem está na parte de cima da tabela e também poderá avançar na tabela é o São Paulo. O time recebe o Atlético Goianiense, no seu estádio, às 16h. Nos outros jogos de hoje, clássico baiano na Fonte Nova, entre Bahia e Vitória, às 16h. Depois de um início positivo na competição, o Tricolor caiu na tabela – tem 32 pontos –, mas ainda sonha com o G-4. Encerrando a rodada, às 19h, o Internacional, que busca se afastar da zona da degola, recebe o Athletico-PR , no Beira-Rio.

SÉRIE B

O América tem um novo artilheiro. Ao marcar diante do Botafogo-SP, na vitória por 3 a 1, sexta-feira, no Independência, o atacante Fabinho alcançou o topo da artilharia do time na temporada. Ele também está na "briga" no ranking de goleadores do Brasileiro.

Ainda no primeiro tempo do jogo com o time paulista, Fabinho recebeu cruzamento de Juninho e mandou de primeira para balançar às redes. Com o feito, ele chegou a sete gols na temporada – sendo seis pela Série B – e igualou Renato Marques, também no topo da artilharia.

Em 28 jogos pelo Coelho, além dos sete gols, ele contribuiu com duas assistências. O jogador tem sido bastante utilizado pelas pontas, contudo, passou em branco nos últimos nove jogos. Com o gol, quebrou o jejum pessoal, enquanto o Coelho superou a pior sequência da temporada – os cinco empates seguidos.

O técnico Cauan de Almeida falou sobre o desempenho de Fabinho com a camisa americana e citou o posicionamento ideal que o atacante tem feito.

"O Fabinho é um segundo atacante, daquelas das antigas. Ele sempre vem pra dentro, para ser esse segundo atacante e se potencializa quando tem um meia que se aproxima mais. O jogador tirou um peso das costas, porque é ruim para um atacante ficar tanto tempo sem marcar", falou. Atrás de Fabinho e Renato, o volante e capitão Juninho é quem aparece na artilharia, com seis gols. ■









SÉRIE A

ATAQUES INOPERANTES DIANTE DE PÚBLICO RECORDE

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



PAULINHO, AINDA NO PRIMEIRO TEMPO, TENTA SURPREENDER O GOLEIRO CÁSSIO COM UMA CAVADINHA, MAS A DEFESA CELESTE ALIVIA



“Clássico a gente quer sempre ganhar, mas foi um jogo equilibrado e truncado. As duas equipes tentaram vencer, mas não conseguiram marcar”

Cássio
Goleiro do Cruzeiro

POSSE DE BOLA

43%	57%
CRUZEIRO	ATLÉTICO

FINALIZAÇÕES

5	12
CRUZEIRO (COM 1 NO ALVO)	ATLÉTICO (COM 4 CERTAS)

ESCANTEIOS

4	4
CRUZEIRO	ATLÉTICO

JOÃO VICTOR PENA

Com 61.583 torcedores, novo recorde do Mineirão após a reforma para a Copa de 2014, Cruzeiro e Atlético empatam e avançam discretamente na tabela de classificação

Apesar da expectativa criada pelos torcedores, o 250º clássico da história do Mineirão ficou abaixo do nível apresentado por Cruzeiro e Atlético nos outros quatro confrontos de 2024. Num sábado de emoções moderadas, os times empataram sem gol, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O clássico foi o último compromisso antes de as duas equipes viajarem para Buenos Aires, na Argentina. Terça-feira, às 21h30, pelas oitavas de final da Copa Libertadores, o Galo terá o San Lorenzo pela frente. Já a Raposa vai pegar o Boca Juniors na quinta-feira, no mesmo horário, também pelas oitavas, só que pela Copa Sul-Americana.

A partida de ontem foi o primeiro tropeço do time estrelado no Mineirão nesta edição do Brasileiro. A Raposa vinha de sete vitórias em sete jogos atuando no Gigante Pampulha.

Nas arquibancadas, um recorde! Foi instituído o maior público da história do novo Mineirão: 61.583 pessoas. Devido a acordo entre os clubes, apenas a torcida mandante pôde assistir ao jogo no estádio.

Com o empate, o Cruzeiro chegou aos 36 pontos. A equipe celeste venceu 11, empatou três e perdeu sete das 21 partidas que disputou. Por causa de atrasos no calendário do futebol brasileiro, a Raposa tem um jogo a menos que a maioria dos adversários.

Já o Atlético foi para 29 pontos. O time soma sete vitórias, oito empates e cinco derrotas em 20 jogos. Devido ao mesmo motivo que o rival, o time alvinegro precisa repor duas partidas atrasadas.

O empate não foi bom para as pretensões dos dois clubes. Enquanto o Cruzeiro buscava dar novo passo rumo ao G-4, o Atlético vislumbrava diminuir a distância dos seis primeiros colocados.

Mesmo sob fortes vaias, o Alvinegro iniciou o jogo melhor e fez forte pressão nos primeiros minutos. O meia Gustavo Scarpa infiltrou na área do Cruzeiro e chutou para fora, na primeira chance da partida.

Na sequência, Cadu aproveitou o bate-rebate na defesa celeste, recuperou a posse e chutou de primeira no fundo da rede. A comemoração do atacante durou poucos segundos. O VAR até checou o lance e manteve o impedimento marcado em campo. ▶▶▶

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO	ATLÉTICO
Cássio; William, Zé Ivaldo, Lucas Villalba (Marlon 39 do 2º) e Kaiki; Walace (Lucas Romero, no intervalo), Matheus Henrique, Álvaro Barreal (Vitinho 29 do 2º) e Matheus Pereira; Lautaro Díaz (Arthur Gomes 15 do 2º) e Kaio Jorge (Juan Dinenno, no intervalo) **Técnico:** *Fernando Seabra*	Everson; Renzo Saravia, Rodrigo Battaglia e Junior Alonso; Otávio, Fausto Vera, Alan Franco (Matías Zaracho 20 do 2º), Guilherme Arana e Gustavo Scarpa (Rubens 39 do 2º); Paulinho (Bernard 19 do 2º) e Cadu (Deyverson 15 do 2º) **Técnico:** *Gabriel Milito*

- **MOTIVO:** 22ª rodada do Campeonato Brasileiro
- **ESTÁDIO:** Mineirão
- **ÁRBITRO:** Raphael Claus (SP)
- **ASSISTENTES:** Danilo Ricardo Simon Manis e Evandro de Melo Lima (SP)
- **VAR:** Wagner Reway (ES)
- **CARTÃO AMARELO:** Matheus Henrique, Álvaro Barreal, Kaio Jorge e Cadu
- **PÚBLICO:** 61.583
- **RENDA:** R$ 4.819.479,00







EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

61.583
TORCEDORES CELESTES ESTIVERAM PRESENTES NO ESTÁDIO. O NÚMERO CORRESPONDE AO RECORDE DE PÚBLICO DO MINEIRÃO DEPOIS DA REFORMA

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



MATHEUS PEREIRA JOGOU MAL E FOI BEM MARCADO POR FAUSTO VERA

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



RUBENS SUBSTITUIU SCARPA E TEVE DIFICULDADE COM A MARCAÇÃO DE KAIKI

TIME CELESTE NO ATAQUE

Apoiado pela torcida, o Cruzeiro precisava dar uma resposta e também avançou ao campo de ataque. Em um lance, Matheus Pereira tentou arrematar da meia-lua, mas errou. O camisa 10 fez um primeiro tempo apagado, assim como a maior parte do setor ofensivo da equipe celeste.

Após o gol anulado, o Atlético enfrentou dificuldades para construir jogadas. O time trocou passes, tentou inversões e lançamentos na área e até isolou bolas, todas sem sucesso.

Durante quase 30 minutos, o Galo ficou encaixotado. A situação mudou com outro chute de Scarpa, que obrigou Cássio a fazer grande defesa. O goleiro ainda voltou a trabalhar quando mandou para fora uma boa finalização de Arana.

Daí para o fim da etapa inicial, o Atlético teve amplo domínio das ações ofensivas. Outro lance de destaque do Galo saiu dos pés do atacante Paulinho, que deu cavadinha de fora da área e encobriu Cássio. Mas William salvou o lance.



“Minha estreia em um clássico, que é sempre um jogo pegado. Não deu para vencer, e agora é nos preparar bem para o jogo contra o San Lorenzo”

Deyverson
Atacante do Atlético

Fernando Seabra atendeu a um pedido da torcida do Cruzeiro no início do segundo tempo. Ele tirou Kaio Jorge, que estava amarelado e não vinha bem na partida e acionou o centroavante Juan Dinenno. Antes do intervalo o argentino havia tido o nome cantado nas arquibancadas.

Gabriel Milito também fez mudanças no Galo. O treinador substituiu o jovem Cadu, que teve atuação discreta depois do gol anulado. No seu lugar entrou o novo camisa 9 do Galo, o estreante Deyverson.

O segundo tempo do clássico foi de poucas chances. Antes mesmo de a partida terminar já era possível vislumbrar um 0 a 0.

A chance de maior perigo da etapa final foi uma finalização que bateu na trave, do atacante Arthur Gomes. O Atlético teve sua melhor oportunidade em uma cabeçada do zagueiro Rodrigo Battaglia. Nesse lance, o Galo deu azar, pois a bola resvalou na cabeça de Zaracho e saiu do rumo do gol.

DESFALQUE NA RAPOSA

O Cruzeiro tem um novo desfalque para o jogo contra o Vitória, no dia 19 de agosto, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. Principal jogador do time, mas que teve atuação apagada no clássico de ontem, o meio-campista Matheus Pereira recebeu o terceiro cartão amarelo no empate e não poderá visitar a equipe baiana no Barradão.

Além de Matheus Pereira, outro desfalque pode ser o atacante Gabriel Verón. O jovem de 21 anos ficou fora dos últimos jogos em função de uma lesão da coxa esquerda. Neste momento, ele está em processo de transição física.

Por outro lado, o zagueiro João Marcelo estará de volta à equipe do técnico Fernando Seabra. Suspenso por ter recebido três amarelos, ele foi substituído por Villalba no jogo contra o Atlético.

Problema de um lado e irreverência do outro. O atacante Deyverson estreou com a camisa do Galo e em entrevista na zona mista do Mineirão, após a partida, aproveitou para fazer a primeira provocação ao rival. Apesar de o recorde de público do estádio ter sido batido nesta noite, o atacante contratado há menos de uma semana, alegou não ter escutado a torcida adversária enquanto esteve em campo.

“Eu nem ouvi a torcida deles. Não fizeram nenhum barulho, não ouvi nada. Eu acho que se tivesse em nosso estádio ouviria mais barulho ainda. Aqui eu não ouvi nada não. Só pensei em jogar, ajudar os meus companheiros”, provocou o atacante. ■






DEU A LÓGICA NO BASQUETE

Sem surpresa, apesar do jogo equilibrado, Estados Unidos vencem a França por 98 a 87 na final masculina e conquistam o quinto título olímpico consecutivo

ARIS MESSINIS / AFP



OS ASTROS STEPHEN CURRY (E) E LEBRON JAMES COMEMORAM A MEDALHA DE OURO, CONQUISTADA DIANTE DE UM ADVERSÁRIO QUE DEU TRABALHO



Nem o jovem gigante, e bom de bola, Victor Wembanyama (20 anos, 2,24m) conseguiu romper a hegemonia dos EUA no torneio olímpico masculino de basquete. No aguardado duelo entre o veterano LeBron James e o francês, prevaleceram os norte-americanos, que venceram por 98 a 87. Foi o quinto triunfo olímpico consecutivo dos EUA e o 17º em 21 torneios. Os franceses perderam pela quarta vez a decisão para o mesmo rival. As anteriores foram em Londres-1948, Sydney-2000 e na última edição, Tóquio-2020, disputada em 2021 devido à pandemia de COVID-19.

Uma enterrada de LeBron James e uma cesta de três pontos de "Wemby" foram os primeiros pontos do jogo. "Vamos, Azuis, os torcedores estão aqui!", gritava o público que lotou a Arena Bercy.

Wembanyama, que apesar do tamanho é um jogador ágil e completo, foi o cestinha da partida, com 26 pontos. Mas seu talento ainda está sendo lapidado e ele não teve bom aproveitamento nos arremessos de três pontos (acertou apenas três de oito tentativas).

James, de 39 anos, em sua quarta olimpíada, ganhou a terceira medalha de ouro, depois de Pequim-2008 e Londres-2012. Em Atenas-2004, sua primeira participação com apenas 19 anos, os EUA perderam a semifinal para a Argentina e ficaram com o bronze.

A divisão de pontos entre os norte-americanos, por sua vez, mostra a qualidade do time: Stephen Curry (24), Kevin Durant (15), Devin Booker (15), James (14), Anthony Davis (8), Anthony Edwards (8). Todos os pontos de Curry foram da linha dos três pontos, 8 de 12 tentativas.

Os americanos lideraram o primeiro quarto por 20 a 15, e chegaram a abrir sete pontos no segundo quarto, mas os franceses reagiram com duas cestas de três pontos e reassumiram a liderança com 25 a 24.

Durante os quatro quartos, sempre que a França equilibrava a partida, a equipe americana recorria àquilo que no jargão da NBA é conhecido como "profundidade" do elenco à disposição do técnico Steve Kerr: cestas de três não só do especialista Curry, do Golden State Warriors, mas de Booker e Durant, companheiros do Phoenix Suns, ou de Edwards, do Minnesota Timberwolves.

O aproveitamento americano da linha de três pontos foi de 45% no primeiro tempo, contra apenas 19% dos franceses.

CELEBRIDADES NO GINÁSIO

Nos intervalos da decisão, o locutor da Arena Bercy anunciava os nomes das celebridades presentes. Entre elas, o apresentador de TV americano Jimmy Fallon, o ator francês Omar Sy, o ex-jogador de basquete Scottie Pippen e os multicampeões olímpicos franceses Teddy Riner (judô) e Léon Marchand (natação).

Na decisão do bronze, a Sérvia venceu a Alemanha por 93 a 83. O Brasil ficou em 7º, eliminado pelos EUA nas quartas de final. **(Folhapress)** ■

Encerramento terá dupla de ouro

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou ontem que Ana Patrícia e Duda, medalhistas de ouro no vôlei de praia, serão as porta-bandeiras do Brasil na Cerimônia de Encerramento dos Jogos Olímpicos Paris 2024. O evento, ao contrário da abertura, será realizado hoje, em ambiente fechado, no Stade de France, às 16h (de Brasília). Além de mais de 100 artistas, entre dançarinos, acrobatas e artistas de circo, estão previstos shows de grandes nomes da música. A revista americana "Variety" revelou na última sexta-feira a presença de astros como Billie Eilish, Red Hot Chilli Peppers e o rapper americano Snoop Dogg, que vão fazer a 'passagem de bastão' dos jogos da França para Los Angeles, a próxima sede olímpica.

DESTAQUES DO DIA

6h30 LEVANTAMENTO DE PESO FEMININO
Final (Acima de 81 kg)
✓ **Onde assistir:** Sportv

6h30 BASQUETE FEMININO (BRONZE)
Austrália x Bélgica
✓ **Onde assistir:** sportv

7h40 PENTATLO MODERNO FEMININO
Final (Laser Run)
✓ **Onde assistir:** Sportv

7h45 CICLISMO DE PISTA FEMININO
Final (Individual – Velocidade)
✓ **Onde assistir:** Sportv

8h VÔLEI FEMININO (FINAL)
Estados Unidos x Itália
✓ **Onde assistir:** Globo, Sportv e CazéTV

8h30 HANDEBOL MASCULINO (FINAL)
Alemanha x Dinamarca
✓ **Onde assistir:** Sportv e CazéTV

8h32 CICLISMO DE PISTA MASCULINO FINAL
✓ **Onde assistir:** Sportv

8h56 CICLISMO DE PISTA FEMININO
Final (Omnium – Corrida por Pontos)
✓ **Onde assistir:** Sportv

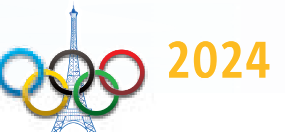
9h POLO AQUÁTICO MASCULINO (FINAL)
Sérvia x Croácia
✓ **Onde assistir:** Sportv

10h30 BASQUETE FEMININO (OURO)
Estados Unidos x França
✓ **Onde assistir:** SportvCazéTV

QUADRO DE MEDALHAS

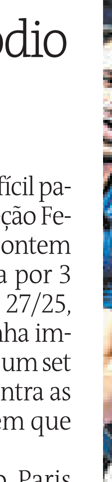
País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	39	27	24	90
2. EUA	38	42	42	122
3. Austrália	18	18	14	50
4. Japão	18	12	13	43
5. França	16	24	22	62
6. Grã-Bretanha	14	22	27	63
7. Coreia do Sul	13	8	9	30
8. Países Baixos	13	7	12	32
9. Alemanha	12	11	8	31
10. Itália	11	13	15	39
20. Brasil	**3**	**7**	**10**	**20**



DEPOIS DO BAQUE, O BRONZE

Seleção feminina de vôlei se recupera da eliminação para os EUA nas semifinais, vence a Turquia por 3 a 1 e vai subir mais uma vez no pódio



NATALIA KOLESNIKOVA / AFP



JOGADORAS E COMISSÃO TÉCNICA DO TIME FEMININO DE VÔLEI COMEMORAM MAIS UMA MEDALHA PARA O BRASIL NA HISTÓRIA DAS OLIMPÍADAS

NATALIA KOLESNIKOVA / AFP

CENTRAL THAISA PERMANECE NO MINAS, MAS ENCERRA SUA PARTICIPAÇÃO NA EQUIPE BRASILEIRA

Depois de uma derrota difícil para os EUA na semifinal, a Seleção Feminina de Vôlei conquistou ontem o bronze ao bater a Turquia por 3 sets a 1 (parciais de 25/21, 27/25, 22/25 e 25/15). Uma campanha impecável, seis vitórias e apenas um set cedido, exceto pelo duelo contra as atuais campeãs olímpicas, em que caíram no tie-break.

Apesar do gosto amargo, Paris proporcionou o sexto pódio das mulheres no vôlei, que já contava com dois ouros, uma prata e dois bronzes, em contraste ao time masculino. A equipe dirigida por Bernardinho caiu nas quartas, pior resultado do time desde Sydney-2000. É a primeira vez, também, desde as Olimpíadas australianas, que o vôlei de quadra do país não alcança uma final.

Na Arena Paris Sul, alguns brancos na arquibancada, algo incomum em jogos do Brasil nestes Jogos, sempre lotados por uma barulhenta torcida, sublinhavam o novo momento do vôlei.

Com um bloqueio, sua especialidade, depois de uma jogada errada da Turquia, a central Thaisa, jogadora do Minas, de 37 anos, assegurou a medalha de bronze.

Esse ponto, decisivo, também fez da jogadora, que ataca pelo meio da rede, a mais vitoriosa brasileira no vôlei olímpico.

Antes de faturar o bronze, Thaísa, com dois ouros (Pequim-2008 e Londres-2012), estava empatada com uma série de ex-colegas de seleção: Fabi, Fabiana, Jaqueline, Paula Pequeno e Sheilla, além de, no masculino, Giovane e Maurício, campeões em Barcelona-1992 e Atenas-2004.

No vôlei, qualitativamente superior a Thaísa, somente o líbero Serginho (Escadinha), dono de dois ouros e duas pratas.

Continuidade de treinador é incerta

“A gente tem que valorizar muito essa medalha de bronze. Ser medalhista olímpico é história. Elas valorizaram isso o tempo inteiro”, opinou José Roberto Guimarães, técnico da Seleção Brasileira de Vôlei, após a conquista do bronze. Quando questionado sobre seu futuro na equipe brasileira, o técnico demonstrou incerteza. “Foi uma preparação muito bem-feita, e agora o futuro, eu não sei, sinceramente, eu ainda não me preparei para esse momento”, afirmou ele, que completou 70 anos durante os Jogos de Paris-2024. “A gente combinou de conversar ainda com a Confederação, fazer um retrospecto sobre como foi o ciclo”, disse o treinador. “Foi extremamente importante a atitude que elas (jogadoras) chegaram, ter representado o nosso povo. Todos os times que elas enfrentaram caíram de pé [após derrota], e o povo reconhece isso”, disse o técnico, que se emocionou no final da partida.

Em quantidade, conquistaram três medalhas no vôlei Hélia de Souza, a Fofão (um ouro e dois bronzes), Bruninho, Dante, Giba e Rodrigão (um ouro e duas pratas).

A meio de rede, após a campanha em Paris, é, na lista qualitativa, top 5 entre os esportistas do Brasil.

Igualou-se a Marcelo Ferreira e fica atrás da ginasta Rebeca Andrade (dois ouros, três pratas, um bronze), dos velejadores Robert Scheidt (dois ouros, duas pratas, um bronze) e Torben Grael (dois ouros, uma prata, dois bronzes) e de Serginho.

Na quantidade de pódios, à frente de Thaisa também estão o canoísta Isaquias Queiroz, com cinco medalhas (um ouro, três pratas, um bronze) e o nadador Gustavo Borges, com quatro (duas pratas, dois bronzes).

A camisa 6 da Seleção, na sua partida final pela seleção em Olimpíadas, foi a segunda maior pontuadora da equipe, com 17 (oito de ataque, sete de bloqueio, um de saque), atrás apenas da ponta e capitã Gabi (28 pontos).

CICLO ENCERRADO

“Acabou, encerrou um ciclo. Dói, estou feliz e triste ao mesmo tempo”, disse à TV Globo, com lágrimas escorrendo pelo rosto, depois da partida contra as turcas. “Estou acabada, a maquiagem foi embora.”

Thaísa aproveitou para enaltecer as colegas da Seleção Brasileira, das quais espera a conquista de muitos títulos nos próximos anos.

“Agradeço muito às meninas. Nunca vi um grupo tão dedicado, querer tanto, uma gana diferente de um grupo muito novo. Foi maravilhoso enquanto durou. Tenho certeza de que elas vão fazer acontecer, de que virão mais medalhas pela frente.” (Folhapress) ■






POR TRÁS DAQUELA IMAGEM

Repórter fotográfico do **EM** conta como é cobrir uma Olimpíada e apresenta os registros mais marcantes que fez em Paris

LEANDRO COURI
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Conseguir o melhor ângulo fotográfico em uma Olimpíada não é tarefa das mais fáceis. Se levar em conta o número de profissionais credenciados e capacitados de todos os continentes, as disputas pelos pontos mais próximos dos atletas e as distâncias percorridas para se chegar aos locais quase sempre com tempo curto, fotógrafos também estão em plena olimpíada. Só que a das lentes e das luzes, em alto nível de esforço físico e mental. A recompensa é a oportunidade de retratar a história, pois toda Olimpíada se torna página importante da humanidade.

Mesmo com toda correria para chegar até os destinos planejados pela equipe, não perdi nenhum evento por atraso ou erro de localização, mas vi que é comum acontecer com os menos precavidos. Anda-se muito por aqui e é preciso saber os locais de entrada para repórteres fotográficos, que estão sempre carregando quilos de equipamentos, portanto, passam por outro caminho para ter acesso às áreas olímpicas.

Uma vez posicionado, a maratona agora é conseguir o melhor ângulo em meio a um batalhão de fotógrafos, que, não por acaso, está ali como linha de frente de seu respectivo veículo de comunicação. Como se diz popularmente, "não tem ninguém ali de bobeira". Por isso, é prudente chegar cedo para guardar um bom lugar e participar da reunião de pauta, na qual são estabelecidas as regras gerais e as específicas de cada modalidade. Assim foi a saga com o repórter João Vítor Marques, meu companheiro de reportagem que, com prudência e maestria, elegeu o que íamos cobrir. Sabemos que não dá para acompanhar tudo. Fizemos apostas que, quando deram certo, tiveram o nosso materia requisitado e customizado pela equipe, que fica na redação lá no Brasil. A emoção é grande. E o esforço também é. ■

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



GUSTAVO "BALA LOKA" NÃO CHAMOU A ATENÇÃO SÓ PELO NOME E CONQUISTOU FINAL INÉDITA PARA O BRASIL NO CICLISMO BMX. ELE TERMINOU COM O SEXTO LUGAR NA COMPETIÇÃO OLÍMPICA



APLAUSOS PARA A LENDA: DJOKO FATUROU A ÚLTIMA GLÓRIA PENDENTE EM PARIS



BRASILEIRAS CAÍRAM PARA A FAVORITA NORUEGA NO HANDEBOL: 32 A 15



NO QUASE: GUILHERME COSTA, O CACHORRÃO, SE DESESPEROU COM O QUINTO LUGAR NOS 400 METROS LIVRES DA NATAÇÃO



UMA VITÓRIA E TRÊS DERROTAS: VÔLEI MASCULINO DECEPCIONOU EM 2024







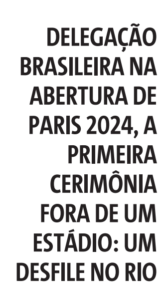

PARIS 2024



O FLIP DA FADINHA: RAYSSA LEAL VOLTOU A ORGULHAR O TORCEDOR BRASILEIRO AO CONQUISTAR O BRONZE, A SEGUNDA MEDALHA DA CARREIRA



FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS





DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA ABERTURA DE PARIS 2024, A PRIMEIRA CERIMÔNIA FORA DE UM ESTÁDIO: UM DESFILE NO RIO SENA



A MAIOR ATLETA OLÍMPICA DO PAÍS: REBECA ANDRADE REVERENCIADA NA GINÁSTICA

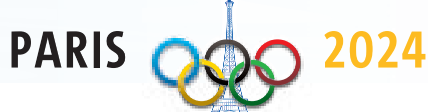


HUGO CALDERANO EMOCIONOU O BRASIL AO LUTAR MUITO, MAS SAIU DE PARIS SEM O SONHADO PÓDIO OLÍMPICO



O SORRISO DE OURO NO ROSTO DE BIA SOUZA: BRASIL PROTAGONISTA NOS TATAMES





LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

“Essa medalha representa o resgate do orgulho que a gente tem em ver que o futebol feminino do Brasil pode ser competitivo”

●●●●

MARTA

A Rainha, que se despediu dos Jogos Olímpicos com a prata





LOGO DEPOIS DO APITO FINAL, A MAIOR JOGADORA BRASILEIRA DE TODOS OS TEMPOS OUVIU APLAUSOS DA TORCIDA E ACOLHEU AS COMPANHEIRAS DE TIME APÓS O REVÉS EM PARIS PELO PLACAR MÍNIMO



SONHO ADIADO NO ADEUS DE MARTA

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Brasil perde para os EUA por 1 a 0, a terceira derrota para o mesmo adversário em uma decisão olímpica. Reserva, Rainha teve poucas chances, mas deixou o campo aplaudida

Parecia o roteiro perfeito. Aos 38 anos, depois de tantas frustrações, Marta enfim alcançaria a glória máxima. Não sem um quê dramático para cumprir a clássica jornada da heroína. Um início tranquilo, sem grandes intercorrências, até que algo inesperado interrompe a normalidade. Para ela, a expulsão que a afastou das épicas vitórias sobre França e Espanha. Mas o retorno da Rainha estava marcado: no Parque dos Príncipes, a final olímpica em Paris 2024. Era a despedida da maior jogadora de todos os tempos das Olimpíadas. O momento da redenção para o script se cumprir em busca do tão sonhado ouro. Mas um antigo vilão apareceria novamente para fazer a Seleção Brasileira reviver um trauma não superado. Assim foi. Os EUA venceram por 1 a 0, e o Brasil amargou – e conquistou – a medalha de prata mais uma vez.

Assim havia sido em Atenas 2004 e Pequim 2008. À época, a jovem Marta liderava uma Seleção Brasileira talentosa. Com dribles curtos, visão de jogo privilegiada e uma perna canhota precisa, a eterna camisa 10 viveu frustrações contra os mesmos EUA, que venceram duas finais olímpicas consecutivas contra o Brasil.

O cenário de ontem, porém, era um tanto quanto diferente. Marta não estava em campo, mas no banco de reservas – decisão do técnico Arthur Elias, após o Brasil vencer a França e a Espanha sem ela.

Do banco, Marta viu um time corajoso. O primeiro tempo mostrou um Brasil superior aos EUA. Ludmila, logo aos dois minutos, perdeu uma chance inacreditável ao bater fraquinho cara a cara com a goleira Alyssa Naeher, que se tornaria uma das grandes personagens da decisão.

A equipe brasileira sofreu pouco defensivamente e criou outras oportunidades, mas parou ora nas finalizações ruins, ora na arqueira rival, que se esticou para conter uma finalização de Gabi Portilho. A própria Ludmila chegou a marcar, mas o lance foi invalidado por impedimento, que chegou a ser checado pelo VAR por algum tempo, dando esperança às brasileiras.

As tantas oportunidades desperdiçadas na etapa inicial custaram caro. No segundo tempo, os EUA – que tanto tentaram explorar as costas das alas brasileiras – aproveitaram uma saída de bola errada para marcar o gol do título. O relógio apontava 12 minutos, quando a atacante Mallory Swanson recebeu em profundidade e deslocou a goleira Lorena. Houve reclamação de que Smith, impedida, teria participado do lance, mas a arbitragem não entendeu assim. Um duro golpe para a Seleção, que acabara de perder a volante Yaya por lesão.

Arthur Elias reagiu rapidamente ao gol e chamou três jogadoras: Priscila, Angelina e, é claro, Marta. As mudanças não surtiram efeito imediato. Ansioso por se ver atrás do marcador, o Brasil se desorganizou taticamente e passou a ceder muitos espaços para as adversárias, que quase ampliaram em contra-ataques. Demorou para que a Seleção conseguisse se aproximar do empate. Só nos acréscimos, já numa pressão final, é que Adriana apareceu livre para cabecear, mas parou em um milagre de Naeher.

Ao apito final da árbitra sueca Tess Olofsson, muitas brasileiras desabaram no chão, aos prantos. Marta, que pouco conseguiu fazer ao longo dos 40 minutos em que esteve em campo, ergueu a cabeça e foi saudar, uma a uma, as companheiras. Recebeu um longo abraço de Arthur Elias e retribuiu as palmas do público, maioria estadunidense, que a ovacionou quando deixou o campo para vestir o uniforme de pódio. Afinal, a despedida amarga dos Jogos Olímpicos tem, também, muita gratidão. ■

FICHA TÉCNICA

BRASIL 0 X 1 EUA

BRASIL
Lorena; Thaís Ferreira, Tarciane e Lauren (Rafaelle, aos 38' do 2ºT); Adriana, Duda Sampaio (Angelina, aos 15' do 2ºT), Yaya (Ana Vitória, aos 5' do 2ºT) e Yasmim; Gabi Portilho, Jheniffer (Priscila, aos 15' do 2ºT) e Ludmila (Marta, aos 15' do 2ºT)
Técnico: *Arthur Elias*

EUA
Naeher; Fox, Girma, Davidson (Emily Sonnet, aos 29' do 2ºT) e Dunn; Albert, Coffey e Horan; Rodman, Swamson (Casey Krueger, aos 49' do ºT) e Smith (Lynn Williams, aos 38' do 2ºT)
Técnica: *Emma Hayes*

- **MOTIVO:** Final dos Jogos Olímpicos de Paris 2024
- **ESTÁDIO:** Parque dos Príncipes, em Paris, na França
- **Gol:** Swamson, aos 12' do 2ºT (EUA)
- **CARTÃO AMARELO:** Tarciane, aos 35' do 2ºT (Brasil)
- **ÁRBITRA:** Tess Olofsson (Suécia)
- **Assistentes:** Almira Spahic (Suécia) e Francesca di Monte (Itália)
- **VAR:** Ivan Bebek (Croácia)





CABEÇA EM PÉ E JUÍZA CONTESTADA

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



DECISÕES DA EQUIPE DE ARBITRAGEM DESAGRADARAM AO ELENCO E AO TÉCNICO DA SELEÇÃO. O TEMPO DE ACRÉSCIMO FOI UMA DAS PRINCIPAIS QUEIXAS

Após a derrota para os EUA, o time brasileiro criticou a árbitra sueca Tess Olofsson. Lance polêmico envolveu possível pênalti em Adriana na primeira etapa

A maior parte das frases das jogadoras da seleção brasileira e do técnico Arthur Elias ao fim da final feminina do futebol foi dita com sorrisos, uma manifestação de orgulho pela medalha de prata. O semblante mudou quando elas e ele mencionaram a atuação da árbitra sueca Tess Olofsson.

A primeira reclamação foi de Marta, ainda no gramado do Parque dos Príncipes, logo após o apito final que definiu a vitória por 1 a 0 dos EUA. Depois de ter parabenizado algumas adversárias pelo triunfo na capital francesa, a craque se aproximou da juíza e gritou repetidamente com o dedo em riste.

Ela não explicou o teor exato do berros em sua breve entrevista, porém suas companheiras apresentaram a lista de queixas, que inclui a inversão de faltas, a aplicação ou não de cartões e o tempo de acréscimos. Mas, a principal foi mesmo um lance envolvendo Adriana, aos 20 minutos do primeiro tempo, quando o placar ainda estava zerado.

"Todo o mundo viu. Ela foi só no meu pé, em nenhum momento pegou a bola", afirmou a ala-direita, referindo-se à disputa com a lateral Crystal Dunn. O jogo ficou paralisado por cerca de um minuto, enquanto a juíza aguardava a revisão do árbitro de vídeo, Ivan Bebek, e foi reiniciado em tiro de meta.

MEDALHAS OLÍMPICAS NO FUTEBOL FEMININO

- **ATLANTA 1996:** EUA (ouro), China (prata) e Noruega (bronze)
- **SYDNEY 2000:** Noruega (ouro), EUA (prata) e Alemanha (bronze)
- **ATENAS 2004:** EUA (ouro), Brasil (prata) e Alemanha (bronze)
- **PEQUIM 2008:** EUA (ouro), Brasil (prata) e Alemanha (bronze)
- **LONDRES 2012:** EUA (ouro), Japão (prata) e Canadá (bronze)
- **RIO 2016:** Alemanha (ouro), Suécia (prata) e Canadá (bronze)
- **TÓQUIO 2020:** Canadá (ouro), Suécia (prata) e EUA (bronze)
- **PARIS 2024:** EUA (ouro), Brasil (prata) e Alemanha (bronze)

"Quem sabe na próxima (competição) a gente não tenha uma arbitragem que consiga usar a regra do jogo. Foi um pênalti claro. O VAR deveria ter chamado, mas a gente não vai tirar o mérito da seleção americana, que é uma excelente seleção, com uma excelente treinadora (Emma Hayes)", disse Arthur Elias.

"Se fosse para os Estados Unidos, ela teria olhado o lance no vídeo. Infelizmente, para nós, é sempre mais difícil. Teve também a questão dos minutos de acréscimo. Se fosse o contrário, tenho certeza de que ela daria mais tempo. Mas, enfim, agora não tem o que fazer. É erguer a cabeça e seguir em frente", disse Adriana.

CAMPEÃS OLÍMPICAS

Os EUA reforçam a hegemonia nos Jogos Olímpicos. Agora, são cinco títulos: Atlanta 1996, Atenas 2004, Pequim 2008, Londres 2012 e Paris 2024. Em Sydney 2000, a equipe ficou com a prata; em Tóquio 2020 com o bronze. A única vez em que as estadunidenses saíram sem medalha do futebol feminino foi na Rio 2016, com a eliminação precoce nas quartas de final para a Suécia. Além dos EUA, apenas Noruega (Sydney 2000), Alemanha (Rio 2016) e Canadá (Tóquio 2020) foram campeões olímpicos na modalidade.

Já o Brasil conquistou uma medalha olímpica no futebol feminino pela terceira vez. São três pratas, todas com derrotas em finais diante dos EUA, em Atenas 2004, Pequim 2008 e Paris 2024. A Seleção foi semifinalista em outras três oportunidades, em que não foi à decisão e ficou sem o bronze: Atlanta 1996, Sydney 2000 e Rio 2016. ■



"Eu tenho muito orgulho dessa medalha de prata. Para nós vale ouro, porque a gente fez uma grande competição, a gente superou obstáculos e adversidades, a gente merece reconhecimento"

Gabi Portilho
Artilheira do Brasil na competição



"A nossa equipe queria colocar o Brasil no lugar mais alto do pódio, mas estou muito feliz com essa medalha. Eu voltei de uma lesão tão grave e, graças a Deus, consegui fazer uma ótima Olimpíada"

Lorena
Goleira do Brasil



"Temos um ótimo grupo, a gente está muito bem. Independentemente da cor da medalha, estamos orgulhosas do que fizemos aqui. Muitas pessoas não acreditavam na Seleção Brasileira e agora viram do que a gente é capaz"

Tarciane
Xerife da zaga brasileira






VAI DEIXAR SAUDADE

Em despedida olímpica, Marta confirmou que não vai jogar a próxima Copa do Mundo, a ser disputada no Brasil em 2027. Ela voltou a pedir apoio à modalidade depois do jogo

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



RAINHA MARCOU 16 DOS 17 GOLS EM COPAS DO MUNDO COM A PERNA ESQUERDA: LEGADO INQUESTIONÁVEL, QUE TEVE SEU PONTO FINAL EM OLIMPÍADAS ONTEM EM PARIS


JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

E IZABELA BAETA

O fim de uma era está próximo. Ontem, com a medalha de prata olímpica no peito, a meia-atacante Marta cravou que não jogará a Copa do Mundo de 2027, no Brasil. Ao ser questionada sobre a presença em campo no Mundial, ela foi categórica: "No estádio, aplaudindo as meninas. Se Deus quiser".

No Parque dos Príncipes, Marta jogou pela última vez uma partida de Jogos Olímpicos. Ela entrou no segundo tempo da derrota do Brasil por 1 a 0 para os EUA. A maior jogadora da história da modalidade atuou por cerca de 40 minutos e tentou ajudar o Brasil a buscar o empate. Chegou a ter uma chance em bola parada, mas bateu a falta por cima do gol.

No fim, Marta celebrou a medalha de prata e disse que esse é o pódio olímpico do qual ela mais sente orgulho – a camisa 10 foi vice-campeã também em Atenas 2004 e Pequim 2008.

"Sensação de orgulho. Acho que quando eu ganhei a medalha de prata, as duas vezes em 2004 e 2008, eu não senti tanto orgulho como eu estou sentindo nesse momento. Porque foram 16 anos esperando para voltar a uma final de Olimpíada. Vamos ser sinceros, quase ninguém estava acreditando que o Brasil iria chegar a uma final", disse.

6

VEZES MARTA CONQUISTOU A BOLA DE OURO

3

MEDALHAS ELA FATUROU, SENDO SUPERADA APENAS POR REBECA ANDRADE ENTRE AS MULHERES BRASILEIRAS

DESABAFO

No último confronto pela fase de grupos, na derrota para a Espanha por 2 a 0, Marta foi expulsa depois de acertar um chute na cabeça de Olga Carmona. Ela foi suspensa e ficou fora das quartas de final e da semifinal – as vitórias diante da França e da Espanha, por 1 a 0 e 4 a 2, respectivamente.

A ausência da meia-atacante foi vista como 'positiva' para algumas pessoas nas redes sociais, que chegaram a apontar que a jogadora não era tão importante para a Seleção Brasileira. Com a medalha de prata no peito, ela aproveitou para desabafar sobre a situação.

"A gente depositou (confiança) no trabalho do professor Artur (Elias, o técnico). Soubemos lidar com os altos e baixos dessa competição. Atletas machucadas, eu tive que ficar dois jogos fora, e a galera começa a falar mal, tipo: 'ah, a Marta não tem que jogar'. Não era momento para isso. O momento era de se fechar. Essa medalha representa o resgate do orgulho que a gente tem em ver que o futebol feminino do Brasil pode ser competitivo", afirmou a Rainha.

"Tem talento, mas precisa ser mais valorizado, porque tem muita gente que não assiste futebol feminino, mas quando a gente perde é o primeiro a comentar, é o primeiro a ir lá e falar. Você está perdendo seu tempo, o seu tempo para criticar em vez de ajudar. Então, deixo aqui a minha mensagem, essa medalha e todas as outras que a gente ganhou em Olimpíada...Todos os títulos que a gente ganhou, seja individual ou coletivo, no futebol feminino, é para aquelas pessoas que sempre acreditaram, desde o primeiro momento", completou.■

Carreira de peso

O currículo de Marta é pesado. Não à toa, ela é considerada a maior jogadora de futebol de todos os tempos. Além de seis vezes melhor do mundo, conquistou diversos títulos nos clubes por onde passou, como a Libertadores e Copa do Brasil com o Santos em 2009 e a Liga dos Campeões com o clube sueco Umea. Ela também é a maior artilheira em Copas do Mundo. Foram 17 gols anotados em cinco edições. Na China, em 2007, balançou as redes sete vezes. Atualmente, joga no Orlando Pride, dos EUA, atual líder do campeonato nacional.

"Tem muita gente que não assiste futebol feminino, mas quando a gente perde é o primeiro a comentar, é o primeiro a ir lá e falar. Você está perdendo seu tempo, o seu tempo para criticar em vez de ajudar. Então, deixo aqui a minha mensagem: essa medalha e todas as outras que a gente ganhou em Olimpíada... Todos os títulos que a gente ganhou, seja individual ou coletivo, no futebol feminino, é para aquelas pessoas que sempre acreditaram, desde o primeiro momento"

Marta
Em entrevista após conquistar a medalha de prata



INÊS 249



NO ATAQUE

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 11/8/2024

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS


A GINASTA REBECA ANDRADE CONQUISTOU QUATRO MEDALHAS, UMA DELAS DE OURO, NO SOLO






BIA SOUZA LEVOU A MELHOR NO JUDÔ




DUDA E ANA PATRÍCIA FORAM CAMPEÃS NO VÔLEI DE PRAIA



MEDALHAS NA BAGAGEM

BRASIL ENCERRA SUA PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS OLÍMPICOS COM TRÊS OUROS, SETE PRATAS E DEZ BRONZES. ONTEM, PAÍS CONQUISTOU O SEGUNDO NO FUTEBOL E O TERCEIRO NO VÔLEI FEMININO

RAFAEL ARRUDA E PEDRO BUENO

Depois de 17 dias de competições, o Brasil finalizou ontem sua participação nos Jogos Olímpicos de Paris com o total de 20 medalhas. No penúltimo dia de competições, o país faturou a prata no futebol feminino e o bronze no vôlei feminino. As finais de algumas modalidades e a solenidade de encerramento acontecem hoje. Ao todo, o Time Brasil conquistou três ouros, sete pratas e dez bronzes em Paris. Com esse desempenho, a delegação verde-amarela alcançou o segundo melhor desempenho em uma Olimpíada, abaixo apenas de Tóquio 2020.

DESEMPENHO DO BRASIL EM OLIMPÍADAS

EDIÇÃO	TOTAL DE MEDALHAS	Ouro	Prata	Bronze
Tóquio 2020	21	7	6	8
Paris 2024	20	3	7	10
Rio 2016	19	7	6	6
Londres 2012	17	3	5	9
Pequim 2008	17	3	4	10
Atlanta 1996	15	3	3	9
Sydney 2000	12		6	6
Atenas 2004	10	5	2	3

Naquela edição, realizada em 2021, por causa da pandemia de COVID-19, o país ficou com sete ouros, seis pratas e oito bronzes, totalizando 21 medalhas. Considerando apenas "o peso do ouro" – primeiro critério de desempate para a formação do quadro de medalhas –, a campanha brasileira desta vez ficou abaixo das participações em Atenas 2004 e Rio 2016. Na Grécia, a equipe brasileira ganhou cinco medalhas douradas, enquanto no Rio de Janeiro os atletas estiveram sete vezes no lugar mais alto do pódio.

